Primeiras Fotos (Não Censuradas) da Revolta Contra Perón





Do alto de suas viaturas blindadas, as tropas fiéis a Perón dispersam o povo, enquanto mortos e feridos pelas bombas que, em pleno dia caíram sôbre o coração de Buenos Aires, eram transportados pelas ambulâncias



A CATEDRAL EM CHAMAS

FURANDO O "BLACK-OUT" DA LEI MARCIAL, O CORRESPONDENTE DE "ULTIMA HORA" DOCUMENTA, FOTOGRÀFICAMENTE, AS HORAS DE SANGUE E DESTRUIÇÃO QUE ABALARAM A ARGENTINA — (TEXTO E OUTRAS FOTOS NAS 3.ª E 4.ª PÁGS. DÊSTE CADERNO)

TIRAGEM: 83 020 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1955 — N. 1 226

Ultima Hora



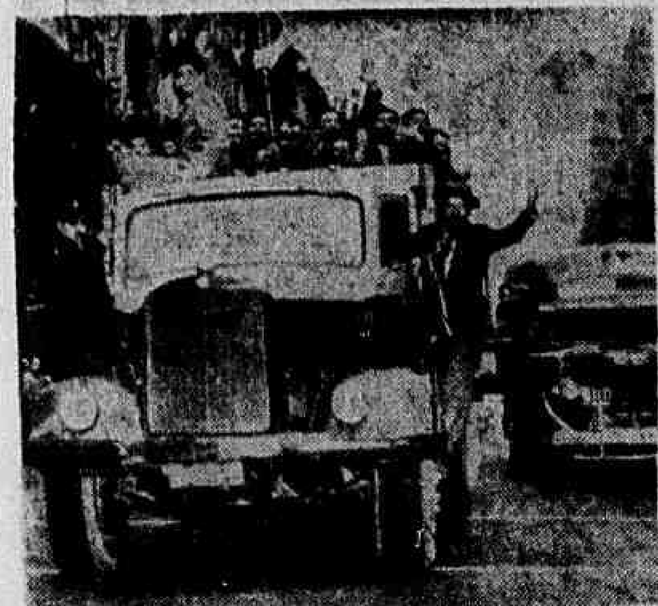
Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

As Labaredas Que Saíam da Catedral Incendiada Iluminaram Durante Horas as Cenas de Rebelião e Reação Que Fizeram da Capital Portenha um Cenário Que Fazia Lembrar os Trágicos Dias Que Abalaram Bogotá em 1948

A ENORME BOMBA CAIU NO LUG[illegible] MOMENTOS ANTES, ESTAVA O PRESIDENTE:

— "PERÓN ESCAPOU DE MORRER POR UM TRIZ!"

Revelações Sensacionais Dos Passageiros do Primeiro Avião Saído de Buenos Aires Depois da Revolução — "Vi Tudo Perfeitamente: Perón Estava na Praça, Colocando Flôres no Monumento a San Martin; um Helicóptero Desceu Ali Apressadamente e Avisou ao Presidente; Êste Correu Para o Palácio, e Logo Depois Uma Bomba Gigantesca Explodiu no Local" (LEIA TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



TRABALHADORES da CGT, mobilizados para a defesa do Govêrno, percorrem as ruas agitando armas



NA PLAZA DE MAYO, logo que os aviões rebeldes começaram a atacar, a multidão corre tomada de pânico



CAMINHÕES do Exército ocuparam tôdos os principais artérias da cidade, logo após os primeiros disparos



VIAJANDO SÔZINHA esta pequenina passageira não sabe porque a mandaram deixar Buenos Aires às pressas e sorri candidamente para o nosso fotógrafo



FUGINDO DOS ACONTECIMENTOS que enlutaram a capital argentina, o médico Carlos Martins dirige-se com sua espôsa e filhos para Caracas. Fazem parte do grupo dos primeiros passageiros a deixar Buenos Aires depois da revolução





As horas de luta foram dantescas e sangrentas. Aqui vemos um soldado do Exército, armado de metralhadora, em plena ação, enquanto nas suas proximidades, tanques e canhões respondiam ao bombardeio dos aviões rebeldes



A AEROMOÇA Nancy Hamilton, da Pan American, o repórter Robert Salisbury, da revista "Times", e o Sr. E. G Matey, que nos fizeram, no Galeão, impressionantes relatos dos acontecimentos verificados na Argentina

Nesta Edição, Leia:

Na 7.ª Pág.: SENSACIONAIS REVELAÇÕES DO DEPUTADO ROXO LOUREIRO!

Na 4.ª Pág.: ENTREVISTA DO EMBAIXADOR LEITE RIBEIRO NA ARGENTINA!

Na 8.ª Pág.: TREZENTOS CRUZEIROS DIÁRIOS PARA O SINDICATO DO CRIME!

Na 9.ª Pág.: REVELAÇÕES DE MOREL SÔBRE O ASSASSINATO DE DEMÓCRITO

REVISTA DOS JORNAIS

TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

QUEM MATOU GETÚLIO?



O Cardim, no domingo, lançou uma "vária", que é como ainda hoje no velho "Jornal do Comércio" se chama artigo ou editorial, na qual considerava inconcebível que se mate o Presidente da República e não se puna os que levaram o Chefe de Estado ao sacrifício da própria vida.

Hoje, no "Diário Carioca", o nosso velho amigo Danton Jobim, com malícia política, vai ao encontro do Cardim. Comenta êle:

"Será o caso de perguntar quais foram realmente, os responsáveis pela morte do Sr. Getúlio Vargas, ou seja, quem *matou* o Sr. Getúlio Vargas, para nos cosermos à expressão do "Jornal do Comercio". A imprensa independente? Os adversádios políticos do Presidente Vargas? Ou as Fôrças Armadas, que fizeram o 24 de Agôsto?"

Ora, exatamente quando o Cardim lançava a sua perigosa "vária", o Augusto do Amaral Peixoto afirmava, categórico:

"O responsável pela morte do Presidente Getúlio Vargas é o General Juarez Távora".

Porém, o Cardim quer atribuir a responsabilidade da tragédia não aos inimigos, mas aos amigos de Getúlio! Nada disso é exato! Quem matou Getúlio foi a Ditadura, foi o 10 de Novembro. Ela é que deu o fermento para a conspiração de 24 de Agôsto! Toneleros é um episodio de policia, sem sentido histórico, o qual só o Corvo aproveita...

■

A SITUAÇÃO

O microscopista Raul Pila, no "Diário de Noticias", vem fazendo uma oblação, isto é, uma oferenda a Deus, diante da "extrema gravidade da situação do país. É, de fato, abracadabrante!

O Pila, através do seu microscópio, vê tudo péssimo. Descreve êle:

"Não há nenhum aspecto da vida nacional que se possa dizer satisfatório, desde o político ao econômico, ao financeiro, ao social, ao moral. Êste, entre todos, é o mais impressionante: se da vida privada ainda não se pode dizer tenha sido banido o elemento ético, na vida pública êle não pesa, não conta".

Antigamente, para examinar a situação do país, o Pila usava uma lupa, ou seja, uma lente convergente de curto foco. Hoje, o velho utiliza um microscópio composto, com a objetiva e a ocular. O homem tornou-se, dêsse modo, de uma precisão infernal, em suas observações...

■

RELEMBRANDO VIRGILIO

Mas, no "Diario de Noticias", há uma estréia que desejamos destacar. E' a do Xavier d'Araujo que reencontramos, agora, com o mesmo espírito agúdo e positivo de trinta anos atrás!

Ótimo artigo êsse "Sob o signo da resistência"! Êle começa recordando Virgilio de Melo Franco contra a tese cavilosa de "união nacional". A resistência democrática de Virgilio é que possibilitou, em Minas Gerais, a vitoria de Milton Campos, isto é: ela é que ganhou o Govêrno do Estado para a UDN.

Agora, a politica do Afonsinho, contraria à do mano Virgilio, com a bobagem da "união nacional", deu nisto: a UDN coloca-se, incompreensivelmente, ao serviço de Etelvino, velho agente da ditadura, policial carcomido.

Vamos ler o Xavier d'Araújo:

"E quando se convence de sua inviabilidade, volta a tocar o realejo da união nacional, que tem sido, em tôdas as oportunidades, a união contra a Nação; cochicha com o Marechal Dutra, velho e empedernido fascista; e, enquanto aguarda os últimos retoques no golpe, diverte-se com o Sr. Francisco Campos, que está montando, de parceria com o democrata Marcondes, a revista musicada do sistema de colegiado, a ser exibida nas próximas semanas".

Perfeito! Escreva diàriamente, Xavier! Martele, pois só assim poderemos evitar as desgraças que o Pila deslumbra, através do seu novo microscópio! E procure tirar o Pila da influência do Etelvino!

■

U. D. N. E PERONISMO

No "Jornal do Brasil", o Leal Guimarães adverte sôbre o perigo da ditadura, a propósito do caso Perón. E diz:

"Encontramo-nos numa situação que lembra o periodo argentino anterior ao dos pronunciamentos das Fôrças Armadas em Buenos Aires, com a diferença de que, hoje, são propriamente os partidos democráticos a propiciá-lo".

Pois é, Leal! A UDN, sem Virgilio de Melo Franco, deu nisto: prepara o caminho para um peronismo, ou para um salazarismo. Para isto, o Brigadeiro entregou a direção do partido a um perito do Estado Novo: o famoso Etelvino Lins!

Perguntemos aos mineiros: É para rir ou para chorar?

■

PARADOXO

Mas, para encerrar, vamos buscar um pouco de tranquilidade no colunista que reflete particularmente o bom-senso, membro que é, categorizado, das classes conservadoras, o nosso Murilo Marroquim, no "O Jornal":

"De fato assevera êle, tôda tentativa nova que se pretenda, para afastar o General Távora e o Sr. Kubitschek só terá um resultado: dar ainda melhor fôrça eleitoral a ambos".

E até amanhã, que o dia está chuvoso.

O. M.

MOVIMENTO CONTRA O COMANDANTE DA FÔRÇA PÚBLICA DE SÃO PAULO

Os Oficiais Estão Revoltados Com a Anulação da Promoção de um Seu Companheiro, Que Seria Antipatizado Pelo Cel. José Canavó

SAO PAULO, 21 (Sucursal) — Desenvolve-se movimento entre oficiais da Fôrça Pública de São Paulo contra o atual comandante daquela milicia, Coronel José Canavó Filho.

Atribui-se como causa do movimento o recente ato do Governador Jânio Quadros tornando sem efeito a promoção a Coronel do Tenente-Coronel Agenor de Almeida Castro, ato êsse que teria origem na antipatia pessoal votada pelo Comandante da Fôrça Pública ao referido oficial, contando, êste, com o apoio dos oficiais participantes do movimento.

LIQUIDIFICADORES
"Arno" — "Walita" e "Citylux"
de 110 ou 220 volts
Durante as festas do Congresso Eucarístico, a preços especiais
W. M. REIS S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 125
Loja em frente ao "Jornal do Brasil"
Avenida Rio Branco, n.º 4, 4.º andar — MATRIZ

RECURSOS PARA O ABONO DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA:

COMEÇA A CÂMARA A DISCUTIR O AUMENTO DO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Confirmou-se plenamente a nossa reportagem de ontem, a respeito da discussão, pela Câmara dos Vereadores, da Mensagem número 33-54, que majora de 2,7 para 4% o Impôsto de Vendas e Consignações. Naquele noticiário, situamos a matéria na sua devida posição, isto é, fator essencial para que o Prefeito tenha meios com os quais possa dar o abono aos servidores municipais, através do projeto do Deputado José Romero, que a Câmara aprovará, certamente, com os votos contrários da Sra. Dulce Magalhães e do Sr. Gladstone Chaves de Melo.

Em regime de prorrogação dos trabalhos de ontem, a Mensagem número 33 entrou em debates, limitando-se os vereadores que ocuparam a tribuna a pequenas declarações, afirmando que, posteriormente, alongar-se-iam sôbre o assunto. Essa atitude dos vereadores confirma o que dissemos, isto é, que virá, dentro de dois ou três dias, um substitutivo à Mensagem, aproximando-a do famoso projeto mil, sem os 150 empregos, mas com a fiscalização indireta. Esse substitutivo, ao que estamos seguramente informados, já está redigido, mas, sempre dentro de envelopes pardos, está passando, misteriosamente, das mãos de um para outro vereador, para que todos tomem conhecimento amplo da matéria e apresentem sugestões se assim considerarem conveniente. Por isso, estamos inclinados a acreditar que o Prefeito termine por desistir de manter a Mensagem aditiva, certamente, a conselho do condutor de sua política na Câmara, o Vereador Mourão Filho.

HOMENAGEM DA MARINHA DE GUERRA AO GENERAL FIÚZA DE CASTRO

O Almirante Salalino Coelho, Chefe do Estado-Maior da Armada, homenageará, amanhã, às 13 horas, com um almôço no Clube Naval, o General Fiuza de Castro, Chefe do Estado-Maior do Exército que, no momento, se transfere para a reserva.

Comparecerão ao almôço os três ministros militares, acompanhados dos seus oficiais-generais, atualmente no Rio, revestindo-se o fato de alta significação, dado o seu cunho de cordialidade entre as altas patentes das nossas Fôrças Armadas.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL 22-0707 · 37 1512

D. Agostinho de Moura, Bispo de Portalegre, Portugal, ao Desembarcar:

"Trago a Representação Afetuosa de 400 Mil Católicos de Minha Diocese"

"Desejamos Luz e Calor -- Luz da fé Cristã e Calor da Graça Divina -- Para Todos os Congressistas" — Chegou, Também, Pelo Transatlântico "Louis Lumière", o Novo Embaixador da Grécia

— "O auspicioso Congresso Eucarístico Internacional, a que esta terra vai oferecer o cenário incomparável com que Deus a singularizou, forneceu-me o aprazível ensejo de voltar a esta Pátria irmã" — informa à reportagem de ULTIMA HORA, D. Agostinho de Moura, Bispo de Portalegre, Portugal, chegado na manhã de hoje, do velho continente.

Continuando sua palestra com a reportagem o bispo português de Portalegre declarou mais:

— "Trago também comigo a representação afetuosa dos 400 mil católicos da minha Diocese — a Diocese de Portalegre — cuja designação é mais um elo a prendê-la à Igreja do Brasil, que entre as suas dioceses conta a grande arquidiocese de Pôrto Alegre".

Terminando disse:

— "Os meus votos fervorosos pelo plenissimo êxito do Congresso Eucarístico Internacional, que nesta hora de treva densa em várias regiões do mundo, nós desejamos seja luz e calor — luz da fé cristã e calor da graça divina — a iluminar e a vivificar a alma dos brasileiros, a alma dos Congressistas, a alma dos americanos de tôdas as latitudes, a alma de quantos no mundo têm fome e sêde de paz, de fé e de graça, partilhadas no convívio jubiloso da caridade cristã".

D. Agostinho de Moura, ficará hospedado na residência do Comendador Nunes Martins, na Praça Amambahy, 30, na Estação do Méier.

Chegou o Novo Embaixador da Grécia

Ainda pelo transatlântico gaulês "Louis Lumière", chegou o novo embaixador da Grécia, Sr. Georges Argyropoulos que nada desejou declarar à reportagem, apenas frisando que receberá a imprensa após fazer entrega de suas credenciais ao govêrno brasileiro.

"ULTIMA HORA" OUVE, NO MINISTERIO DO EXÉRCITO, UM PORTA-VOZ DO GENERAL LUCERO, O NOVO HOMEM-FORTE DA ARGENTINA:

"Nada há de Novo, Além de "Los Comunicados Oficiales..."

Cercado de Metralhadoras e Patrulhas Fortemente Armadas o Novo Sede do Govêrno Argentino — O Bom-Humor do Major Orcelini, Ajudante de Ordens do General Lucero

BUENOS AIRES, 21 (Por Luiz Menezes, enviado especial de ULTIMA HORA) — Depois de palestrar com o embaixador do Brasil, na sede de nossa embaixada, colhendo as mais tranquilizadoras noticias sôbre a situação dos brasileiros em Buenos Aires — que nada sofreram — êste correspondente se dirigiu ao Ministério do Exército, onde se instalou o govêrno argentino depois do bombardeio da "Casa Rosada". É grande o aparato militar que protege o prédio cercado por ninhos de metralhadoras (inclusive no teto) e fortemente guarnecido por patrulhas armadas. O objetivo do repórter como o das centenas de correspondentes estrangeiros que aqui se encontram era o de obter do General Lucero — novo homem forte da Argentina, segundo as ultimas noticias — ou do próprio Presidente Peron uma palavra sôbre a situação. Entretanto, isso não foi possivel.

Este correspondente logrou, contudo, depois de muito parlamentar, entrevistar-se com o Major Orcelini, um dos ajudantes de Ordens do General Lucero. Bem humorado e não dando maior importância aos acontecimentos, o Major Orcelini não quis todavia, acrescentar nada de novo às declarações já conhecidas:

— "Hay que tener se a los comunicados oficiales...

— "Hay que tener se a los comunicados oficiales... comunicados oficiales" — repetia a cada pergunta do repórter.

E quando indagamos se perduravam as ameaças de uma guerra civil na Argentina, o Major Orcelini, riu muito e repetiu mais uma vez:

Fotos Exclusivas Sôbre a Rebelião em Buenos Aires

Graças à gentileza de dois passageiros da "Pan American", chegados na madrugada de hoje ao Rio podemos divulgar na presente edição fotos exclusivas e não censuradas dos dramáticos acontecimentos que agitou Buenos Aires na última quinta-feira. O referido material fotográfico, inédito ainda na imprensa brasileira, nos foi enviado por nosso correspondente especial, em Buenos Aires, num esfôrço de reportagem.

GRAÇAS À LIBERAÇÃO CONCEDIDA PELA COFAP:

ESTÃO OS AÇOUGUEIROS ROUBANDO A POPULAÇÃO

O Figado, Que Custava Cr$ 30,00 Está Sendo Vendido a Cr$ 40,00 — O Presidente da COFAP Teme Uma Devassa Naquele Órgão Para Apurar as Denúncias de Subôrno — Custará Cr$ 60,00 a Carne Durante o Congresso Eucarístico

Os açougueiros continuam se aproveitando da liberação que lhes propiciou a COFAP, e estão majorando de modo absurdo os preços. Não só a carne, como temos denunciado, está subindo assustadoramente. O figado, por exemplo, que no regime de tabelamento custava 30 cruzeiros o quilo está sendo vendido na maioria dos estabelecimentos comerciais a 40. Os demais "miúdos", consumidos em grande quantidade no Distrito Federal, sofreram, de um modo geral, um acréscimo de 50 por cento no preço. Estão os magarefes, graças à ajuda que lhes dá a COFAP, metendo a mão no bôlso do carioca, e isso antes do Congresso Eucarístico, quando se agravará com certeza o problema de abastecimento com o aumento vertiginoso da procura de alimentos. No próximo mês, se o govêrno não determinar o retôrno da carne ao regime de tabelamento, esse produto alcançará o prêço de 60 cruzeiros o quilo, porque os magarefes não se satisfazem com os lucros absurdos que estão obtendo atualmente.

Continua Silencioso

Ontem, depois de um periodo de silêncio, determinado com certeza pelo libelo do representante das Fôrças Armadas, o presidente da COFAP voltou a falar à imprensa, mas para defender a existência da chamada Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal Ltda. Continuou silencioso a respeito da liberação da carne. Não revelou, por outro lado, a intenção de endereçar ao Presidente da República um ofício solicitando a abertura de inquérito naquele órgão para apurar as denúncias de subôrno que pesam sôbre seus ombros. E' que o temor de uma devassa na COFAP tem roubado o sono tranquilo do Sr. Américo Pacheco de Carvalho. Ademais, instaurado o inquérito, outras irregularidades, da maior gravidade, como as vultosas compras que tem realizado sem concorrência pública, viriam à tôna e talvez a influir decisivamente na felicidade do Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Deixar Como Está...

Prefere o presidente da COFAP, que se tem revelado um homem insensivel, deixar tudo como está para vêr como fica. Esta orientação o beneficiará, com certeza, pelo menos enquanto durar o govêrno de "austeridade", cujo chefe é seu compadre.

Mas o povo, que diàriamente se sente roubado nas feiras-livres, nos açougues e até mesmo nas barracas da COFAP, pode perder a paciência. Aí, então, o govêrno talvez acorde e resolva apurar a responsabilidade do mais ferrenho protetor dos especuladores.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

NA RUA

2.ª Parte

(MOSCOU)

Engoli a meu jeito a explicação, percorri umas cinco livrarias, cuja frequência me pareceu até insólita de tão numerosa, e gastei mais uns tantos rublos, aliás contra a vontade de Capetovich, em livros para amigos, que pus no Correio, na doce esperança de que dentro dêste decênio possam chegar a seus destinos. Comprei também brinquedos que enfiei na mala, brinquedos para os filhos de meus amigos, brinquedos dentre os quais se destacavam as simpáticas bonecas de madeira pintada e ôcas que, à medida que se desatarracham, uma outra boneca menor vai aparecendo em interminável e encantadora sequência.

E como falei em rublos e rublo é dinheiro, se faz da mais prudente conveniência explicar aqui a procedência dêles para aviso àquelas linguas tão fáceis em propalar que há mais degenerados comprados pelo ouro de Moscou do que possa fichar a vã argúcia das Delegacias de Ordem Política e Social. Ganhei-os muito honradamente respondendo a uma entrevista solicitada por uma gazeta literária, pois há uma gazeta literária de bonito formato e tiragem astronômica, que sai três vêzes por semana mas que na oportunidade, acompanhando o movimento do Congresso de Escritores que se realizava, saia todos os dias e todos os dias era colocada debaixo de minha porta. As perguntas apresentadas eram três e singelas. Com singeleza e brevidade respondi às três formulações e não creio que a última das resposta pudesse ser do agrado de um soviético intransigente ou intolerante. Mas eram minhas respostas, tive liberdade de dá-las e, como as dei, publicadas foram. Quantos rublos ganhei é que não digo. Todavia foram muitos. Para quem levou a vida tôda dando entrevistas enormes de graça, para os jornais de paises que falam abusivamente em cultura, era surpreendente — senti-me inédito e feliz. Ora viva que a minha opinião valia alguma coisa em moeda sonante! E com ela pudesse eu comprar livros para os meus amigos, brinquedos para os filhos de meus amigos, pulseira de âmbar para darling — da cor da pele de darling! — e um sabonete para mim, um sabonete russo, cheirosamente russo, contra o qual travei, mais tarde, em Paris, uma luta terrivel para dêle extrair espuma, pois a água parisiense não ajuda.

"Coluna de O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

APÊLO A JOÃO GOULART

Sempre nos dedicamos à tarefa de libertar os sindicatos do jugo que lhes impôs o Ministério do Trabalho, notadamente depois de 1945. Lutamos contra as intervenções que quase dissolveram grandes organizações como os Sindicatos dos Metalúrgicos, Carris da Light, Tecelões e outros desta cidade. Pelo "O Popular", ou da tribuna parlamentar, na Câmara como no Senado, demos-lhes todo o nosso apoio. Em São Paulo, ajudamos o Sindicato dos Gráficos e o dos Ferroviários da Mogiana, tanto quanto nos foi possivel. Os sindicatos de Santos conhecem muito bem o nosso esfôrço a seu lado, para elegerem as suas diretorias. Estamos, portanto, ligados à vida sindical, há muitos anos. E devemos confessar que o Ministério do Trabalho, apesar de haver ali excelentes funcionários, era e é a maior bastilha que tinhamos e temos de vencer. Todos os Ministros, homens dos quais nenhuma queixa pessoal podemos ter, agiam dentro do sistema que ali se estabeleceu. E ainda hoje assim é.

Houve, porém, um Ministro que não conheciamos nem de vista, antes de assumir a pasta, mas que nos surpreendeu. Foi o Sr. João Goulart. Pela primeira vez um Ministro não atrapalhava o movimento de democratização sindical, por que nos batiamos, sem desfalecimentos. O Sr. João Goulart revolucionou o Ministério por dois motivos: dava posse às diretorias eleitas e não dissolvia greves a pancada. Foi pouco? Para nós que estávamos na luta, foi muito. E tanto foi muito que se desencadeou contra êle a onda reacionária que o fêz saltar do Ministério. O pretexto foi o salário-minimo. As causas exatas foram aquelas duas.

Naquela emergência, tomamos a defesa do Sr. Goulart. Fomos tachados de janguista ou de getulista. Não éramos, todavia, nem uma coisa nem outra. Éramos socialistas que defendiamos a liberdade sindical, muito antes da Presidência Getúlio ou do Ministério Goulart.

Agora, o Sr. João Goulart está aliado ao P. S. D. que sempre foi um partido anti-sindical, para não dizermos anti-trabalhista. Não discutimos as razões que o levaram a tal conúbio. Mas temos o dever de lealmente apelar para o ex-Ministro do Trabalho a fim de que exija de seus aliados, na Câmara dos Deputados, a imediata votação final do projeto de Lei de Organização Sindical, elaborado pela Comissão de Leis Complementares, em 1948, sendo Relator o Deputado João Mangabeira, aprovado pela Câmara e emendado pelo Senado. As bancadas do P. S. D. e do P. T. B. constituem a maioria. Podem decidir sôbre as emendas do Senado em poucas horas, pois já contam com o parecer da Comissão Especial. Há dias fiz um desafio ao P. S. D que não nos atendeu. Fazemos hoje êste apêlo ao Sr. João Goulart. Querem os juscelinistas ou não querem autonomia para os sindicatos?

LUCIO BITTENCOURT INTERPELA O BRIGADEIRO

Uma Reportagem de ULTIMA ORA, Defendendo os Direitos Daqueles Militares, Deu Origem ao Requerimento

Baseado em uma reportagem assinada pelo nosso companheiro Batista de Paula, sôbre o não pagamento da "etapa triplice" aos suboficiais e sargentos da Aeronáutica, em face de um aviso do Brigadeiro Eduardo Gomes revogando dispositivos de lei do Congresso, o Senador Lúcio Bittencourt interpelou ontem, através de requerimento de informações, o citado ministro, perguntando se efetivamente foi suspenso o pagamento da "etapa triplice" aos suboficiais e sargentos da FAB em serviço nas diversas repartições e unidades que não dispõem de rancho organizado. Em caso afirmativo, deseja saber ainda o parlamentar mineiro em que dispositivo legal o Ministro Eduardo Gomes baseou sua decisão.

Talvez com êsse requerimento os suboficiais e sargentos da FAB voltem a perceber a "etapa triplice", vantagem essa que a lei lhes concedeu desde 1951.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar. TEL.: 22-3655 — Hora marcada. DR. FORTUNATO, 1 as 6 hs. cada: Cr$ 100,00

- venha buscar a sua
Frigidaire
MODÊLO 1955
Garantia de 5 anos pela General Motors
7 e 9 pes com as divisões perfeitas da FRIGIDAIRE
agora por apenas
Cr$ 1.500, mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS
Palácio da Música
TIJUCA Pça. Saens Peña 35
ESTÁCIO Rua Haddock Lobo, 191
MEYER Rua Lucidio Lago, 96
Columbia

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

GABLE E HAYWARD NO BRASIL!



Fernando de Barros, colunista de cinema de ULTIMA HORA paulista, deu-nos a informação de que Clark Gable e Susan Hayward são os artistas escalados para a filmagem de "O Tigreiro" que, segundo informações de Hollywood, será filmado no Brasil pelo nosso cinemascope. Segundo informações a novela de Sacha Semel será totalmente rodada em Mato Grosso e a Fox fará vir de Hollywood todo o material técnico e artístico para a filmagem, assim como todo o pessoal necessário.

O diretor de "O Tigreiro" será o jovem produtor Samuel Fuller, uma das grandes esperanças da Fox e que já esteve no Brasil escolhendo locais e estabelecendo os primeiros contatos para o desenvolvimento do roteiro, que já está bastante adiantado pelos técnicos estabelecidos em Hollywood.

ASSIM NOS CONTRARAM...

O colunista foi informado, por "incompetentes" canais do Itamarati, que o nosso Cônsul Moura Barbosa, o tal do escândalo de Miami, era dado a atitudes meio estranhas quando servia na secretaria da Casa de Rio Branco.

De uma vez, segundo nos contaram, o rapaz desapareceu durante nada menos de 20 dias, sem dar nenhuma satisfação. Voltou barbado, abatido, nunca explicando o "porquê" de seu desaparecimento.

LÚCIO BITTENCOURT NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL



O Sr. Rui Gomes de Almeida convidou o Senador Lúcio Bittencourt, autor do projeto de lei dispondo sôbre a cláusula de assiduidade integral, ontem vetado parcialmente pelo presidente da República, para discutir o assunto na próxima reunião daquela Casa com os membros do Conselho Diretor. Espera-se, em face da resistência que a referida lei vem encontrando em determinados setores das classes produtoras, animados debates, uma vez que o senador mineiro, por outro lado, está convicto dos benefícios que a referida lei imprimirá nas relações entre empregados e empregadores, bem como no aumento da produção.

■

O MAL ESTÁ NA COZINHA

O Sr. Pedro Américo Werneck, além de Diretor das Emprêsas Elétricas Brasileiras funciona como Diretor de Restaurante e Bar da Sede Social do Jockey Club Brasileiro. Do citado senhor temos em mão um relatório que êle apresentou, no comêço dêste ano, das atividades do setor que dirige no Jockey Club. Numa publicação de 25 páginas o homem, em linguagem empolgada presta contas das atividades do restaurante e do bar, como se estivesse apresentando, em uma plataforma política ou em um plano quinquenal, as soluções para os mais sérios problemas da Pátria.

Depois de começar dizendo que o atual relatório acusou, em conjunto, um deficit de Cr$ 2.991.058,50, um acréscimo de Cr$ 558.817,90, portanto, o prejuízo do período anterior, e de explicar com exemplos numéricos o porque da questão, o Sr. Pedro Américo Werneck declara enfaticamente:

"Há uma longa e penosa estrada a percorrer antes que os serviços de nosso restaurante possam a ser aceitos como satisfatórios."

E num rasgo de coragem:

"Mas seus problemas — ver-se-á mais adiante — são expostos sem subterfúgios ou artifícios, com a franqueza que o momento determina, da mesma forma sem que se apresentam à vista as soluções, marcô de uma política de contrôle que, alicerçada em boas normas contábeis, assinala e demarca as etapas finais do programa a executar..."

"O restaurante do Jockey Club — diz mais a'lante — é passível de críticas. Quem não o sabe? Ser-me-ia fácil enunciá-las com antecipação, e nem creio que as haja novas para mim. As que, com justiça poderiam ser levantadas eu acrescentaria muitas mais, algumas inteiramente desconhecidas da casa e incompatíveis com letra de forma, tôdas por conta de um convívio diário que outorga autoridade especial a quem, medianamente inteligente, como acredito que eu seja, tenha tido com o problema a intimidade que me foi proporcionada. Mas que distância vai, na maior parte dos casos, entre esta constatação e a solução que se impõe! E como é dura, lenta e inglória a luta contra uma rotina que floriu sob olhares displicentes, no curso de anos, para acastelar afinal, desafiadora e quase inexpugnável, sob a bandeira da lei!"

E depois de pedir desculpas "por haver conduzido esta exposição na primeira pessoa do singular" "já que", acrescenta, "não desejo diluir minha responsabilidade pessoal escondendo-a sob o manto do nosso colégio supremo", resume, patético, a situação:

"O mal concentra-se quase todo na cozinha. É aí que afundamos..."

■

CAVALINHOS IMPOSSIVEIS



Neste ano de graça de 1955, quem está com tudo nas corridas do Hipódromo da Gávea, é o "Stud Verde e Preto", dos senhores Otávio Guerrero e Eurico Solanes.

Quase todos os páreos de potros e grandes prêmios têm sido "papados" pelo "Verde e Preto", através de cavalinhos impossíveis como Bellatre, Bold Boy, Balenato, etc.

Miscelânea

O nosso bom amigo Tarso de Abreu, advogado desta praça, andou à louca no fim-de-semana no Jockey Club. Uns dizem que o homem ganhou trezentos e tantos mil cruzeiros outros, que o sortudo chegou a um milhão. A verdade é que o Tarso ganhou, e bem.

* * *

Estreou na madrugada de hoje o novo "show" da "Boite Casablanca", a produção de Zilco Ribeiro "O samba nasce no coração". Coisas da "velha-guarda" da música popular brasileira. Mas vamos deixar o assunto para o nosso inseparável Comendador, da "Ronda da Meia Noite".

* * *

Desde sexta-feira o Senador Alberto Pasqualini está acamado, em sua residência, em virtude de uma pequena complicação. Apesar de ainda continuar sob os cuidados médicos, Pasqualini vem experimentando melhoras.

"ENTRE"...

Na noitada de estréia da ópera "Zazá", de Leoncavallo, no Teatro Municipal, houve um negócio muito engraçado. E' que o ponto Manoel Bruno, entusiasmado com o desenvolvimento da ópera, sapecou um "ENTRE..." que foi ouvido pelo teatro em pêso.

Ninguém aguentou na platéia. Todo mundo riu, a bom rir...

■

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 21, ao jovem e dinâmico banqueiro paulista Orozimbo Roxo Loureiro, que esclarecendo a opinião pública sôbre o rumoroso caso dos bancos, pronunciou ontem brilhante discurso na Câmara Federal.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

VIAGEM Á POLÍCIA

Vemos tanta publicidade boba e desinteressante, tanto dinheiro gasto por repartições do govêrno com o fim exclusivo de alimentar vaidades burguesas de chefes, em serviços que só atrapalham o público, entretanto setores da administração que deviam ser levados ao conhecimento do povo até mesmo no sentido de cooperação dêste último com o govêrno, ficam relegados a um triste silêncio. O brasileiro adora se ufanar de coisas inúteis ou inexistentes. Da realidade, boa ou má, êle tem horror.

Meus caros, sexta-feira entrei num casarão de tristes lembranças. Ao transpor a entrada principal, a minha memória foi atacada de fantasmas e pavores. Via em cada canto um aparelhozinho de gravação escondido e, atrás de cada porta, a sombra de um espião interpretando como traição ao regime, o meu simples boa tarde! Mas foi apenas impressão nascida de histórias antigas. Minha gente, Adalgisa Nery esteve duas horas na Polícia Central! Seu Pena Boto, não se alegre porque não fui lá para o que o senhor deseja! Passei duas horas interessada e contente como carioca, ouvindo e vendo uma nova modalidade de proteção e eficiência de socorros da Polícia. Fui a convite do Coronel Côrtes, conhecer a Central de Direção, Coordenação e Contrôle daquela repartição do govêrno. Este serviço devia ser filmado e exibido em todos os cinemas do Rio como assunto educativo. O público em geral, creio eu, não tem noção do que seja isto. Por acaso, vocês viram alguma vez, um filme americano mostrando o departamento de contrôle da Polícia norte-americana? Salas enormes, mesas extensas cobertas de mapas da cidade, técnicos de escuta dia e noite, aparelhamento completo com várias frequências para as comunicações de rádio, viaturas munidas de todos os instrumentos necessários a um bom serviço policial, já viram? Pois meus leitores o Coronel Côrtes inaugurou há pouco tempo êste serviço, a seu favor! Funciona perfeitamente tão bem quanto o americano. Apenas numa escala muito menor. As instalações tomam umas quatro salas das quais a maior deve medir seis metros por quatro e tem, em vez de várias mesas enormes, apenas uma, com parte do mapa da cidade aberta na mesa e a outra parte na parede, porque não há espaço. Trabalhar com eficiência onde a ausência de elementos é tão marcante, transparece um esfôrço gigantesco. Trabalhar sem verbas apropriadas, sem um grande número de viaturas e sem material humano adestrado para êste serviço, representa um merecimento digno de nota. Basta dizer o seguinte: só agora nestes últimos meses a Polícia tem um mapa da cidade do Rio de Janeiro! Até agora, as coisas eram feitas por suposição. Onde se viu uma Polícia sem material de orientação topográfica? Só no Brasil! Hoje, no Serviço de Contrôle, há técnicos, engenheiros e gente capaz, entregue exclusivamente à tarefa do levantamento da cidade. Mapas estão sendo feitos com tôdas as minúcias, com todos os detalhes para que o trabalho da Polícia tenha a mais completa eficiência e os socorros sejam atendidos no mínimo prazo de tempo. E como não há espaço, êsse trabalho orientador fica em pequenos arquivos, quando seria muito melhor abertos os mapas nas paredes. O Departamento de Contrôle é admirável. Desde o momento em que a Polícia recebe um pedido de auxílio, imediatamente os seus funcionários são acompanhados e comandados pela mesa central, estejam êles nos pontos mais distantes da cidade. Para que o leitor possa imaginar o saneamento feito pelo nosso Côrtes no seio do próprio funcionalismo, darei um ligeiro exemplo: a polícia sofria perto de trezentos chamados telefônicos para socorros hipotéticos. Seria absurdo pensar que todos êsses "trotes" vinham do público. Examinada a questão, verificou-se que, eram os próprios funcionários que faziam os pedidos para ocorrências inexistentes e, sob o álibi de estarem em serviço, ficavam conversando nos bares ou aproveitando as viaturas para passeios e divertimentos. Com o Serviço de Contrôle, essa forma de não cumprir o dever, ficou superada. E os chamados que subiam a trezentos, baixaram para oito ou dez, êsses realmente feitos por alguém desocupado e sem noção de responsabilidade. O serviço do Coronel Côrtes é admirável e titânico levando-se em conta a exiguidade de verbas e instalações amplas. Se há homem bem intencionado em dar confôrto e segurança ao povo carioca, é o nosso Côrtes. Fôsse eu o Congresso, forneceria à Polícia, elementos para instalações como essa que só visam a tranquilidade e a ordem pública. E além do mais o nosso Côrtes nem parece Chefe de Polícia! E' simpático, educado, fino, agradável e possui muito "charme". Se êste ano me perguntarem, como o ano passado, quais os dez homens donos da qualidade de atração pessoal, eu citarei o nosso caro Menezes Côrtes. Olhe que Chefe de Polícia com "charme" é coisa raríssima!

P. S. — Tenho recebido inúmeras cartas de alagoanos, pedindo que faça uma retificação em relação ao lugar de nascimento do Deputado Muniz Falcão. Todos manifestam horror diante da idéia de alguém pensar que a terra dos marechais produziu tal figura. Não precisam ficar magoados com a ofensa que, involuntàriamente, cometi com os alagoanos. Por intermédio do Dr. Clímaco da Silva peço desculpas da injúria e declaro: o Muniz Falcão é filho de lugar ignorado neste Brasil.



Aqui vemos mais alguns expressivos flagrantes do histórico documentário fotográfico que divulgamos com exclusividade para todo o Brasil. Enquanto a multidão acorre à Plaza de Mayo, onde significativamente também aparece o edifício de "La Prensa", guarnições do famoso "Esquadron de Seguridad" montam guarda ao Cabildo (edifício histórico em que foi proclamada a independência da Argentina), fundo ao longe a multidão de trabalhadores que começou seu desfile pela Calle Florida, hasteando bandeiras argentinas e entoando gritos de guerra (Correspondência de Luis Menezes, enviado especial de ULTIMA HORA a Buenos Aires)

A ENORME BOMBA CAIU NO LUGAR ONDE MOMENTOS ANTES ESTAVA O PRESIDENTE:

— "PERON ESCAPOU DE MORRER POR UM TRIZ!"

Ainda sacudidos pelos acontecimentos verificados na última semana na Argentina, passaram ontem pelo Galeão os primeiros passageiros que deixaram Buenos Aires depois da revolução. Quase todos profundamente abalados com as cenas a que assistiram, fizeram à nossa reportagem impressionantes depoimentos sôbre os fatos havidos na capital platina, e nos relataram não só as manobras iniciais do movimento, como também a situação atual dos acontecimentos. Segundo êsses passageiros, voltou a reinar a calma na Argentina, depois de um período sangrento que foi um verdadeiro inferno, e a vida no país vizinho tende a normalizar-se: mas tão cedo o povo argentino não esquecerá os terríveis eventos de que sua pátria foi palco.

"Perón Mudou Muito"

O primeiro a ser ouvido pela nossa reportagem foi o médico argentino Carlos Maria Martins, que viajou acompanhado de sua esposa e três filhos menores. Declarou-nos aquêle facultativo, que vai a Caracas a fim de fazer um curso de Doenças Tropicais:

— "Ainda bem que conseguimos sair de Buenos Aires. A tensão nervosa em que vivíamos já não era mais suportada por ninguém. Tropas nas ruas, bombas nas cabeças, mortos e feridos, igrejas incendiadas, rajadas de metralhadora varrendo tudo, casas comerciais depredadas, enfim um inferno. E o mais triste é que tudo se passou entre pessoas do mesmo sangue e da mesma raça: eram irmãos que se matavam. Tivemos nosso almôço interrompido às 13 horas de quinta-feira, com a explosão da primeira bomba, na Plaza de Mayo. Daí por diante, começaram as notícias, as mais desencontradas. Ninguém sabia, ao certo o que se passava. Só se tinha conhecimento de que lutavam Marinha e Aeronáutica contra Exército, povo e Perón. Quanto à situação atual, tudo felizmente está calmo. Quando saímos de Buenos Aires, hoje, já se procediam aos serviços de limpeza, e o comércio reabria suas portas. Perón no entanto, mudou muito. Sente-se que êle já não fala com aquela fôrça e impetuosidade de antes. Já procura se aproximar mais dos católicos. E isto compreende-se. A Argentina é um país católico, e seu povo não pode admitir, conceber, nem aceitar uma perseguição de seu presidente aos católicos. O entrevero de Perón com a Igreja só podia terminar como terminou: na revolta de 500 oficiais da Marinha e da Aeronáutica."

"Por Pouco Perón Não Morre"

O segundo passageiro a prestar seu depoimento foi o funcionário da Panair Abílio Batista da Silva, que nos declarou:

— "Cheguei a Buenos Aires na quarta-feira, e no dia seguinte, às 11 horas, fui fazer compras, não na cidade, mas do lado oposto. Estava hospedado no City Hotel, que fica perto da Plaza de Mayo. Quando me encaminhava às compras, vi Perón que colocava flores num monumento, se não me engano, de San Martin. Neste momento reparei que um helicóptero descia ao local onde estava o presidente, e notei que dois mecânicos o avisavam de algo. Imediatamente o General Perón saiu e correu para o palácio. E uma bomba caiu bem perto de onde êle havia estado. Perón escapou de morrer por pouco. Tentei voltar ao meu hotel, mas já aí o fôgo crepitava nas igrejas, as rajadas de metralhadoras varriam tudo. O palácio do Govêrno foi duramente atingido. Os operários acorreram em massa para defender Perón. A balbúrdia e confusão eram gerais. As igrejas permanecem fechadas, e as mais atingidas foram as de São Francisco, Santo Inácio e a Cúria Metropolitana. Durante tôda a refrega não vi nenhum padre nas ruas de Buenos Aires. Tentar descrever o que ocorreu, é totalmente impossível. Não há palavras suficientes para isto. Foi tudo tão inesperado e violento, que muitos chegaram a não acreditar. Tive uma pequena demonstração do que deve ser uma guerra. Quando tentei me dirigir para o hotel, como já disse, tive de correr das bombas, senão elas ou seus estilhaços me pegavam. E sair às ruas era um perigo, pois tanto a polícia como o exército, e os revoltosos, não pediam identidade de ninguém, para distinguir rebeldes de legalistas. E o mais triste foram as sete igrejas queimadas. Mas, agora, que tudo passou e que a cidade volta à sua calma habitual, sente-se que o povo argentino enche-se de uma tristeza escondida, pela perda de muitos de seus irmãos. E Peron continua firme, ou pelo menos aparentemente firme, sem deixar transparecer nem um momento a perda de contrôle da nação".

Ouvimos a seguir o jornalista Robert Salisbury, da revista "Times", que declarou:

— "O Exército sempre estêve com Perón. Foram a Marinha e a Aeronáutica que se revoltaram. Sei que muitos hão de pensar que houve exagêro quando se afirmou que Buenos Aires foi bombardeada. Mas a verdade é que foi, pois eu estava lá e vi. Houve uma severa repressão por parte das fôrças do govêrno e isto evitou a extensão e continuação da batalha interna que se verificou em Buenos Aires. Se o Govêrno de Perón agisse sem presteza, a estas horas os resultados poderiam ser outros e bem mais tristes. Notei que o resto da frota argentina, acha-se em Baía Blanca, onde devem estar ancorados, aproximadamente, 9 navios. Mas, felizmente, tudo já voltou à calma".

Outro passageiro do avião da PAA que prestou seu depoimento foi o Sr. E. G. Matey, Diretor da Divisão Latino-Americana da McGrow Hill International Corporation, que afirmou:

— "Foi uma surprêsa para quantos almoçavam às 13 horas do dia 16 de junho em Buenos Aires, e que ouviram de repente o estourar de uma bomba perto da Plaza De Mayo. Eu me encontrava justamente ali neste momento, quando a primeira bomba caiu. Visitava uns clientes, e só tive tempo e rapidez de raciocínio para me refugiar no subterrâneo. Houve, imediatamente muita confusão, agravada com mortos e feridos. E daí se propagou a revolta. Subi, e arrisquei-me a ficar olhando o movimento. A população corria espavorida, enquanto o matraquear das metralhadoras dos aviões era incessante. Lojas e bares tinham suas portas cerradas às pressas, mas isto não foi suficiente para evitar que suas vitrinas fôssem quebradas, arrombadas e suas mercadorias roubadas. No meio da confusão encontrei-me com um amigo meu que procurava seu carro, mas era impedido pelas balas de metralhadora. Somente quatro horas depois conseguiu ir até seu carro, encontrando-o todo esburacado. O mais horripilante, é que os aviões procuravam principalmente metralhar o povo, e bombardear a Casa Rosada. E todos aquêles que corriam para o Palácio do Govêrno, quer para atacar quer para defendê-lo, eram mortos ou feridos. Mas, felizmente, tudo já serenou, pelo menos até a hora de saírmos de Buenos Aires, quando deixamos tudo calmo. Tenho a impressão de que se outra revolta acontecer, degenerará em guerra civil, pois o povo se armou nos saques que efetuou às casas de munições. Quebravam as vitrinas com pedaços de pau, e roubavam armas e munição. Êste é o perigo. Na minha opinião, Perón está mais forte agora, pois conseguiu dominar esta situação que desde o princípio se afigurou a todos como muito difícil. A Confederação Geral do Trabalho estava ganhando muito terreno junto ao govêrno de Perón. Os operários faziam imposições de tôda a espécie. Alguns oficiais aproveitaram a oportunidade e se revoltaram. Estou desde o dia 30 de maio em Buenos Aires, e, portanto, acompanhei os acontecimentos antes, durante, e depois das lutas. E pela maneira de Perón falar, cheguei à conclusão de que êle, agora, está mais católico. Isto é tudo o que eu tinha a contar".

Sou Artista; Nada Sei de Política

Entre os passageiros, encontrava-se Mirta Bervie, bailarina do Teatro Colon, de Buenos Aires, que nos declarou:

— "Passo minhas horas a dançar. Por isto nada posso falar a respeito do que houve em Buenos Aires. Fui convidada para estudar dança na Universidade de Artes de Madra, na India, onde passarei um ano. Deveria ter viajado na quinta-feira, mas, foi-me de todo impossível".

Mirta Bervie viaja acompanhada de sua mãe, D. Argélia d. Bervie.

Casal em Lua de Mel

Um jovem casal, cujo nome nos foi omitido, declarou-nos:

— "Tivemos nossa lua de mel interrompida por um enorme susto, com bombas e rajados de metralhadoras varrendo e destruindo tudo. Ficamos no hotel em que nos encontrávamos, e de lá não saímos, até passar a confusão. Por isto pouco podemos contar a respeito".

A TRIPULAÇÃO DO PAN-AMERICAN

Nossa reportagem procurou ouvir os depoimentos da tripulação do avião que chegou de Buenos Aires, mas êstes nada viram, pois sòmente estiveram em Buenos Aires durante uma hora, ontem.

O Comandante C. D. Shilson, declarou:

— "Viajei ontem dos Estados Unidos para Montevidéu, onde pernoitei. E hoje fui às 3 horas apanhar os passageiros em Buenos Aires, não tendo ido à cidade. No aeroporto tudo estava calmo".

A aeromoça Nanci Hamilton esclareceu:

— "Nada vi em Buenos Aires, pois sòmente passei ali uma hora, e não saí do aeroporto. Sòmente notei alguns soldados que patrulhavam o aeródromo, e tudo numa calma extraordinária".

O rádio-operador Zabo esclareceu que notou uns dez aviões militares equipados e prontos para entrar em ação, e que estão estacionados no aeroporto de Buenos Aires.

VIAJAM SÒZINHAS DUAS CRIANÇAS

Duas crianças, José Fernando Jimenez e Angela Rita Jimenez, de 3 e 4 anos, respectivamente, viajam sòzinhas, entregues aos cuidados das aeromoças da PAA. Procedem de Buenos Aires, e vão ao encontro de seu pai que se acha em Caracas. A mãe das crianças ficou na capital portenha.

Ouvimos ainda alguns passageiros, cujos nomes não conseguimos apurar, e que confirmaram inteiramente as narrativas feitas acima ao repórter de ULTIMA HORA.



VOLTA A PAZ A PLAZA DE MAYO, *com o povo procurando se reintegrar à vida cotidiana. Todos querem saber as proporções dos acontecimentos e por isso olham curiosos para os edifícios públicos atingidos. Ao fundo, com suas belas colunas, a Catedral platina*



DURAMENTE ATINGIDA *pelas bombas dos rebeldes, eis como ficou, depois da borrasca, a fachada do Ministério da Justiça. Agora começam, em Buenos Aires, as reparações dos prédios mais sèriamente atacados pelas granadas revolucionárias*

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...

Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.



"O RAPA"

O "moreno" forte e decidido, envergando, orgulhosamente, luzidia farda, desceu do carro da Prefeitura, o famigerado rapa, e sem indagações ou considerações, deu violento pontapé na caixa de frutas-de-conde do vendedor clandestino. Fruta-de-conde não é coisa que se chute; primeiro, porque é de conde e segundo porque é fruta que só mesmo o minguado cérebro de um polícia de rapa prefere destruir a comer. E o garboso municipal, depois do espetacular chute, exibindo artístico chindim, colocou-se em posição de sentido, à espera, naturalmente, que o chefe lhe ordenasse chutar o vendedor também. Mas o vendedor era homem velho, fraco, maltrapilho, e como única reação pôs-se a chorar, inconsolável com a pasta de frutas-de-conde que os pés dos transeuntes e as rodas dos veículos iam tornando cada vez mais rala. Terminara a função, e o taludo guarda entrou novamente no carro, disposto a prosseguir o treino futebolístico à custa de chutes dados em frutas-de-conde, peras, ameixas e outras coisas molinhas. A psiquê do homem, habituada a êsses espetáculos, não sofria emoções em face da situação desesperadora que a inépcia dos órgãos encarregados do custo de vida vai criando para tôdas as classes, e, principalmente, para os que não tendo outras possibilidades, são obrigados a vender sem licença, frutas e bugigangas, a fim de não serem forçados a enveredar pela senda do crime e da safadeza. E à tarde, o mesmo guarda feroz, misturado com o gado humano que se comprime nos trens da Central, dirige-se à casa situada em longínquo subúrbio, comove-se com a história do garotinho que o jornal conta ter morrido atropelado, distribui ternos beijinhos para a espôsa e os filhos, chora porque a "patroa" lhe dá notícia da morte do canário, liga o rádio e escuta a comovente novela que há meses acompanha, e depois pega num sono gostoso até ao momento de se comprimir novamente no trem elétrico, rumo à repartição, onde seguirá com a turma do rapa, disposto a chutar tôdas as coisas que fôr encontrando. Mas há um segrêdo psicológico que o guarda não conta a ninguém e que dia a dia o ajuda a aperfeiçoar os pontapés: é que quando êle chuta as caixas e tabuleiros, não é no vendedor nem na caixa pròpriamente que êle está pensando, e sim nas cabeças dos verdadeiros responsáveis por essas perseguições violentas e revoltantes aos pobres vendedores clandestinos. E é por isso que êle chuta tão forte...

ELOY DUTRA, de segunda a sexta-feira, às 20,30 horas, fala na Rádio Guanabara

COLUNA DE Ultima Hora

Um Jornal Que Não Traiu as Suas Origens

Abrimos hoje estas colunas ao discurso que na Câmara pronunciou complementando um requerimento de congratulações pela passagem do quarto aniversário dêste jornal, o deputado Aarão Steimbruck, do Partido Trabalhista Brasileiro. Por se tratar de um documento que figura hoje nos anais do Congresso nacional, refletindo a opinião que sôbre a nossa conduta expressam ponderaveis correntes da opinião nacional, transcrevemo-lo hoje em lugar da nossa habitual "Coluna".

E' o seguinte o discurso do deputado Steimbruck:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Um jornal desta capital, a ULTIMA HORA, completou, recentemente, o seu quarto aniversário, em meio aos louvores de todos quantos estão ligados à vida da imprensa e que vêem na imprensa, verdadeiramente, a válvula de segurança do regime. Os aplausos que lhe foram dirigidos, não compreendiam, apenas, o elogio protocolar à feição gráfica, à inteligência dos que o fazem, ao descortinio dos seus diretores e redatores. Foram mais além, situando-o entre os que mais alto elevaram a missão da imprensa, quer sob o ponto de vista profissional, contribuindo decisivamente para que o jornalista, entre nós, tivesse uma remuneração à altura do papel que desempenha; quer sob o ponto de vista político e jornalístico, abrindo suas colunas às opiniões mais diversas, às tendências aparentemente inconciliáveis, sem perder, contudo, a diretriz mestra de sua orientação, expressa na magnífica coluna de opinião que mantém, para análise e interpretação dos fatos mais significativos da vida brasileira.

Todos nos recordamos, Sr. Presidente, que ULTIMA HORA nasceu na crista de uma revolução popular. E o mais importante é que continua fiel às suas origens, adotando uma linha de independência em face dos grupos que aparentemente controlam a política e a economia do nosso País, defendendo sempre, intransigentemente, os supremos interêsses da Pátria e as reivindicações mais sentidas do povo brasileiro.

Vitima de uma campanha de extermínio sem precedentes na historia do jornalismo, ULTIMA HORA a tudo resistiu, sem ceder um ponto nas convicções dos que o norteiam, sem fugir um instante aos compromissos com os seus leitores e com o povo brasileiro. Gràficamente, é um jornal moderno, vivo, de apresentação gráfica verdadeiramente revolucionária. Politicamente é o jornal que jamais se recusou a abrir suas colunas a qualquer homem público que dispuzesse de uma credencial para falar ao povo e dizer algo, debater um problema ou expôr uma reivindicação de interêsse da coletividade.

Nenhum jornal, como ULTIMA HORA, deu mais oportunidade a que se puzesse em contato com o povo, um candidato como o Sr. Etelvino Lins, embora nenhum jornal combatesse tanto, no Sr. Etelvino Lins, aquilo que o Sr. Etelvino Lins representa. Em nenhum jornal o General Juarez Tavora dispôs de tanto espaço para debater os seus pontos de vista sôbre os problemas brasileiros: e é êste mesmo jornal, que declara na sua coluna de opinião, que o general Tavora, pela sua formação politica, jamais poderia contar com seu voto. Idêntica atitude adotou ULTIMA HORA com relação aos candidatos Juscelino Kubitschek e Adhemar de Barros, sem esquecer que até o Sr. Plinio Salgado divulgou pelas suas colunas — e não era matéria paga — a entrevista com que se lançou a disputa do eleitorado.

E' a êste jornal, Sr. Presidente, que através de lutas e vicissitudes, completa seu quarto aniversário, que quero render as minhas homenagens. E o faço sobretudo como democrata, porque ULTIMA HORA, mais do que qualquer outro veiculo de divulgação, soube situar-se com exatidão dentro do conceito democrático de imprensa, uma imprensa que deve servir ao regime e jamais dêle servir-se para beneficiar grupos ou pessoas em detrimento do País e até das instituições.

Essas homenagens não estariam completas, Sr. Presidente, se não as estendesse ao grande inspirador dêsse novo tipo de jornalismo, ao homem que tudo sacrificou para se manter fiel a um princípio, ao jornalista Samuel Wainer. Mais do que ninguém, empenhou-se êste bravo homem da imprensa em dignificar a missão profissional, dignificando o próprio jornalismo. Quem o acompanhou nas experiências anteriores através de Diretrizes, através mesmo da sua passagem pelos "Diarios Associados", quer como reporter, quer como um dos diretores dessa organização, não pode negar ao jornalista Samuel Wainer a vocação mais autêntica de homem de imprensa e o titulo de renovador do jornalismo brasileiro. E renovador não apenas no sentido da apresentação dos seus jornais no Rio e em São Paulo; renovador não apenas na valorização profissional do jornalista; mas renovador sobretudo na compreensão exata do papel que cabe à imprensa desempenhar na vida de um país, renovador sobretudo no alto sentido democrático que soube imprimir à orientação do seu jornal.

E' a êste homem e ao jornal que êle fundou que desejo render minhas homenagens, apresentando-lhe desta tribuna as minhas congratulações, que estendo aos que com êle fazem ULTIMA HORA.

CENTRO COMERCIAL COPACABANA

Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos

Praça Serzedelo Correia

cr$ 61.139.000,00 DE RESERVAS EM APENAS 3 DIAS

Escritórios Comerciais — Escritórios Profissionais — Lojas — Sobre-lojas e Sub-solo

Vendas e informações no local

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 - 4.° andar - Ed. Cineac — Tels. 32-6128 e 32-7164

FIRME O EX-GOVERNADOR COM JUSCELINO E JANGO

Ofensiva Sôbre Garcez Visando Lançamento de Macedo Soares

OS GRUPOS que propugnam por uma "união nacional" com a retirada das candidaturas Juarez-Etelvino-Ademar e o lançamento de um terceiro nome, que seria o do General Canrobert ou do General Edmundo Macedo Soares, empreenderam ontem um trabalho de grande envergadura visando conseguir o apoio, para esta fórmula, do ex-Governador de São Paulo que, recem-chegado da Europa, ontem mesmo viajou para o seu Estado.

Nesse trabalho, podemos informar com segurança, foi posto inteiramente de lado o nome do General Canrobert Pereira da Costa, fixando-se as tentativas de envolvimento em tôrno do General Edmundo Macedo Soares. A operação foi comandada pelo Embaixador José Carlos de Macedo Soares, que em poucas horas mobilizou os principais lideres unionistas para conversar com o Sr. Lucas Garcez e tentar convencê-lo a dar o seu apoio ao General de Volta Redonda. Um encontro com o Brigadeiro chegou a ser programado, não se efetivando em face da urgência que tinha o ex-Governador de viajar para São Paulo.

Ao que tudo indica êsses esforços não tiveram nenhum êxito. O Sr. Lucas Garcez avistou-se com os Srs. Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek, declarando antes de viajar que iria "arregaçar as mangas" em São Paulo pela vitória da chapa Juscelino-Jango.

Num último esfôrço, o Sr. José Carlos Macedo Soares resolveu viajar em companhia de Garcez, para doutriná-lo pelo caminho.

A "blitzkrieg" desfechada sôbre o lider pessedista bandeirante serviu, de qualquer modo, para demonstrar a falta de unidade dos lideres "unionistas" que, em nenhum momento, sugeriram a candidatura do General Canrobert Pereira da Costa, fixando-se apenas na do General Macedo Soares. Esta sabotagem ao nome do Chefe do Estado-Maior-Geral já havia sido por nós observada e se os acontecimentos de ontem não bastassem para confirmá-la, haveria ainda a declaração do Sr. Etelvino Lins que, numa demonstração de fraqueza e quase de renúncia, confessou já haver sugerido o nome do General Macedo Soares ao Sr. Juarez Távora como base para uma renúncia conjunta.

O GOLPE

Charge de NASSARA



— Querida, foi um golpe de sorte encontrar-te no meu caminho!

— Arranja outra, meu bem. Essa bossa de Etelvino não cola mais...

ATÉ O DOPS DESMENTE O CORVO



Ao que tudo indica até mesmo o DOPS já não acredita muito nas informações do Sr. Corvo Lacerda. Isso, pelo menos, é o que se depreende do despacho exarado pelo Departamento de Ordem Política e Social numa petição firmada pelo Comitê Pró Juarez Tavora, pedindo informações, sôbre o passado político do Sr. Alvaro Mandarino.

Informou o DOPS que o Sr. Mandarino não é nem nunca foi comunista. E que suas relações com o PC resumem-se à dissolução de um circulo estudantil que funcionava no seu colégio por descobrir que o mesmo tinha ligações políticas.

NOTÍCIAS

★ O Sr. Jango Goulart já se encontra no Rio. Hoje encontrar-se-á de público com o Sr. Juscelino Kubitschek, na inauguração de um Comitê Feminino no Largo do Machado. Dia 24 seguirá para Caratinga, onde inaugurará, em companhia do candidato do PSD-PTB, um busto do Presidente Vargas. Vários deputados comporão a comitiva.

★ *Relembrando a atuação de Vargas na política brasileira e a campanha que o reconduziu ao Poder, comentava ontem o Senador Dinarte Mariz: "Getúlio foi uma revolução socialista. Lá no Rio Grande do Norte, pelo menos, nós, os seus adversários, ficamos com a cara no chão. Seu comicio arrastou tanta gente como nunca tinhamos visto e como jamais veremos nos próximos 50 anos, mesmo contando com o acréscimo natural da população. O fenômeno Getúlio não se repetirá".*

★ O presidente da Confederação Nacional do Comércio dirigiu ao General Teixeira Lott, o seguinte telegrama:

"A Confederação Nacional do Comércio, certa de interpretar o pensamento das classes produtoras do Brasil, vem apresentar a V. Exa. calorosos aplausos por suas patrióticas afirmações em discurso, ontem proferido, na solenidade do 2.° R.I. Os que trabalham para o engrandecimento do Brasil, sabem que êle sòmente poderá conjurar as crises que o atormentam, dentro de um regime de estrita legalidade, assegurada a sobrevivência "das instituições democráticas do país em sua mais alta expressão".

Tendo presente a lição de Ruy, de que fora da lei não há salvação, as nossas classes produtoras estão seguras de que delas, também, não se esquecem os valorosos militares que, com tão alto espírito de sacrifício, sustentam a soberania, a integridade e a ordem nacionais. Atenciosas saudações. João de Vasconcellos — Presidente".

MANGABEIRA E O REGIME

Além do discurso do Sr. Ultimo de Carvalho — contra o golpe — o ambiente ontem, na Câmara, era de calmaria política. Não havia a inquietação dos dias anteriores nem os boatos e sussurros de soluções extra-legais. A onda de pessimismo quase desaparecera.

Observando êsse ambiente o deputado Lima Filho — que em discurso reclamou helicópteros para combater a peste que dizima certas lavouras no nordeste — comentou para o reporter:

— Se o Mangabeira não veio, o regime está de pé. Quando êle aparece na Câmara é que as instituições estremecem até aos alicerces...

OS DUTRISTAS E OS CANDIDATOS

O Deputado Lópo Coelho informou hoje pela manhã que a chamada ala dutrista do PSD, embora empenhada numa solução unionista e trabalhando intensamente neste sentido, não se fixou até agora em nenhum nome que consubstancie essa união.

Sôbre o apoio que seria dado ao Sr. Etelvino Lins, caso fracassem as demarches, disse ainda o porta-voz do Marechal Dutra que nada havia neste sentido, pois a verdade inteira é que não se cogitou de nenhum dos nomes já lançados, pois o que o Marechal deseja, é uma solução de "união nacional". O nome do General Macêdo Soares tem sido aventado, há mais de um mês, mas nada existe de positivo sôbre êle, como de positivo nada existe sôbre os demais.

O "VICE-REI" RECONQUISTA O NORDESTE

O General Juarez Távora, que se encontra no Ceará, mal dispõe de tempo para aceitar as adesões que hora a hora lhe chegam, principalmente de dirigentes udenistas, da capital e do interior. Fortaleza em pêso pôs lenço vermelho ao pescoço para saudar o "tenente" revolucionário, relembrando os tempos heróicos de 30.

A primeira adesão veio do prefeito da capital, Sr. Acrisio Moreira da Rocha. Seguiram-se a de cêrca de dez prefeitos do interior e de vários deputados udenistas, cuja bancada compareceu por inteiro à recepção do General, que também conferenciou demoradamente com o governador Paulo Sarazate.

Hoje Juarez prossegue no seu roteiro, visitando a sua cidade natal, Jaguaribe, onde espera reeditar o feito de Arthur Bernardes em Viçosa.

DESTITUIÇÃO DE PERACHI



A reunião dos lideres pessedistas gauchos com o Sr. Amaral Peixoto, ontem, para examinar a situação do diretório regional do Partido, concluiu pela inviabilidade de qualquer formula que não seja a destituição pura e simples dos atuais detentores da Comissão Executiva, face à recusa sistemática de convocar uma reunião do diretório para tomar conhecimento das deliberações da convenção nacional.

Ao que tudo indica esta solução será indicada na sessão do dia 25, em prosseguimento à convenção que homologou a candidatura João Goulart, pela Comissão designada para examinar o caso das dissidências estaduais.

JÂNIO EXIGE A RETIRADA DE ETELVINO

As novas tentativas de "união nacional", ou seja, superação da crise em que se debate o udenismo em face de "batata quente" representado pela candidatura Etelvino Lins, estão mais uma vez destinadas ao mais retumbante fracasso. Êste fracasso pode ser claramente previsto em face de dois acontecimentos registrados ontem pela crônica política:

1.°) Pronunciamento dos lideres do PSB e do PDC declarando a disposição de não examinar sequer a possibilidade de retirada de Juarez Távora, que, consoante declarações do próprio General, já não pertencia a êle mas sim aos grupos que o apoiam. Deve recordar-se que, ao ser procurado pelos lideres unionistas,



Juarez autorizou-os a procurar os lideres dos Partidos que o apoiavam, prometendo aceitar a decisão que dêles emanasse.

Esta decisão veio agora, em caráter peremptório.

2.°) A disposição do Sr. Jânio Quadros de não perder mais tempo em discussões estéreis que a nada conduzem. Acha o Governador de São Paulo que o "inimigo comum" (Ademar-Jango) está agora dividido e que cumpre apenas às fôrças que a êle se opõem somar-se ao candidato mais forte e de maiores possibilidades de êxito. Êste candidato, na sua opinião, é Juarez, que já tem a base popular indispensável ao inicio da luta. Lançar outro candidato, a esta altura, é suicídio. O único caminho, pois, é a renúncia do Sr. Etelvino Lins, o quanto antes. E é isso que o Sr. Jânio Quadros vem exigir do Brigadeiro nas próximas 48 horas.

O EMBAIXADOR DO BRASIL FALA A "ULTIMA HORA" EM BUENOS AIRES:

"OS BRASILEIROS ESTÃO BEM: NADA SOFRERAM"

BUENOS AIRES, 21 (Por Luiz Menezes, enviado especial de ULTIMA HORA) — A primeira visita que êste correspondente fez ao chegar a Buenos Aires foi à sede de nossa Embaixada, onde o Embaixador Orlando Leite Ribeiro nos recebeu com a sua simpatia e cordialidade costumeiras, deixando-nos inteiramente à vontade. Podemos informar desde logo que, segundo as palavras do proprio diplomata, todos os brasileiros que se encontram na capital argentina se encontram perfeitamente bem, nada tendo sofrido com os últimos dramáticos acontecimentos que abalaram êste país.

"Tudo Calmo"

Com a reserva natural que os fatos exigem o Embaixador não quis fazer qualquer comentário sôbre a origem e a extensão da intentona antiperonista, afirmando, contudo, que as notícias chegadas ao seu conhecimento são tranquilizadoras. Tudo está calmo. Pelo menos aparentemente calmo", disse-nos o Embaixador. E acrescentou bem humorado:

— Prova disso é que, neste momento, minha família se encontra no cinema...

Gravemente Enfêrmo o Cardeal Copello

Depois de dizer que todos os brasileiros que se encontram em Buenos Aires, nada sofreram, o Embaixador Orlando Leite Ribeiro informou, a uma pergunta do reporter, que possivelmente o Cardeal Copello, prelado argentino, não poderá ir ao Rio participar do Congresso Eucarístico. "Não por motivos políticos, acrescentou, mas porque Sua Eminência se encontra enfêrmo, gravemente enfêrmo."

Não têm, portanto, fundamento, as noticias que correram sôbre a morte daquela alta figura da Igreja na Argentina.

"O EXÉRCITO RELAXOU AS PRISÕES DE PADRES"

No momento em que estivemos na embaixada do Brasil, ali se encontraram três padres brasileiros que foram a Buenos Aires fazer um curso especial de teologia. São os padres Pedreira, Shuster e Peppi. Apresentado pelo Embaixador Orlando Leite Ribeiro, pôde êste correspondente colhêr novos informes sôbre a situação em palestra com os três sacerdotes.

— A situação agora tende à calma, disse-nos Padre Pedreira — O Exército controla a situação e, por tôda a parte, as patrulhas militares são vistas, assegurando a ordem. Por outro lado, não têm fundamento as noticias de que teriam sido feitas novas prisões de padres. Ao contrário. O Exército relaxou as prisões de inumeros sacerdotes e bispos, a começar pelo Arcebispo D'Andrea, auxiliar da arquidiocese de Buenos Aires. No momento há uma tendencia para a pacificação.

O reporter pergunta quem está à frente do Govêrno — O Exército ou Perón? E Padre Pedreira responde que "não tem noticias precisas para responder com exatidão a tal pergunta".

Quanto ao Cardeal Copello, informou-nos que, realmente, Sua Eminência está hospitalizado, há algum tempo, sendo considerado grave o seu estado. Correu, inclusive, a noticia de sua morte, mas sem fundamento.

DEZ IGREJAS INCENDIADAS

Sôbre o numero de igrejas incendiadas, informaram os padres brasileiros que chega a uma dezena. "Mas não temos elementos para informar sôbre tudo o que ocorreu em Buenos Aires desde quinta-feira até hoje", acrescentaram.

Finalmente, os sacerdotes brasileiros pediram que ULTIMA HORA transmitisse aos seus amigos e às suas familias que todos estavam bem e que em breve retornariam ao Brasil.

Últimas Notícias da Revolução Argentina

RECOLHEM-SE AS TROPAS

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Depois dos dramáticos acontecimentos, Buenos Aires retoma sua fisionomia habitual. As tropas que ocupavam as imediações do Palácio do Govêrno, com carros blindados e peças antiaéreas, voltaram a seus quartéis. Serão substituidas por destacamentos policiais. A despeito do estado de sítio, grande multidão estacionou ontem em frente ao Palácio, vendo de perto os estragos no Gabinete do Presidente. Turmas de trabalhadores procedem ao reparo do calçamento bombardeado. As igrejas ontem tiveram comparecimento de numerosos fiéis, sob segurança da policia. Os cinemas e teatros voltaram a funcionar; mas continuam desertos os campos de esportes e os hipódromos. Perón passou o dia de ontem na residência dos Jardins de Palermo e recebeu visitas. O Ministro Lucero inspecionou as unidades militares. Informações do interior dizem que em nenhum momento a ordem deixou de ser mantida.

25 COMUNISTAS PRESOS

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Vinte e cinco comunistas foram presos em Rosário, por distribuirem panfletos subversivos.

OS CATOLICOS DA GUATEMALA VÃO PROTESTAR CONTRA PERON

GUATEMALA, 21 (AFP) — Os católicos da Guatemala preparam, para antes do fim do mês, uma grande manifestação de protesto contra o Govêrno argentino.

PENA BOTO FALA EM LIMA SOBRE A REVOLUÇÃO

LIMA, 21 (AFP) — O vice-almirante brasileiro Carlos Pena Bôto, Chefe da Cruzada Anti-Comunista Brasileira declarou em Lima que "Perón cometeu um êrro pretendendo separar a Igreja do Estado. Em eleições livres essa decisão seria repelida porque o povo argentino em sua maioria é católico".

MENSAGEM DE TATO

CIDADE DO VATICANO, 21 (AFP) — Monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires e Novoa, ambos expulsos da Argentina dirigiram uma mensagem de agradecimentos a tôda a nação romana pelo acolhimento que receberam ao chegar em Roma.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO NÃO QUIS FAZER COMENTARIO

WASHINGTON, 21 (AFP) — Em sua entrevista diária à imprensa o Departamento de Estado não quis fazer nenhum comentário a respeito dos acontecimentos da Argentina, sob a alegação de que jamais comentava a situação interna de país estrangeiro.

PRESOS OS LIDERES

B. AIRES, 21 (R) — Segundo fontes bem informadas, a polícia prendeu os chefes do Partido Radical (principal partido da oposição), de bem que o líder máximo do radicalismo, Ricardo Balbin, ainda esteja em liberdade.

"PERÓN A CAMINHO DE PAGAR O PREÇO DO SEU ISOLAMENTO"

NOVA YORK, 21 (AFP) — "Juan Perón está a caminho de pagar o preço do isolamento em que se colocou" — declara o "New York Times", em editorial publicado na manhã de hoje.

— "Uma grande parte do que se passa atualmente na Argentina — prossegue — está obscura, mas um fato é certo: a posição do Presidente Perón se acha grandemente enfraquecida".

— "É que — diz ainda o "Times" — êle estava em um vazio formado em tôrno dêle. Sòzinho, sem rivais, mas também sem amigos. Na crise atual, tanto quanto se pode estar certo hoje, ninguém lhe permanece fiel".

E o "New York Times" concluiu: — "Talvez o resultado de tudo não seja conhecido senão dentro de algumas semanas ou dentro de alguns meses. Mas é claro, desde agora, que a revolta de 16 de junho foi o sinal do começo do fim da assombrosa carreira de Juan Perón".

Influência Americana! — Acusam os Russos

MOSCOU, 21 (AFP) — A influência dos Estados Unidos não seria estranha aos acontecimentos que se desenrolam na Argentina, deu a entender um despacho da Agência Tass, datado de Buenos Aires.

A agência soviética observa que o Almirante Olivieri, considerado como sendo "a alma da insurreição", há onze meses nos Estados Unidos. O despacho esteve durante trinta dias cho da Tass acha igualmente característico o fato de que se tenham justamente revoltado as unidades de infantaria da Marinha e das bases navais, que foram inspecionadas em março passado pelo Sr. Thomas, Secretário da Marinha dos Estados Unidos, e por um grupo de oficiais superiores americanos, convidados a visitarem a Argentina pelo Almirante Olivieri, então ministro da Marinha.

A informação da Agência Tass acentua, finalmente, o fracasso dos insurretos quanto às esperanças que se baseavam no apoio do Exército e da Aviação, mas se abstem de qualquer comentário e não faz alusão às divergências ocorridas entre o presidente Perón e a Igreja Católica.

Devolvidos à Argentina os Aviões Levados Pelos Rebeldes Para o Uruguai

MONTEVIDÉU, 21 (R) — Todos os aviões militares ou não que os rebeldes utilizaram para escapar para o Uruguai foram, ontem, entregues aos pilotos platinos que os vieram buscar, estando já de regresso à Argentina.

Permaneceram no Uruguai apenas três dos 39 que aterrissaram neste país, inclusive dois "Gloester Meteors" que exigiam reparos.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

RAIO X INTERNACIONAL

À MEIA-NOITE DO RIO MOLOTOV TOMOU CONHECIMENTO DO PLANO OCIDENTAL

S. FRANCISCO, 21 (Paul Scott Rankine correspondente da Reuter). — Segundo fonte autorizada os três ministros do Exterior das potências ocidentais apresentaram tarde da noite de ontem ao ministro do Exterior soviético o "novo" plano de procedimento para a conferência dos chefes de govêrno dos "Quatro Grandes".

O plano foi apresentado por escrito ao fim do jantar que deu início às conversações dos quatro ministros e realizado às 3 horas GMT (meia-noite do Rio).

De acôrdo com êsse plano que nada tem de convencional os chefes de govêrno uma vez reunidos em Genebra entrarão diretamente na análise individual da tensão mundial cada um dos quatro por sua vez sem agenda e sem tentar organizá-la.

A única concessão ao procedimento diplomático normal é o rodízio da presidência diária das sessões que por ordem de categoria, será, primeiro de Eisenhower e a seguir, sucessivamente, Bulganin, Eden e Edgar Fauré.

Propõe o plano prioridade essencial ao problema do desarmamento, base de qualquer sistema de segurança da Europa.

Dada a flexibilidade adotada pelos ocidentais, para evitar dificuldades, quer em São Francisco como em Genebra, esperam, com otimismo, poder chegar a acôrdo com Molotov já na primeira sessão.

A GREVE DOS DOQUEIROS PERTURBA O COMÉRCIO

LONDRES, 21 (R.) — De regresso de Genebra, aonde foi para o congresso anual da Organização Internacional do Trabalho, o Ministro do Trabalho britânico, Sir Walter Monckton, declarou, como advertência, que a greve dos doqueiros estava perturbando sèriamente o comércio exportador da Grã-Bretanha, dizendo-se "extremamente preocupado com a situação".

Na sua opinião, os efeitos desta greve serão ainda piores do que os da parede dos maquinistas e foguistas ferroviários.

A AUSTRÁLIA NO CONSELHO DE SEGURANÇA

S. FRANCISCO, 21 (R.) — A Austrália notificou oficialmente a tôdas as delegações das Nações Unidas e ao seu secretário-geral que é candidata à eleição para o Conselho de Segurança, na vaga da Nova Zelândia.

SEM TRANSPORTE A CIDADE DE LOS ANGELES

LOS ANGELES, 21 (R) — Uma greve de 2.600 motoristas de ônibus e motorneiros, por aumento de salário, ontem deflagrada, deixou quase um milhão de pessoas desta cidade sem transporte.

AUXÍLIO DA URSS À ÍNDIA

MOSCOU, 21 (A. F. P.) — O Primeiro Ministro indiano Nehru chegou a esta capital às 10 horas, de regresso de Leningrado, sendo recebido na estação por numerosa multidão. Uma hora mais tarde Nehru reiniciava as suas conversações com os dirigentes soviéticos, encontrando-se com o **Sr. Saburov**, um dos primeiros Vice-Presidentes, com o qual examinou diversos problemas econômicos. Nehru deverá encontrar-se novamente com o Marechal Bulganin. Acredita-se saber que os dois estadistas examinarão as possibilidades de um auxílio econômico da União Soviética.

MAUREEN O'HARA ACUSADA DE CONCUBINATO

LOS ANGELES, 21 (A. F.P.) — A atriz Maureen O'Hara, que vive separada de seu espôso William Price, desde 1953, foi acusada pelo mesmo de viver "em concubinato notório" com um rico homem de negócios mexicano, de nome Enrico Parra.

William Price, produtor de televisão em Nova York, iniciou um processo contra sua espôsa, a fim de obter a guarda permanente de sua filha.

Porém Maureen O'Hara desmente essas acusações, e seu advogado afirma que ela vive, depois de separada do marido, com seus dois irmãos.

William Price retrucou que sua ex-espôsa visitou várias vêzes Enrico Parra, no México, e que ambos residem, em tais ocasiões, em uma mesma habitação. Parra seria casado e pai de duas crianças.

AINDA NÃO FOI POSSÍVEL RETIRAR O "SIDON" DO FUNDO DO MAR

PORTLAND (Inglaterra), 21 (R.) — As embarcações que, ontem, tentaram arrancar do fundo do mar o submarino britânico "Sidon", nada puderam fazer, em virtude de estarem defeituosos os cabos de içamento. Os trabalhos de salvamento prosseguirão hoje.

O "Sidon" foi a pique no cais desta cidade, quinta-feira última, devido à explosão de um torpedo.

FOGO NO TREM ELÉTRICO

NOVARA, 21 (R.) — A limusina elétrica que vem de Milão, pegou fôgo em plena viagem, perto daqui, obrigando os passageiros a se projetarem pelas janelas. Alguns, sofreram profundos cortes ao romperem o vidro das janelas com o corpo.

ORÇAMENTO DA O. I. T. PARA 1956

GENEBRA, 21 (R) — A conferência geral anual da Organização Internacional do Trabalho aprovou ontem um orçamento de 7.395.729 dólares para o ano de 1956.

NÃO HÁ DIREITO DE GREVE NA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 21 (R.) — O IV Congresso da Federação Sindical da Alemanha Oriental encerrou ontem os seus trabalhos aprovando por unanimidade os novos estatutos, que eliminam de suas cláusulas o direito de greve.

NA ÁFRICA O PRÓXIMO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Entrevista de D. José da Costa Nunes, o Patriarca de Odessa — Após 50 Anos de Oriente Diz: "Os Católicos Indianos Não Querem a Anexação de Gôa — Entusiasmo Pela Organização do Congresso Eucarístico e Pelos Jovens Brasileiros — O Papa Pio XII Interessado Pessoalmente no XXXVI Congresso Eucarístico



D. José da Costa Nunes, o Patriarca de Odessa, entusiasmou-se com o Secretariado do Congresso Eucarístico e com os moços do Brasil

O Patriarca de Odessa, D. José da Costa Nunes ao iniciar sua palestra com os repórteres no Palácio São Joaquim, declarou que tinha 75 anos de idade. Todos os jornalistas presentes pensaram ouvir 55, pois o aspecto jovial e alegre do Presidente do Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos faz com que êle aparente muito menos.

— "Quando em conversa com o Santo Padre declarei minha idade, Pio XII não acreditou e teve o mesmo espanto que vocês. A minha aparente jovialidade vem do espírito, que faço o possível para conservá-lo moço e cheio de entusiasmo".

D. José da Costa Nunes é um homem que possui grande conhecimento das lutas da Igreja, e de suas catequeses. Sòmente na China passou 25 anos. Na India outro tanto.

— "Em Goa, lugar que passei grande tempo da minha vida, encontrei um elevado espírito cristão de sacrifício e de fé, que são necessários naquelas regiões inóspitas e onde o catolicismo encontra grandes barreiras. Não é sem razão que Goa é conhecida como "A Roma do Oriente", pois lá é o centro de expansão da religião católica para todo o Oriente. A própria cidade, com uma população de 600.000 habitantes, possui mais de 300.000 católicos".

Contra a Anexação

— "Nos 11 anos que passei na Arquidiocese de Goa, pude observar que todos os católicos indianos são contra a inclusão de Goa à India. Pois os indús que reverenciam a Igreja são como europeus ocidentalizados e ocupando inúmeros cargos de destaque na administração pública chegando muitas vêzes a suparar e dirigir ocidentais".

— "Os goenses católicos dominam política, social e econòmicamente a cidade. No domínio oriental perderiam totalmente esta ascendência, passando a um plano secundário".

Na África o C. E. I.

O Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos tem por finalidade promover e organizar os cartazes religiosos. Êle elabora os planos dos futuros Congressos e determina os locais onde se realizarão.

— "O próximo Congresso Eucarístico tem grandes possibilidades de ser em Lourenço Marques, na África. O Panamá também é candidato a realizar o próximo conclave eucarístico. No entretanto o Comitê tem como base realizá-los em regiões do globo terrestre as mais distantes possíveis. E como a América já organizou um, creio chegar a oportunidade da África.

Aliás, um Congresso no Continente Negro seria uma demonstração de fôrça da Igreja em terras selvagens, onde a catolização ainda é uma página épica, que é escrita todos os dias com sangue e sacrifício".

VANTAGENS PARA O BRASIL

— "Observei em palestra com D. Jaime de Barros Câmara, que o seu entusiasmo pelo Congresso é contagiante. Informou-me que já se nota em todo o Brasil um elevamento da espiritualidade, que o número de comunhões tem aumentado cada vez mais".

D. José da Costa Nunes frisou sua admiração pelo Secretariado do Congresso, elogiando a organização que viu.

— "Nunca vi tanta ordem e tal quantidade de Comissões para organizar uma festa eucarística".

Outro Entrevistado

Quando D. José da Costa Nunes conversava com os repórteres, admirando a curiosidade e mocidade dos representantes da Imprensa, chegou D. Jaime de Barros Câmara.

O assunto naquele momento era Sua Santidade o Papa Pio XII e o XXXVI Congresso Eucarístico. Perguntamos a D. José Nunes se o Santo Padre estava ocupando-se pessoalmente do certame de julho. O Patriarca de Odessa ia responder mas D. Jaime de Barros pediu licença e falou:

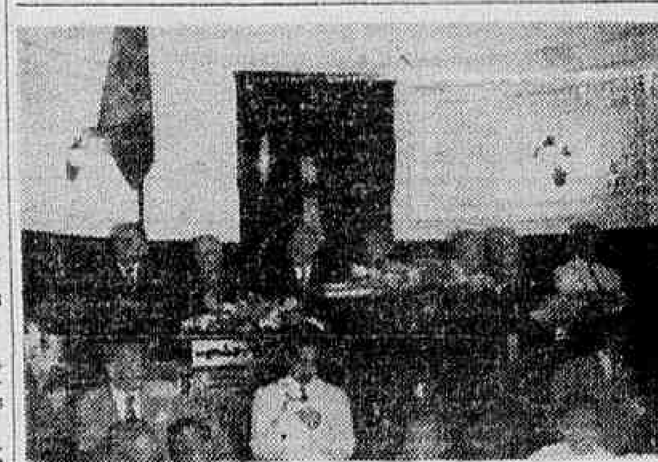
"— Há poucos dias atrás recebi uma carta do Vaticano, pedindo que enviássemos um programa oficial e com muitos detalhes do Congresso, para que Sua Santidade pudesse inteirar-se de todos os problemas referentes à festa dos brasileiros. O programa já foi enviado, devendo estar a estas horas nas mãos do Papa Pio XII."

Assim a entrevista do Presidente do Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos, transformou-se em outra, com D. Jaime Câmara e D. José Nunes tomando parte ativa.

Entusiasmo Brasileiro

Finalizando seu encontro com os jornais disse o representante do Papa:

"— Notei no Brasil um toque daquele espírito elevado, superior e que se afasta do materialismo em que vivemos. Os brasileiros dão valor às coisas do espírito, e uma das provas disto é a mocidade que esta me entrevistando neste momento com ardor e boa vontade. Hoje em dia isto é raro. A partir dêste momento passo a ser um entusiasta propagandista do vosso povo e vossa terra."



OITAVO ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO FLUMINENSE — Realizou-se, ontem, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, a solene sessão comemorativa do 8º aniversário da promulgação da Constituição Fluminense. As 15 horas dava entrada no recinto o Governador Miguel Couto Filho, que foi recebido na porta por uma comissão de parlamentares. Aberta a sessão pelo Presidente Togo de Barros, falaram os deputados Edgard Pôrto, Rodrigues de Oliveira, Dail de Almeida, Saramago Pinheiro, Paiva Muniz e Emanuel Pereira. Os oradores fizeram especial referência ao Dr. Miguel Couto Filho, que vem dando inequívocas provas de melhor contribuição para a harmonia dos Poderes Legislativo e Executivo do Estado do Rio

CAPAS DE PELES
Boleros e Capas de 300 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglesas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas à
VISTA e a longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas e consertos imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6 and. Sala 624 - Tel 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)

FERIDAS CRÔNICAS
Úlceras varicosas e eczemas dos membros
São eliminadas cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de 4 Ataduras Compressivas
U N A P A S T E
A venda nas bôas farmácias do país.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

O.S.A.
ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Sede - Rio de Janeiro - S. José, 90 - 2.º e 3.º andares - Telefone 42-9993
CAPITAL SOCIAL: Cr$ 5.000.000,00
Aumento de Cr$ 45.000.000,00, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 22 de Julho de 1954, dividido em 20.000 ações ordinárias e 25.000 preferenciais, nominativas, valor nominal de
com apenas Cr$ 1.100,00
VOCÊ TAMBÉM PODE SER ACIONISTA DA
OSA
ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
que acaba de lançar à subscrição pública 45 mil ações de seu primeiro aumento de capital de
45 MILHÕES DE CRUZEIROS
Uma ínfima parcela de seu rendimento lhe permitirá adquirir ações de uma organização tradicional, cujo patrimônio em terras, a preço de custo, é de 390 milhões de cruzeiros.
Só em 1954 a OSA vendeu 148 milhões de cruzeiros em lotes e cobrou 44 milhões em prestações.
Em 1955 está vendendo loteamentos no valor de 450 milhões de cruzeiros e, até junho, já colocou mais de 100 milhões em lotes.
Faça suas economias renderem mais, adquirindo ações - ordinárias ou preferenciais - da OSA, que se vendem a Cr$ 200,00 de entrada e Cr$ 100,00 por mês cada uma.
Para informações e detalhes, procure a concessionária exclusiva para a venda de ações da "OSA"
IMPAR
COMPANHIA LANÇADORA DE AÇÕES - INVESTIMENTOS - AUMENTOS DE CAPITAL
Rua São José, 90 - 4.º andar - (esq. da Av. Rio Branco).
Vogo Publicidade

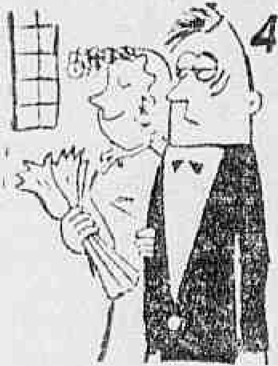
Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O MONUMENTO

Uma senhora acaba de fazer um requerimento ao Prefeito de certa localidade pedindo simplesmente o seguinte: autorização para mandar construir um monumento no cemitério local para enterrar, sob a mesma lápide, o marido e o amante.

"Ambos foram leais e generosos", informa ela no seu pedido. A acrescenta: "Meu marido trabalhava de dia e meu amante, de noite. De forma que jamais houve qualquer atrito ou competição mais acirrada entre os dois, que compartilhavam da minha mesa e de meu leito com o mais alto e elevado espírito de compreensão".



Tão identificados se encontravam os dois em face do amor de sua bem-amada que morreram juntos num desastre de motocicleta. Juntos na morte aquêles que em vida foram tão amigos.

A autora dêsse admirável requerimento — que é, além do mais, um raro e nobre exemplo de elevação no campo do entendimento humano, digno de ser inscrito na fachada da ONU e nas Cartas Constitucionais de todos os países — diz mais que o monumento a ser erguido por suas próprias mãos no cemitério deverá conter três urnas funerárias: a de seus dois companheiros e a dela própria.

"Meu marido ficará à direita, meu amante à esquerda e eu no centro com os braços estendidos, envolvendo os dois no mesmo amplexo e dando a ambos idêntica ternura e o melhor dos meus carinhos".

Lúcia, seu marido e seu amante viveram juntos durante cêrca de oito anos. Durante todo êsse tempo não se tem notícia de nenhuma rusga entre os três, sobretudo devido à diferença de horários prèviamente estabelecidos de comum acôrdo, a fim de que Lúcia não se visse na desagradável contingência de repartir os seus encantos entre dois na mesma oportunidade. Autêntica "menage à trois", sem paralelo na história das relações conjugais em tôda a crônica do gênero humano, o caso de Lúcia está merecendo dos analistas dos problemas sociais contemporâneos os mais sérios estudos.

Não sei se o Prefeito já concedeu autorização ao pedido. Se não concedeu, penso que deve concedê-la, para exemplo não apenas das jovens casadoiras de hoje como também dos conjuges de amanhã.

E no alto do monumento deve ser inscrita, como aliás sugere a própria requerente, a seguinte legenda:

"Êles descobriram o segrêdo da felicidade humana". L. C.

"FILHOTE" E SEU BANDO SURPREENDIDOS PELA "CANA"

Uma caravana de investigadores da Delegacia de Jogos e Costumes, chefiada pelo Comissário Elcides, deu uma batida na tarde de ontem, nos fundos de um botequim, situado no Pôdo do Alcântara, na ocasião em que o desordeiro e contraventor, conhecido pelo vulgo de "Filhote", instalava uma roleta vertical e montava uma mesa de carteado.

"Filhote", o dono do jôgo, já contava com cêrca de 50 parceiros, alguns dos quais já se achavam jogando o "monte", quando foram todos surpreendidos pela polícia, que, a muito custo, conseguiu prender 20 dos contraventores, enquanto os outros conseguiram fugir pelos fundos.

Conduzidos para a referida Delegacia, foram todos autuados e recolhidos ao xadrez, inclusive "Filhote", sendo que o material apreendido foi catalogado e removido para o depósito de apreensões.

ESTRANHA HISTÓRIA DE UMA CHINESA

A chinesa N. C. Chiu Yung, residente na Rua Santana, 77, ao queixar-se de um furto de que foi vítima, apresentou singular história às autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações. Contou ela que, quando deixou a China e veio para o Brasil, trouxe a importância de mil trezentos e trinta dólares que lhe foram dados por um oficial do Exército de Chiang Kai Chek, com quem ela vivia maritalmente. Aqui chegando, a conselho do seu patrício, Tcheou Lon Pen, resolveu converter essa importância em cruzeiros e depositá-los no Banco Boa Vista. Posteriormente, ainda por recomendação dêsse senhor, resolveu retirar o dinheiro e guardá-lo no interior de uma lata de biscoitos. Dias depois, teve o dissabor de constatar que o dinheiro havia sido furtado. O delegado Pereira de Lucena determinou investigações, a fim de ser descoberto o autor do estranho furto, bem como, recomendou ao investigador Anibal a apuração do fato.

De início aquêle policial tratou simplesmente de apurar o destino dado aos 1.300 dólares. No entanto, qual não foi sua surprêsa quando no curso de suas investigações, estudando os antecedentes da suposta vítima, veio saber ser ela uma ex-amante de um coronel — até o presente não foi revelado o nome dêsse oficial de Chiang Kai Chek — intendente que atualmente vive com outra mulher, empregando cêrca de 500 mil dólares — remanescentes de Formosa — entrado ilegalmente no país.

Preparavam Novo Golpe

Elias Garcia Tostes, o ladrão de carros novamente prêso

Padre Paulo Fracalanza, Elias Garcia Tostes e o ex-investigador João Martins, vulgo "Gaúcho", foram novamente presos pela Delegacia de Roubos e Falsificações. Os ladrões encontravam-se no apartamento 709, do Hotel Plaza, certamente acertando detalhes para novos furtos de automóveis, quando foram surpreendidos pela polícia. Os dois últimos, depois de ouvidos, ficaram encarcerados e o primeiro, em virtude de uma ordem de "habeas corpus" preventivo, foi posto em liberdade.

Atropelada a Espanhola

Quando atravessava a Avenida Rodrigues Alves, à altura do armazém 12, Docas do Pôrto, Josefa Salgado, de nacionalidade espanhola, branca, com 62 anos e residindo na Rua Argentina, 62, em São Cristóvão, foi atropelada por um auto passeio não identificado. A anciã transportada para o Pronto Socorro, foi internada em estado de choque, tendo sofrido fratura do crânio e contusões.

Faleceu a Caminho do Hospital

Quando à caminho do Hospital Getúlio Vargas, faleceu no interior de uma ambulância da Prefeitura de São João de Meriti a doméstica Diva Martins, branca, brasileira, solteira, com 19 anos de idade e residente em São Mateus, no Estado do Rio, na rua Carlos Gentil Homem n.º 131.

Segundo declarações de sua progenitora, que a acompanhava no veículo do hospital, Sra. Celeste Martins, residente no mesmo endereço, Diva dera à luz uma criança, às 19 horas. Para a "delivrance", fôra chamada a "curiosa" Iracema de tal, moradora também em São João de Meriti, no local conhecido como "Furna da Onça". Houve dificuldades no parto e, embora a mãe da moça prevenisse a "curiosa" de que o caso parecia difícil, esta não se deteve, chegando mesmo a brutalizar a moça. Sobrevindo uma hemorragia, não houve outra solução senão chamar um médico, o Dr. Anibal, residente na Pavuna, que imediatamente, constatando a gravidade da situação, providenciou a remoção da paciente para o Hospital Getúlio Vargas. Não resistindo, Diva veio a falecer no caminho.

O cadáver foi removido para São João de Meriti, tendo as autoridades policiais do local tomado conhecimento do fato.

"SARGENTO" ESFAQUEOU UM

Por motivo fútil tornaram-se inimigos irreconciliáveis, os desordeiros Jorge José Felipe, vulgo "Sargento", e Jorge de Sousa, vulgo "Carne Sêca", de 25 anos, residente na rua Floriano Peixoto, sem número, no Município de São Gonçalo.

Ontem, à noite, os dois valentões se encontraram no Largo das Neves e resolveram tirar a diferença. Discutiram e insultaram-se mutuamente, até que "Sargento", armado com uma faca avançou para o seu rival, que foi pulando e recuando até entrar no Café Luso-Brasileiro, de propriedade do negociante José Dias Batista.

Ali, foi "Carne Sêca" encurralado, recebendo profunda facada na nuca, caindo ensanguentado, enquanto o agressor se evadia.

Em estado grave, foi a vítima conduzida em ambulância ao Pronto Socorro de São Gonçalo onde, depois dos primeiros curativos, ficou ali internada.

O investigador Acetti, lotado na Delegacia do 4.º Distrito, compareceu ao local, tomando as providências que o caso requeria.

Ao Sair do Hospital Não Encontrou os Dois Filhos



Zilda da Costa Leite, que ficou sem os filhos

Compareceu ontem à Delegacia de Nova Iguaçu Zilda Costa Leite de 32 anos residente em Tairetá, na casa de uma irmã de nome Zulmira, a qual apresentou queixa contra seu ex-amásio, dizendo que com êle vivia há cêrca de seis anos, de cuja união nasceram os filhos Georgina Maria e Jorge Luiz. Em princípios dêste ano o mesmo, João Fonseca da Silva, que é 3.º Sargento da Aeronáutica, a abandonou, passando ela as maiores privações que aumentaram ainda, pois teve de ser internada no Hospital de Vassouras. Restabelecida, ao voltar para a residência soube por Zulmira que João Fonseca, juntamente com o soldado Feijó, do Destacamento de Tairetá, havia levado os menores. A conselho da autoridade, Zilda procurou o Juiz de Menores da Comarca de Itaguaí, a que fêz o aludido relato, sendo tomadas providências a respeito.

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

CINCO TIROS NA PORTA DO DESAFETO

Queria Transformar a Casa em Entreposto de Maconha!

"Dudu", Conhecido Atacadista da "Erva do Sonho e da Morte", Fêz Seu "Escritório" na Casa de um Conferente Aduaneiro e Zangou-se Quando Foi Mandado Embora — Havia Agredido e Roubado, Juntamente Com os Companheiros, a Quase Vítima de Seus Instintos Assassinos



D. Ivete Bousinal, cuja casa foi atacada pelos maconheiros

Ontem, cêrca das 8 horas, um indivíduo conhecido pela alcunha de "Dudu", juntamente com seu companheiro Mangabeira e mais cinco outros indivíduos estacionaram o auto de chapa 52-811, de propriedade de Alvaro Ferraz de Abreu defronte ao prédio número 14 da Rua Santos Rodrigues. Chamaram pelo dono da casa e como obtivessem resposta de sua mulher de que êle se achava dormindo, "Dudu" não teve dúvidas em sacar de uma arma cal. "45" e desfechar 5 balaços contra a porta fechada. Os projéteis, passando por sôbre o corpo da mulher que se atirara ao solo, foram alojar-se numa parede, ao fim de um corredor de 25 metros de comprimento.

Velha Rixa

Ao que apurou a reportagem de ULTIMA HORA com o Comissário Bruno, do 14.º Distrito Policial, tudo se originou numa velha briga entre moradores da mesma casa: há cêrca de 1 ano, apresentado por um amigo, Antônio da Rocha Moreira, também conhecido por "Baianinho", "Dudu" passou a residir em casa de Ivete Bousinal, branca, solteira, 37 anos, amante de Antenor Coelho Drumond, conferente do Cais do Pôrto. Faz algum tempo, Ivete veio a saber que "Dudu" era comerciante de maconha, recebendo em seu quarto grandes partidas da erva e entregando-a a seus companheiros para o "negócio". Chamou seu amante e fez-lhe ver que deveria mandar o inquilino indesejável mudar-se, de vez que seu "comércio" poderia vir a comprometê-los. Antenor assim fêz. Do seu "ultimatun", entretanto, surgiu uma discussão, tendo "Dudu" afirmado que voltaria para vingar-se.

Agrediu e Saqueou

Anteontem, voltaram a encontrar-se Antenor e "Dudu", no interior de uma leiteria localizada na esquina da Avenida Mem de Sá com a Praça João Pessoa. Após uma violenta troca de palavras, o maconheiro aplicou violenta "gravata" no conferente, ordenando aos seus comparsas que o despojassem de todos seus valores.

Não satisfeito com a "vingança", o marginal apareceu na manhã de ontem na casa da vítima, exigindo que sua amásia o chamasse. Como esta explicasse, de uma janela, que Antenor estava dormindo, "Dudu" sacou de uma pistola calibre "45" e desfechou 5 tiros na porta, atravessando-a e quase atingindo a mulher — que por essa altura corria — e mais duas crianças que escaparam milagrosamente. Em seguida, calmamente, o meliante, que é conhecido comerciante atacadista de maconha, com inúmeras passagens pela polícia, retirou-se. A tentativa de homicídio, bem como o roubo e agressão da noite anterior foram registrados no 14.º Distrito Policial, estando o Comissário Bruno empenhado em capturar a quadrilha.

"Vermelho" é Mesmo de Briga



Hélio, o "Vermelho"

Helio Fraga de Oliveira, de 21 anos, que outro não é senão o jogador de futebol, chamado "Vermelho", juntamente com o massagista Isaias de Oliveira, se dirigiu a uma festa, na Rua Marquês de São Vicente. Pela madrugada se retiraram, saindo o último em companhia de uma jovem. No meio do caminho se desentenderam havendo em plena rua uma cena de pugilato. O fato ocorreu, na Avenida Bartolomeu Mitre, em frente ao Quartel do 8.º GMAC, sendo ambos presos pela guarda e levados para a Delegacia do 1.º Distrito. Ali, "Vermelho", que fôra agredido, tão logo prestou declarações, retirou-se. O comissário, no entanto, mandou buscá-lo novamente, autuando-o também. Mais tarde pagou a fiança e retirou-se, o mesmo acontecendo com seu contendor.

Perna Esquerda Fraturada

Hoje pela manhã, quando passava em frente à Casa Barbosa Freitas na Avenida Rio Branco, foi atropelado pelo auto 10-09-42, Bruno Francisco, de 18 anos, italiano, residente na Rua Anchieta número 84. A vítima recebeu fratura da perna esquerda, sendo levada para o HPS, pelo motorista do veículo, José Pinheiro da Mota.

CHOCARAM-SE E BATERAM NO POSTE — As primeiras horas da tarde de ontem, o lotação chapa 5.68.76, na Rua de Santana com Presidente Vargas chocou-se com o caminhão n. 7.17.43, de Minas Gerais. Ambos desgovernados foram bater de encontro a um poste, saindo feridos os passageiros do coletivo: Armando Bruno, brasileiro, de 28 anos, solteiro, residente na Rua Capiranga, 119, em Madureira; Alzira Muniz, de 37 anos, solteira, enfermeira, domiciliada na Rua Alegria, 161, em Rocha Miranda; e Diva Batista, de 35 anos, casada, moradora na Rua da Conceição, 122, em Niterói. Sofreram as vítimas escoriações, sendo medicados no H.P.S. Os motoristas, ambos culpados, trataram de fugir. Na foto acima os dois veículos após o desastre.

Prêsos Três Ladrões Que Arrombaram a Leiteria

Surpreendidos no Campo de Santana e Conduzidos ao 6.º Distrito — Usaram "Pé de Cabra" Para Penetrarem no stabelecimento — Dividiam o Produto do Roubo

O Comissário Pedra, do 6.º distrito, efetuou uma diligência que redundou na prisão de três ladrões arrombadores, os quais vinham, desde há muito agindo naquela jurisdição.



Os larápios presos no 6.º Distrito Policial

Na madrugada de domingo para segunda-feira última, o Sr. Waldemar Pereira de Rezende, proprietário da Leiteria Sul, situada na Rua do Lavradio, n.º 9, ao entrar no estabelecimento, verificou que o mesmo havia sido arrombado pelos meliantes. Tratou, então, de verificar os prejuízos e num rápido balanço, constatou que, além de objetos vários, faltavam 350 cruzeiros. Mais dinheiro não levaram, pois a porta do cofre resistiu à ação dos larápios. Imediatamente, o comissário Pedra, cientificado do fato foi ao local, concluindo que para a abertura da porta da leiteria tinham sido usados "Pés-de-cabra".

Daí por diante, tiveram início as investigações, e pela manhã, uma turma de policiais deteve, no Campo de Santana, os indivíduos Arlindo Fraga Mendes, de 25 anos, residente na Rua dos Arcos, n.º 26 Sebastião Angelo Amorim, de 23 anos, domiciliado na Rua Visconde de Maranguape, n.º 30 e Emiliano Loque, de 25 anos, residente na Rua Diamantina, 49. Todos levados para a Delegacia acabaram por confessar a autoria do assalto, e adiantaram que se achavam no local onde foram presos, dividindo o produto do roubo. Vão agora ser devidamente processados e remetidos para o Presídio.

Transferidos Todos os Policiais da DCD

O Chefe de Polícia transferiu todos os investigadores e detectives da Delegacia de Costumes e Diversões. A medida do Cel. Menezes Côrtes visou, principalmente, renovar o quadro do pessoal encarregado da repressão ao jôgo, uma vez que últimamente, os policiais ali lotados não vinham apresentando produtividade.

Encontrada Morta Um Capinzal

Pessoas residentes nas proximidades do Campo do Rio Douro F. C., situado na Avenida Automóvel Club esquina da Estrada Coronel Vieira, levaram ao conhecimento do comissário do 24.º Disrito Policial, que, num matagal ali existente fôra encontrado o cadáver de uma mulher. Indo ao local a autoridade apurou tratar-se de uma jovem de côr preta, com 26 anos presumíveis a qual apresentava vários sinais de violência, inclusive manchas roxas no pescoço, atestando ter sido assassinada por estrangulamento.

Imediatamente tomou providências, fazendo abrir o aludido inquérito, detendo ainda vários suspeitos.

De "Pifão", Tambem, se Morre . . .

Ontem, foi recolhido pela R. P. 40 na Praça 15 e levado ao Hospital de Pronto Socorro, José Alves da Silva, de 40 anos presumíveis, de profissão e residência ignorada, que se encontrava caído na sargeta. Levado a exame, foi constatado o estadô de coma alcoólica. Não suportando à ação do álcool, faleceu hoje pela manhã o alcoólatra.

Romeiro Neto Defenderá o "Ten. Gregório"

O conhecido criminalista, Dr. Romeiro Neto, atual Secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, vai defender o Tenente Gregório Fortunato, envolvido no crime da Rua dos Toneleros, em que foi morto a tiros o Major Rubem Vaz. Romeiro funcionará, juntamente com o advogado Araújo Lima.

Caiu no Poço

O peixeiro Paulo Lopes, de 29 anos, solteiro, domiciliado na Rua Denizard de Sousa, 154, na madrugada de hoje, faleceu, quando caiu no poço de água existente nos fundos de sua residência. O Comissário Castelo Branco, de serviço no 27.º Distrito Policial compareceu ao local e apurou que o acidente se verificara em virtude de Paulo sofrer das faculdades mentais. Após as formalidades de praxe aquela autoridade fêz remover o cadáver do infeliz peixeiro para o Instituto Médico Legal.

Brigaram na Rua o Dentista Com o Propagadista

O investigador Jurandir, da Delegacia de Vigilância, quando passava ontem, pela Rua Buenos Aires em frente ao n.º 204, teve sua atenção despertada para dois transeuntes que discutiam acaloradamente. Imediatamente os levou para a Delegacia e ali, a coisa teve a seguinte explicação. O mais jovem, José de Oliveira, propagandista, declarou que se tornou empregado do outro que lhe exigira de fiança a quantia de 15 mil cruzeiros. Como seu mês já havia vencido e não recebera ordenado, desconfiava que tinha caído no "conto da fiança", razão pela qual deu o "estrilo". O acusado, Lionel de Oliveira Lima, de 59 anos, morador na Estrada da Portela, 165, dentista, declarou ao Delegado Lucena, que, efetivamente exigira o dinheiro, pois em outras ocasiões se vira lesado por empregados desonestos. A autoridade deteve o dentista para maiores esclarecimentos.

TV - RIO CANAL 13
COMUNICADO

De acôrdo com aprovação do Ministério da Viação e Obras Públicas, conforme portaria n.º 42 — Comissão Técnica de Rádio, de 21 de maio de 1955, vimos comunicar ao público tevendo e a todos os interessados que, diàriamente,

de 14,00 às 18,00 horas

estamos procedendo às nossas transmissões experimentais, destinadas à sintonização dos aparelhos receptores e orientação das antenas.

Rogamos aos srs. Tevendos que nos enviem qualquer informação sôbre as condições em que estão recebendo estas transmissões, por carta ou telegrama, para TV-Rio, Canal 13. Av. Atlântica, 4.264.

DADOS TÉCNICOS — Estúdios e escritórios instalados à Av. Atlântica, 4.264, Pôsto 6, Copacabana. Transmissores na Serra da Carioca. Antena com 120 metros, elevando-se portanto, a 900 metros acima do nivel do mar.

POTÊNCIA
Videu .... 36.000 watts
Audio .... 18.000 watts
Canal 13 .... 210/216 Mc/s

TV - RIO
UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires: Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York
R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425.

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, SARDAS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS
Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local pelos tratamentos biológicos antialérgicos com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada
CLÍNICA FISIOTERÁPICA
— DO —
DR. EDUARDO VILLELA
Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.
16 — RUA DA LAPA — 16 (Sobrado)
De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas. Todos os dias Sábado, de 7,30 às 12 horas — TELEFONE: 32-8272

REUMATISMO - CIÁTICA - SINUSITE - ASMA - SÍFILIS - VESÍCULA - HEMORROIDA
BLENORRAGIA — PROSTATITE
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
E DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULAÇÕES E OZONO
DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

REVELA O DEPUTADO OROZIMBO LOREIRO A PRESSÃO DO GOVERNO SÔBRE O BANCO NACIONAL INTERAMERICANO

"Ou os Senhores Pedem a Liquidação Extra-Judicial ou Vão à Falência"

O Deputado Orozimbo Roxo Loureiro ocupou, ontem, a tribuna da Câmara para tratar da situação financeira do País. Aproveitando a oportunidade, o representante paulista fêz a defesa do Banco Nacional Interamericano, forçado recentemente a solicitar liquidação extrajudicial, quando a política financeira preconizada pelo ex-Ministro da Fazenda, Sr Eugênio Gudin, provocou uma das maiores corridas bancárias dos últimos vinte anos.

Falando uma linguagem incisiva, o Sr. Roxo Loureiro, referindo-se à atuação do Sr. Eugênio Gudin, afirmou que a sua permanência no govêrno "levaria inevitàvelmente o país à ruína, à ruína que êle previa".

Justificando suas críticas à orientação do ex-Ministro da Fazenda, que o deputado paulista classificou de falsa austeridade, citou estas palavras do Sr. Oliveira Salazar, quando em conversa com um professor da Faculdade de Direito de São Paulo, declarou-lhe que suas idéias sôbre economia e finanças não se enquadravam à vida brasileira. Esclarecendo melhor o seu pensamento, o Primeiro-Ministro do govêrno português acrescentava: "O Brasil é um país jovem, é um país do futuro, é um país onde tudo está por fazer. O que o senhor precisa transmitir a seus alunos é que êles necessitam enfrentar o problema com coragem, com audácia, com espírito de aventura".

Contrariando êsses conceitos à política financeira do Sr. Eugênio Gudin, o Sr. Orozimbo Roxo Loureiro afirmou que o país fôra vítima de uma "falsa austeridade, não cabível no estágio econômico em que nos encontramos. Precisamos — acrescentou — de coragem, de imaginação, de espírito de aventura para civilizar e engrandecer êste País".

Após historiar as origens da fundação do Banco Interamericano, e a influência que sôbre êle exercera os ideais de Amadeo Pietro Giannini, que de simples verdureiro chegou à posição de fundador do Bank of America, o maior estabelecimento bancário do mundo, disse o Sr. Orozimbo Roxo Loureiro": "Estagiando nesse banco, estudando os seus processos de trabalho, verificando, através de seiscentas e tantas pequenas agências, a maneira de atender à sua pequena clientela, fiz plano semelhante para desenvolver a pequena economia de minha cidade. Solicitei e consegui a aprovação de agências em quase todos os bairros da capital e procurei apoiar, não apenas o comércio e a indústria, mas também aquêles pequenos cidadãos que nunca antes haviam cruzado as portas de um estabelecimento bancário. Levei a minha palavra, não apenas através de escritos de jornais, dos textos da rádio, mas pessoalmente, a todos os bairros da Capital e inúmeros municípios do interior, visando integrar o pequeno cidadão na economia bancária, procurando fazer com que êsse cidadão, dentro da democracia legítima, não fosse apenas o cidadão eleitor, mas, também, o cidadão com capacidade econômica, pois estou convencido de que esta democracia política que vigora por aí, e que melhor chamaríamos de democracia eleitoral, é uma burla, é um mito, é uma mistificação. O que temos de dizer, antes de mais nada, a êste povo é que precisa desenvolver-se, comer bem, ser bem educado, vestir-se decentemente, ter tudo quanto é essencial ao homem para ser um verdadeiro democrata. Do contrário a democracia é um mito, é uma burla.

Esta pregação eu a fiz durante anos e o povo respondeu ao meu apêlo, o que me permitiu reunir em nosso banco quase 300 mil depositantes. Para dar uma idéia do trabalho realizado nesse sentido, informo a esta Câmara que o segundo estabelecimento de crédito da capital paulista não tinha antes, na cidade de São Paulo, mais de 50.000 depositantes".

Respondendo a seguir a um aparte do Deputado Negrão de Lima, o Sr. Roxo Loureiro declarou que o Banco Nacional Imobiliário estava aparelhado e governamentalmente autorizado a funcionar com a sua carteira predial e com sua carteira de financiamento. "O Banco, portanto, durante todos êsses anos agiu rigorosamente de acôrdo com a sua carta patente; não fugiu às normas que lhe tinham sido traçadas. Porém, em 1953, quando o Banco já atingira 800 milhões de cruzeiros de depósitos, quando investira centenas de milhões de cruzeiros em investimentos de grande significação social, o então diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Egídio Câmara, sugeriu-me que transformasse o banco, então imobiliário, em banco comercial. Para adotar essa orientação, que partira do eminente Ministro da Fazenda de então, Sr. Horácio Láfer, alterei o estatuto do banco e iniciei uma série de operações comerciais. Não se tratava, portanto, de um banco que nascera banco comercial e que passara a realizar investimentos imobiliários. Não. O Banco nasceu banco imobiliário e em seguida, após haver desenvolvido enormemente os seus empreendimentos, veio, espontâneamente, a pôr-se de acôrdo com a política financeira do govêrno. Alterando seus estatutos, modificando o seu nome, passou a realizar operações eminentemente mercantil e comercial.

Prosseguindo em sua oração o Deputado Orozimbo Roxo Loureiro referiu-se à contribuição por êle prestada à refinaria de Capuava, dizendo haver colocado no espaço de 30 dias, 240 milhões de ações da primeira grande refinaria particular do País, entre 12 mil brasileiros.

Recordou, a seguir, a contribuição prestada pelo Banco Nacional Inter-Americano ao desenvolvimento do "Cinturão Verde" da capital paulista quando solicitada a sua colaboração pelo então Secretário da Agricultura do Govêrno de São Paulo, Sr. João Pacheco Chaves, o qual presente à sessão deu o seu depoimento aparteando o orador com as seguintes palavras:

"Sou testemunha do bom serviço que o Banco Nacional Interamericano prestou aos lavradores das circunvizinhanças da capital. Quando lhes faltavam assistência financeira, o Banco de Vossa Excelência, prontificou-se a ajudá-lo o que fêz em grande escala contribuindo muito para instalação da magnífica rêde de produção em tôrno da capital paulista, conhecida como "Cinturão Verde".

O Sr. Orozimbo Rôxo Loureiro, passou a seguir a referir-se a modificação da política financeira feita através da portaria n. 70, destinada a pôr côbro a uma série de irregularidades nas atividades de comércio exterior. "Não há dúvida — acrescentou — que foi a máquina financeira que se transformou num verdadeiro tampão sôbre a finança particular e num elemento de expansão de nossos preços, exercendo verdadeiro impacto sôbre o desenvolvimento inflacionário do País.

"Durante os primeiros meses de 1954, três medidas governamentais fizeram com que o Banco Interamericano, que tinha então 200 milhões de cruzeiros em caixa, perdesse cento e tantos milhões através dessas medidas de contração do sistema financeiro. Medida de contração porque, através da portaria 70, obrigado a recolher os ágios ao Banco do Brasil, milhares de clientes de todo tipo vinham retirar suas economias do banco para encaminhá-las ao super banco nacional que é o Banco do Brasil. Outra medida de contração financeira tremenda foi a venda de títulos ao público, com juros em dólares. Dezenas de milhões de cruzeiros vimos encaminhados de nosso estabelecimento para o Banco do Brasil, a fim de adquirirem títulos governamentais, pela simples razão de que os juros eram pagos em dólares. A terceira medida tremendamente contrária ao sistema financeiro foi a cobrança antecipada das prestações de impôsto de renda. Essas três medidas tomadas no primeiro semestre de 1954 exerceram sôbre o banco mais popular da praça de São Paulo uma verdadeira sangria de numerário que nos custou mais de 100 milhões de cruzeiros da caixa."

Lembrou a seguir o Sr. Orozimbo Roxo Loureiro que procurara por aquela ocasião o Ministro Osvaldo Aranha, então responsável pela pasta da Fazenda, fazendo-lhe uma exposição sôbre a situação difícil em que se encontrava. "Volte para São Paulo, continue lutando e enfrentando seus problemas. Quando não resistir mais venha a mim que o ajudarei". Esta foi a resposta do Ministro. Lamentàvelmente, quando voltamos ao Rio já não era Ministro o grande estadista Osvaldo Aranha. Mudara o govêrno nos últimos dias de agôsto.

Relata em seguida o Sr. Orozimbo Roxo Loureiro as providências por êle tomadas junto aos novos responsáveis pela condução da política financeira do País, aos quais se dirigiu solicitando um empréstimo de 150 milhões de cruzeiros, oferecendo garantias reais no valor de 400 milhões. "No final da carta, em que solicitávamos essa providência, dizíamos: "Pedimos vênia para lembrar a V. Exa. que o desligamento do Banco Nacional Interamericano da Câmara de compensação do Banco do Brasil poderá resultar, neste momento, em crise bancária de imprevisíveis consequências". A resposta que recebemos, coisa de um mês depois do dramático apêlo, foi uma entrevista concedida à imprensa pelo Diretor da Caixa de Mobilização Bancária, ao sair de uma reunião da Superintendência da Moeda e do Crédito, que nos custou, em 3 horas, numa única tarde, 42 milhões de cruzeiros de retiradas".

Mais adiante o Sr. Orozimbo Rôxo Loureiro disse que sentindo a gravidade do problema voltou a se avistar com as autoridades, expondo-lhes mais uma vez a situação em que se encontrava com 130 mil pequenos clientes fazendo diàriamente suas retiradas. Igual apêlo foi feito ao Ministro da Fazenda, Sr. Eugênio Gudin, pelo Professor Benedito Montenegro, Presidente do Banco Nacional Interamericano. A resposta que então ouviu do Sr. Ministro foi a seguinte:

"Os senhores, em São Paulo, perderam a cabeça. Veja-se esta loucura da exposição do 4.º Centenário que os senhores resolveram fazer. Pensam, o Senhor e seus amigos, que vou responder pelos desatinos dos paulistas?".

Após tecer algumas considerações a respeito dessas palavras do Sr. Eugênio Gudin, o Deputado Rôxo Loureiro disse que esgotados todos os seus argumentos resolveu recorrer ao Banco do Brasil com um pedido de intervenção federal que lhe foi negado pelo Sr. Otávio Bulhões com estas palavras: "Ou os senhores pedem a liquidação extra-judicial ou vão à falência".

"Entramos com um pedido final de liquidação — acrescentou — e 24 horas depois São Paulo assistiu à corrida bancária mais tremenda de sua história". O Govêrno foi obrigado a emitir bilhões de cruzeiros para atender a uma corrida bancária que já não era apenas sôbre aquêle gigantesco banco popular mas sôbre todo o sistema bancário paulista, inclusive os estabelecimentos mais tradicionais. Viaja o Sr. Diretor da SUMOC para São Paulo. Procura constatar a situação. Verifica a extensão do êrro que praticara. Toma consciência do crime que fizera. E como se sai? Como reage? Como procura a solução? Covardemente, Srs. Deputados, de maneira covarde e vil, declarando, em entrevista à Imprensa, entrevista assinada, que trago aqui. Em entrevista escrita e assinada, o Sr. Diretor da SUMOC, diz que os bancos que se desviaram do sistema bancário tradicional haviam solicitado do Govêrno as providências que julgaram mais adequadas à sua situação. Mentira, Srs. Deputados! Mentira! Não solicitamos a liquidação extra-judicial! Pedimos a intervenção, que nos foi negada! Fomos postos de joelhos, exaustos, combalidos, e depois de uma corrida de três meses, que nos custou 300 milhões de cruzeiros de depósitos, fomos condenados à morte e nos limitamos a morrer!"

mais fácil agora

adquirir O MELHOR refrigerador montado no Brasil

Brastemp





Equipado com a famosa Unidade Selada Brastemp (importada), o Refrigerador Brastemp, montado no Brasil, rivaliza com os melhores estrangeiros. Além de cem por cento eficiente, assegurando uma refrigeração perfeita, Brastemp é extremamente cômodo em suas divisões... e como cabem coisas! Faça um confronto: nenhum outro refrigerador leva vantagem sôbre Brastemp em luxo e beleza. É uma legítima jóia!

ENTRADA 3.000,00

POR MÊS 1.500,00

Garantia de 5 anos!
com assistência técnica permanente

Ponto Frio

Uruguaiana, 134/8 — Senador Dantas, 44 — Mal. Floriano, 93 — Carioca, 55 — B. Aires, 287 — Senhor dos Passos, 189 - Sob. — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

DEPÓSITO DE FECHOS ECLAIR

Fechos de todos os tipos para todos os fins, por preços da fábrica — Vendas por atacado e a varejo — Armarinho em geral, Bôlsas e Novidades.

SOBRADO DA ECONOMIA

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 — 1.º andar — Tels.: 23-1338 e 43-5315. Apresente êste anúncio para ter direito a um desconto.

ENXOVAIS DE NOIVA

Inclusive vestidos de noiva à crédito com facilidade de pagamento.

Tratar pelo tel.: 45-1897.

Como Aprender a Dançar

6.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros a aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI, pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 55,00. Caixa Postal, 649, São Paulo. Aulas, Av. Liberdade, 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

MEYER

Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar. Telefones ... 32-7616 e 42-5152.

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MEDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 100,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

2 SÉRIE U

SEMANA DE 20 A 25 DE JUNHO DE 1955

A coleção dos cupons numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupom Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 9 de julho de 1955

Verdadeiro presente aos noivos:

DORMITÓRIO OLINDA

moderno, bonito, econômico...

êste maravilhoso conjunto é todo trabalhado em pau-marfim com lavores em jacarandá.

GRUPO CONSTITUIDO DE 10 PECAS:
- 1 armário c/ 3 portas
- 1 armário c/ 2 portas
- 1 cômoda c/ 4 gavetas
- 1 cama de casal
- 2 mesas de cabeceira
- 1 penteadeira
- 1 banqueta
- 2 cadeiras



Cr$ 21.850,00

à vista ou a crédito

MOBILIARIA OLINDA

Rua do Catete, 48 - Tel. 25-7735

O carneiro de cinco patas

2.ª SEMANA DE ESPETACULAR SUCESSO!

Um Verdadeiro "FESTIVAL FERNANDEL!"

Uma Tempestade de gargalhadas! Um dilúvio de bom humor!

UM FILME FRANCÊS com FRANÇOISE ARNOUL

DIREÇÃO DE Henri VERNEUIL

COMPLEMENTOS NACIONAIS — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

HOJE — HORARIO 4-6-8-10

REX — COPACABANA — AVENIDA — MARACANÃ — BONSUCESSO — NATAL — BELMAR — IGUAÇU

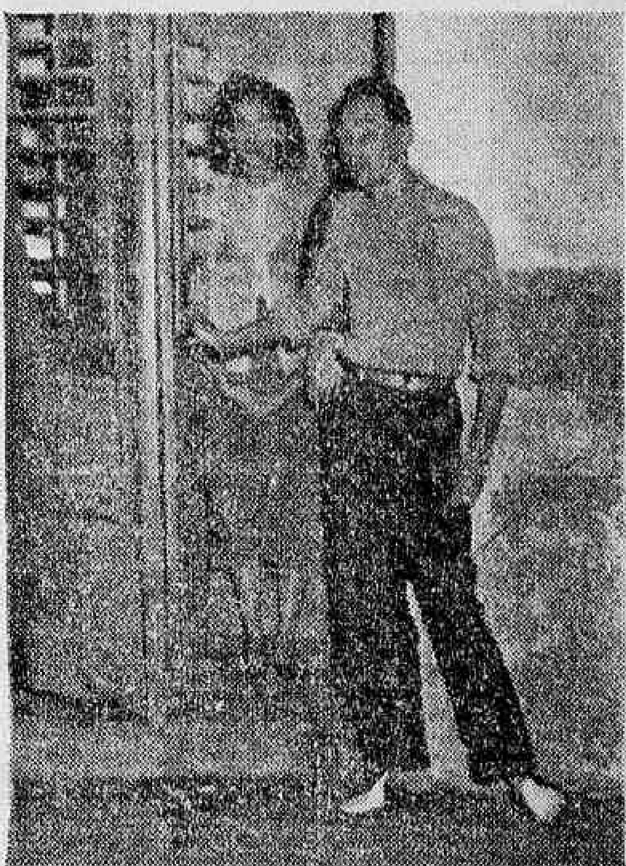
4.ª feira BRAZ DE PINA — 5.ª feira REX 3 RIOS — 6.ª feira MOCA BONITA

CONTRIBUIÇÃO DE UMA "ESCRAVA BRANCA":

Trezentos Cruzeiros Diários Para o "Sindicato do Crime"

Controlada Pela Organização, Cada Mulher Deve "Render" Trezentos Cruzeiros Por Dia, no Mangue — Aliciadas no Interior de Minas, as Jovens São Levadas à Prostituição Sob Promessas de Vida Fácil, Feitas pelos "Recrutadores" da Nova "Zú-Migdal" — O Caso de "Vavá", Liberado em Virtude de um "Habeas-Corpus" Misterioso, Para Não Falar Demais... — "Maria Tostão" e a Loura Eva, Dois Exemplos Comuns ★ Reportagem de MENEZES JÚNIOR

A história escabrosa da prostituição no Rio de Janeiro, nos dias atuais, encerra um capítulo secreto e terrível, que bem nos fala da suprema infâmia de certos indivíduos — os responsáveis diretos pelo farto e variado "mercado de mulheres". São os que abastecem e renovam, constantemente, os grandes centros do país. Interessados no intenso "intercâmbio" de mulheres, incumbem-se de substituí-las quando já não rendem o mínimo pretendido, preenchendo seus lugares com caras novas e corpos atraentes. As velhas, as "gastas", são conduzidas para os "mercados de segunda", ou seja, o interior do país. São aproveitadas até o fim, que é, incontestavelmente o lugar comum do ocaso de suas existências: o leito de um hospital público...



O LEILOEIRO — Apregoa os preços e as qualidades. Maconheiro típico faz parte como empregado do "Sindicato"

"Sindicato do Crime"

Verdadeiro "Sindicato" está organizado principalmente para êsse fim, como nova edição da extinta "Zú-Migdal", organização internacional que tinha sede nos Balcãs e funcionou até 1938, especializando-se no tráfico de "escravas brancas". Até um Ministro de Estado francês esteve envolvido nas transações...

Funcionando aqui no Rio, com ramificações que se extendem de norte a sul e ultrapassam, naquela região, as próprias fronteiras nacionais, existe um "Sindicato do Crime", jamais vulnerado e cada vez mais atuante. Ao contrário da organização que o inspirou, maconha e furtos de automóveis, também são incluídos em suas atividades. Mulheres, entretanto, é o negócio principal e mais rendoso.

Ao que estamos informados, nomes bastante conhecidos (inclusive na política) estariam envolvidos no "comércio do amor" dirigindo o "Sindicato" e encobertos por malandros que tratam de salvar quando a Polícia eventualmente lhes põe as mãos. Como exemplo, podemos citar o recente caso da prisão do conhecido "caften" Avanir Carvalho dos Reis, assíduo frequentador dos "cabarets" de Copacabana e dos antros do Mangue. "Vavá", como é conhecido nas esferas da malandragem, quando interrogado pelas autoridades, teria confessado ser um dos membros do "Sindicato". Alguém, entretanto, soube disso e, horas após, dava entrada na Delegacia de Vigilância um misterioso pedido de "habeas-corpus" em favor do "escroc", o que veio positivar que seus chefes, receosos de que êle falasse demais, apressaram-se em promover sua liberdade. "Vavá" (expontâneamente ou não) tomou rumo desconhecido. Hoje, ninguém no Rio de Janeiro, poderá encontrá-lo. Assim age o "Sindicato"...

"Recrutadores" de Jovens

O trabalho de "recrutamento" de jovens é feito simplesmente. O grande "celeiro" é o interior, notadamente o mineiro. Um dia, jovens modestas e sonhadoras, mas de rara beleza, são procuradas por indivíduos bem apessoados que, sob vários pretextos e alegando condições que impressionem as moças, prometem-lhes empregos na capital — trabalho simples e rendoso, geralmente como "extras" em cinema ou coristas de teatro. Seduzindo-as, passam a viver algum tempo com elas, até que surja o primeiro amigo "rico e influente", que logo lhes é apontado como "condição" para o sucesso no cinema ou teatro. Bem vestidas e frequentando "boites", geralmente elegantes, as jovens passam a levar vida fácil e a ganhar dinheiro, que é dividido com os "amiguinhos" que as trouxeram. E' a "taxa" cobrada pelo "Sindicato". Logo vem a decadência e sua posição não pode mais ser mantida no ambiente. São transferidas para outros lugares de menor categoria, e assim sucessivamente, até chegar ao Mangue e à Lapa, no Rio; às ruas Itaboca e Aymorés, em São Paulo; Gonçalves Dias em Pôrto Alegre; ao "Curral", em Recife e ruas Guaicurús e São Paulo, em Belo Horizonte — é a última esacala na vida agitada das "comerciárias dos intintos"...

"Boites" Disfarçadas — Penúltima Etapa

Na vida das infelizes aliciadas pelo "Sindicato", há uma penúltima etapa — e elas bem o sabem — antes da derrocada total. E' aquela em que elas são obrigadas a ir ao encontro dos homens, nos cabarés disfarçados. Alí, sujeitam-se a tudo, principalmente aos caprichos dos proprietários, ligados à organização. Depois, rápida passagem pelos lupanares do interior de Minas (Triangulo Mineiro), Baía e Paraná (Londrina) e o temido regresso: as ruas infectas do Mangue, neste Rio de Janeiro. E' o fim, já quase não servem mais e são mais exploradas do que nunca!

"Maria Tostão" — Exemplo Comum

Maria dos Santos, vulgo "Maria Tostão", amante de "Vavá" e por êle explorada, também foi presa para ser solta em seguida. Na Delegacia de Vigilância, delatou vários companheiros do "negócio" paralelo, maconha, e extravasou sua revolta. Graças às suas declarações, inúmeros traficantes foram presos. Não falou, entretanto, do comércio de mulheres...

Duas noites após sua prisão, o repórter, como "cliente" comum, foi visitá-la. No Mangue, à rua Afonso Cavalcanti, 77, entre quatro paredes de tabique do quarto infecto e mal cheiroso, "Maria Tostão" contou sua história:

— Mineira do interior, foi convidada por um jovem que se dizia representante de uma companhia cinematográfica, para ser "artista" na capital. Maria aceitou. Foi por êle seduzida. Viveu alguns dias com o jovem e sua primeira decepção foi quando êste começou a apresentar-lhe amigos endinheirados" e de prestígio. Essa seria a sua verdadeira função! E assim continuou — não havia outro jeito — até que acabaram-se as "boites" e seu destino era um só: uma casa de mulheres — o "Hotel Maravilhoso" em Belo Horizonte. Depois, a "Lagoinha", com passagem pela "casa da Margarida", na rua Uberaba. Finalmente, o Rio de Janeiro, alguns cabarés, e agora, o Mangue. Daí, "Maria Tostão" não sabe para onde irá. Que decida o "Sindicato", no dia em que ela não puder contribuir com sua quota diária de trezentos cruzeiros, que eram, até poucos dias atrás, entregues a "Vavá". Com ela, outra amiga, a loira Eva, também de Belo Horizonte. Ambas — e muitas outras — são propriedade do "Sindicato".

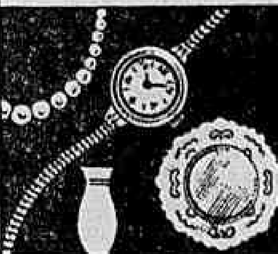
EM BELO HORIZONTE O PROF. FLÁVIO DE RESENDE

Irá a Ouro Prêto, Observar a Frutificação Das Oliveiras Vindas de Portugal

Encontra-se em Belo Horizonte, cumprindo parte do programa elaborado para sua estadia no Brasil, onde veio a convite do Conselho Nacional de Pesquisas, o eminente cientista português, Prof. Flávio de Resende, diretor do Instituto de Botânica de Lisbôa. Na semana passada, visitou o Instituto Agronômico do Estado de Minas, a Faculdade de Filosofia e a Universidade de Minas Gerais (Escola Superior de Veterinária). Em tôdas estas Instituições o referido cientista tem discutido problemas de genética e de filosofia. Realizou no dia 17, uma conferência para técnicos e cientistas sôbre "Diversos conceitos de cromatina" no Inst. Agronômico de Belo Horizonte e para a mesma foram convidados pesquisadores desta Capital. No dia 20, pronunciou na Sociedade Mineira de Biologia uma outra conferência sôbre "Comportamento de nucleolos em células excretoras". Participou, também, o Prof. Flávio Resende, de uma excursão à Serra do Cipó, que fica a 85 Kms. de Belo Horizonte e na qual tomaram parte professores de botânica da Faculdade de Filosofia e técnicos do Instituto Agronômico. Esta excursão teve por fim observar a vegetação do Cerrado de Minas Gerais e discutir a formação do mesmo tendo em vista as condições ecológicas da região de Lagôa Santa. A opinião do Prof. Flávio Resende sôbre a formação do Cerrado torna-se importante, tendo em vista a controvérsia existente entre botânicos que vivem no Brasil sôbre o assunto.

Ainda nesta semana o Prof. Flávio Resende deverá ir a Ouro Preto, onde terá oportunidade de observar a frutificação de Oliveiras provenientes de Portugal e discutir com técnicos mineiros sôbre a influência do Fotoperiodismo na referida frutificação.

JUNHO
MÊS
DA
ESMERALDA
Tradicional venda de jóias a preços excepcionais.



Relógios, pratarias, cristais, porcelanas, jóias, artigos finos para presentes.
GRANDES DESCONTOS!
Joalheria
A ESMERALDA
Rua 7 de Setembro, 155
esq. de Ramalho Ortigão

ESTÔJO KERN
Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 145 — Sobrado.

O QUE HA PELAS FÔRÇAS ARMADAS

A "Imperial Marinheiro" e o Barão de Mauá

Observador Militar

A nossa frota de guerra conta, desde sábado último, com mais uma unidade nova, construida na Holanda e recebida pelos marujos brasileiros que lá se encontram. Trata-se da corveta IMPERIAL MARINHEIRO, terceiro navio de nossa esquadra que recebe esse nome, homenagem muito justa aos marinheiros imperiais que têm na figura de Marcílio Dias o seu símbolo de bravura e dignidade.

Em sua ordem do dia alusiva ao ato de incorporação da IMPERIAL MARINHEIRO à esquadra brasileira, o senhor almirante chefe do Estado-Maior da Armada fez públicos os seguintes dados sôbre as três unidades que, sob o mesmo nome, içaram a bandeira brasileira: "Teve sua quilha batida em 20 de outubro de 1953 e foi lançada ao mar no dia 18 de novembro de 1954. E' a corveta "Imperial Marinheiro" o terceiro navio a ostentar êsse nome na Marinha do Brasil. O primeiro, um brigue-barca, construido pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e cuja quilha foi batida em 1 de agôsto de 1850, foi lançado ao mar em 27 de agôsto de 1851. Teve como primeiro comandante o capitão-de-fragata Francisco Manuel Barroso da Silva, que se constituiria, mais tarde, em herói do Riachuelo; naufragou na restinga de Marambaia, em 24 de junho de 1865. O segundo, um cruzador construido na Ponta da Areia, no Rio de Janeiro, teve a sua quilha batida em 11 de agôsto de 1882 e lançado ao mar em 20 de junho de 1883. Teve o mesmo destino do que lhe antecedeu, tendo naufragado na barra do Rio Doce, no Espírito Santo, em 7 de setembro de 1887. Agora, é a corveta hoje incorporada à Marinha, que ostenta êsse nome glorioso, relembrando a dedicação e heroísmo do marujo do Império, para que o marinheiro da República siga os exemplos dignos e destemidos de Marcílio Dias erguendo bem alto o nome da Marinha do Brasil aos olhos daqueles que depararem na pôpa dêste navio com o nome "Imperial Marinheiro".

O acontecimento oferece dois motivos de justo júbilo para os brasileiros em geral e, para os nossos marujos, em particular. Um, o recebimento de mais um, o terceiro, dos dez navios encomendados aos estaleiros holandêses. Outro o de, setenta anos depois, voltar um navio brasileiro a ostentar o nome de "Imperial Marinheiro", visando a manter presente na lembrança dos nossos soldados do mar, de hoje, a lembrança de bravos marujos imperiais tão bem sintetizados na figura exponencial de Marcílio Dias.

Nesta hora de congratulações não pode ser esquecida, sem uma palavra de saudade, a figura de Irineo Evangelista de Souza, Barão de Mauá, o sonhador que nos deu tantas realidades. O estaleiro da Ponta da Areia, que construiu o segundo "Imperial Marinheiro", em suas mãos se tornou o mais importante da América do Sul. Não só isso lhe devem a Marinha e o Brasil. Criou a companhia de diques flutuantes, a de reboques a vapor e a de Navegação e Comércio do Amazonas. Quando vemos que a Marinha cresce com navios feitos no estrangeiro lembramo-nos de Mauá, o grande construtor de navios.

ELIAS
O MÉDICO DE SUA ROUPA
Alfaiate especializado em consertos de roupas de homens e senhoras. Edifício Darke, Sala 1.923, Telefone 52-3034

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENCAS DO CORACAO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15, das 14 as 18 horas - Tel. 52-5442

SEU ENORME CONSUMO PROVA QUE O PÚBLICO...



CERVEJA
FAIXA AZUL
Um produto ANTARCTICA

NOVO! MARAVILHOSO! SENSACIONAL!
O gás de QUEROSENE
FOGÃO Azul GÁS Natal
PENSE BEM NO GRANDE GASTO QUE V. S. TERÁ MENSALMENTE COM O USO DE OUTROS TIPOS DE FOGÕES
O FOGÃO A GÁS DE QUEROSENE NATAL É O DE MENOR CONSUMO (CR$ 70,00 MENSAIS)
A DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL VENDE TAMBÉM, GELADEIRAS CLIMAX, LIQUIDIFICADORES, ENCERADEIRAS, ASPIRADORES DE PÓ E MAQUINA DE COSTURA
Vendas a Longo Prazo
Consulte o Nosso Plano de Crediário
Av. Mem de Sá n.º 93-A
FONE 42-2057
REVENDEDORES:
GALERIA DOS RADIOS Rua Lavradio, 25
CASA DOS FOGÕES Av. Marechal Floriano, 88
COBRASAN Av. Presidente Vargas, 1051
EXPOSIÇÃO OUVIDOR
Super Economico
POSTO DE VENDA R. 7 de Setembro, 227
PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 200,00
Aceitamos Novos Revendedores Para A Capital E Interior

Chuvas Artificiais Produzidas Por Pulverização de Sal

A sêca é um problema grave em todo o Paquistão Ocidental. Nos desertos ressequidos de Baluchistan e de Sindhi as chuvas raramente atingem 125mm por ano. Num esfôrço bem orientado para resolver êsse problema, o Paquistão, há três anos, apelou para a UNESCO, pedindo lhe mandasse uma comissão científica com o objetivo de determinar se era viável empreender-se um trabalho de produção de chuvas artificiais nas regiões mais atingidas.

O trabalho está sendo realizado por um grupo de meteorologistas locais, sob a orientação de um jovem cientista da UNESCO. Duas regiões experientais, cada uma delas com uma área de 3.900 quilômetros quadrados, na província semi-árida do Punjab, foram escolhidas para as experiências realizadas em julho, agôsto e setembro do ano passado. E foi verificado que receberam mais de oito toneladas de sal que foram sopradas para o céu por meios de pequenos foles de mão como os utilizados pelos ferreiros do Paquistão.

Essas experiências foram recentemente descritas em Paris pelo Dr. Michael Fournier d'Albe, jovem físico britânico, que completou um estágio de 3 anos e meio no Paquistão como membro do grupo de Geofísicos da UNESCO, enviado pelo programa de Assistência Técnica da Organização das Nações Unidas. No começo de seu trabalho, o cientista britânico reconheceu, juntamente com seus confrades paquistaneses, que seria inoperante, num clima quente como o do Paquistão, a técnica habitual de produzir gêlo nas camadas superiores das nuvens. Suspeitavam os cientistas que, nos climas quentes, a chuva talvez fôsse formada por uma espécie de poeira salina, proveniente da evaporação da água do mar, mas não se sabia, nem mesmo aproximadamente, até que ponto, no interior, chegavam essas ínfimas partículas de sal. Durante dois anos recolheram amostras da atmosfera e verificaram que, perto do litoral, havia sempre milhares de partículas de sal por metro cúbico de ar, ao passo que, no Punjab, por exemplo, a proporção era infinitamente menor. Ora, se o sal era o elemento precipitador de chuva, o problema se limitava, então, a pulverizar a atmosfera com partículas de sal.

Foi então que os meteorologistas começaram a instalar os seus "geradores" em Lahore e em Jauharabad. Usavam sal quase impalpavel, moido em instalações locais, com o qual enchiam latas de querosene que iam sendo esvasiadas no ar, do nível do chão ou da parte alta dos edifícios, num ritmo de meio quilo por minuto, ou seja, milhões de partículas por segundo.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

RAYMUNDO PONTES DE MIRANDA FILHO

MISSA DE 7.º DIA

Sua família participa e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção à sua alma, farão celebrar, amanhã, dia 22 de junho, às 10,30 horas, na Igreja de São Jorge.

Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Numa apresentação de
ARMANDO COSTA e JOÃO MARQUES
é apresentado de segunda a sábado, das 8 às 9 horas da manhã, o famoso
Festival De Melodias
um programa da
Casa São João Máquinas
R. da Matriz, 117 - S. João de Meriti
na Rádio Mundial 860 kcs.
Organização Victor Costa

SENSAÇÃO DA SEMANA!
A ESPETACULAR APRESENTAÇÃO DE SOPHIA LOREN
ALBERTO SORDI ETTORE MANNI DIREÇÃO MARIO MATTOLI
DUAS NOITES com CLEOPATRA
HOJE
RIVOLI
ART-PALACIO
SÃO JOSE
CASSINO
SÃO JORGE
5ª FEIRA
FATIMA
GUARACI

MEU CORAÇÃO DITOU-ME UM TRUQUE
empolgante caso de amor vivido
QUANDO "ELE" A NEGLIGENCIA — PERDER E ACHAR O AMOR
O Melhor Era Aquêle Que eu Não Amava! — O Amor a Amendrontava
MORTO NO PALCO — AULAS DE AMOR — TU MENTIR — COISAS DE AMOR — CANTINHO DAS MAES — O MÉDICO ACONSELHA — CARTA DE AMOR ABERTA — O ESPELHO DE VENUS — SUA MAJESTADE MEU MARIDO — PASSATEMPOS, etc.
Leia o n.º 113 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 — Nas bancas.

Cidade Aberta



Coluna de EDMAR MOREL

O Estudante Demócrito Morreu Pela U. D. N. e a "Eterna Vigilância" Deu a Vida Por Etelvino Lins

O Preço da Liberdade, em Junho de 1955, é o Brigadeiro Eduardo Gomes Dizer: o Meu Voto é de Etelvino Lins — O Morto Esquecido do Cemitério de Santo Amaro — Advertência Aos Moços — A Voz do Sangue Acusa — As Lágrimas e Flores Dos Líderes da U. D. N. Sôbre o Ataúde do Jovem Abatido Pela Polícia, Hoje, Renegado

Responsabilizados moralmente pelos fatos de Recife o ministro da Justiça e o Interventor

As deliberações tomadas, em reunião de ontem, por figuras representativas da colônia pernambucana e outros elementos dos nossos meios intelectuais

Um telegrama do sr. Artur Bernardes

[illegible]

S DOS ÚLTIMOS ACONTE...

Apontaram Agamenon e Etelvino como os responsáveis pela morte do estudante Demócrito e hoje são os próceres da candidatura do mesmo Sr. Etelvino Lins, como único homem capaz de salvar a Democracia — Assinaram o documento, entre outros: Afonso Arino de Melo Franco, Alvaro Lins, Carlos Lacerda, Rafael Corrêa de Oliveira, João Conde Filho, João Cabral de Melo Neto, Luiz Jardim e outros.

Quando o bravo estudante Democrito de Souza Filho caiu varado por uma bala na sacada do "Diário de Pernambuco", no Recife, a 3 de março de 1945, os líderes da UDN, a começar pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, apontaram à Nação os responsáveis pela chacina:

— O ministro da Justiça, sr. Agamenon Magalhães e o interventor federal de Pernambuco, sr. Etelvino Lins.

Os algozes de Democrito Souza Filho, neste país de desmemoriados, são agora, na verdade, os pregadores de civismo e democracia. À frente o próprio sr. Etelvino Lins, o candidato da União Democrática Nacional.

Democrito de Souza Filho é o grande esquecido.

Depois de dez anos do massacre, brutal atentado que abalou o país, conversei com o bravo Democrito, primeiro secretário da União dos Estudantes de Pernambuco, na Biblioteca Nacional, através das manchetes e artigos dos jornais da época, justamente, no dia em que o sr. Etelvino Lins se banqueteava com o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, o Catão dos nossos dias, mas que não resistiu a um aceno do govêrno, que sempre combateu, para fazer um passeio à Venezuela, com a ajuda de custas em dolares.

Vi o velho e tradicional edifício da Faculdade de Direito de Pernambuco, com dezenas de bandeiras negras, desfraldadas ao vento do Capibaribe. Vi a Congregação da Faculdade de Direito do Recife, com as suas becas, marchando à frente do corpo de Democrito de Souza Filho, ataúde conduzido nos braços dos seus companheiros de idealismo, os moços que acreditavam no Brigadeiro Eduardo Gomes.

Identifiquei, perfeitamente, os professores de Direito Soriano Neto, Joaquim Amazonas, Edgard Altino de Araujo, Genaro Guimarães, Gondim Neto, Nehemias Gueiros, Luiz Guedes Alcoforado, Anibal Bruno, Abgar Soriano, Samuel Mac Dowel Filho, Mário Guimarães de Souza, Mário Pessôa de Oliveira, Murilo de Barros Guimarães, Murilo Neves Batista, Evandro Muniz Neto, Pinto Ferreira, Gentil Mendonça, Arnobio Graça, Gilberto Osório de Andrade, Odilon Nestor, destacando-se, à frente, Andrade Bezerra, diretor da Faculdade de Direito, herdeira das tradições de Castro Alves, Joaquim Nabuco, Rui Barbosa, Tobias Barreto e de tantos outros campeões de civismo.

Estes professores, em manifesto dirigido à Nação através do sr. José Américo de Almeida, declararam textualmente: — "Proclamamos perante a opinião do Estado e da Nação a responsabilidade direta da Polícia Civil do Estado por êste crime monstruoso que rebaixa a nossa cultura e a nossa civilização. Negamos com energia à Polícia Civil do Estado a autoridade moral e jurídica para proceder a qualquer inquérito sôbre êsses dolorosos e revoltantes acontecimentos, dos quais é ela a única responsável".

Muitos dêstes professores continuam como sentinelas vigilantes das liberdades públicas. Mas alguns catedráticos, negando um passado de lutas, estão agregados à causa da candidatura do sr. Etelvino Lins. E um dêles, o dr. Soriano Neto, atual diretor da Faculdade de Direito, acaba de suspender, por cinco anos, um estudante, no caso o jornalista Clóvis Melo, porque o profissional de imprensa fêz uma crítica a um relatório do mestre de Direito. Que mestre!

Apontando os Assassinos à Nação

Agora estou no 2.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, no dia 6 de março de 1945. Escritores e jornalistas, elementos dos nossos meios intelectuais, reunidos num grande ato público, responsabilizaram o ministro da Justiça, sr. Agamenon Magalhães, e o interventor Etelvino Lins, como os autores morais da morte de Democrito Souza Filho.

A mesa tomaram assentos, entre outros, os srs. Alvaro Lins, Afonso de Arinos de Melo Franco. Em meio da assistência, disputando a primeira assinatura do manifesto, estavam Alvaro Lins, João Cabral de Melo Neto, Carlos Lacerda, Rafael Corrêa de Oliveira, João Conde Filho, José Lins do Rêgo, Getulio do Amaral, Luiz Jardim, Anibal Machado, Helio Walcacer, Osorio Borba, sendo ovacionadíssimos os nomes dos srs. Prado Kelly, Virgilio de Melo Franco. Todavia, o entusiasmo atingiu o auge, quando foi lido o telegrama do Brigadeiro Eduardo Gomes enviado aos líderes da UDN que estavam ao lado de Democrito Souza Filho, inclusive, o escritor Gilberto Freyre.

"Profundamente emocionado recebi o vosso telegrama, comunicando a morte do bacharelando Democrito Souza Filho, em consequência do atentado de que foi vitima por ocasião do comicio realizado. Confio em Deus que, para a honra do Brasil, não ficará impune êsse crime, o qual tão tràgicamente marca o início de uma jornada que será, sem dúvida, de trabalhos e de sofrimentos, de dôr e de ação, mas que inspirada unicamente no amor da Pátria, no culto às suas tradições e no espírito cristão do nosso povo, permitirá ao Brasil participar dignamente de uma éra de liberdade e justiça. Peço que me representeis nos funerais do bacharelando Democrito de Souza Filho e sejais interprete dos meus sentimentos junto à familia enlutada".

O Preço da Liberdade...

Não ficou aí a revolta do Brigadeiro Eduardo Gomes, o qual dez anos depois, em Junho de 1955, na Capital Federal, aparece em colóquio com Etelvino Lins, numa fotografia publicada em quatro colunas com êste título:

— O meu voto é de Etelvino Lins!

Que fizeram de ti, Democrito de Souza Filho?

O Brigadeiro Eduardo Gomes enviou ao sr. Afonso Arinos de Melo Franco a seguinte mensagem que foi lida num comício em [illegible] do estudante Democrito, morto pela polícia Belo Horizonte de protesto ao assassinato de Pernambuco, às ordens do sr. Etelvino Lins.

"No momento em que a mocidade mineira se reune em praça pública para pugnar pelos mesmos princípios que defendeu Democrito Souza Filho seja-me permitido prestar uma piedosa homenagem à memória do companheiro sacrificado".

O bravo acadêmico Democrito deu a vida pelas liberdades públicas. A UDN, em 1955, deu a vida pela candidatura do sr. Etelvino Lins.

Um Morto Espera Por Justiça

Sôbre o ataúde de Demócrito, envôlto no pavilhão Nacional, foram colocadas centenas de corôas. Uma do Brigadeiro, com a frase de um orador francês. O general Juarez Távora não mandou, sequer, um telegrama, uma corôa de flores, quando o próprio comandante da 7.ª Região Militar depositou uma linda corbeille com esta inscrição: "Homenagem da 7.ª R. M. ao malogrado Democrito de Souza Filho".

O sr. Afonso Arinos de Melo Franco enviou uma coisa, com [illegible] da UDN representaram o Brigadeiro Eduardo Gomes nos funerais, pelo qual o estudante morreu, certo de que o seu sacrifício não seria em vão.

Carlos Lacerda, das escadarias do Municipal bradou: — Que o sangue de Democrito alerte a Nação! O crime está no Monroe (Agamenon Magalhães).

No massacre não morreu, apenas, o estudante Democrito. Tombaram, também, os populares Manoel Elias Santos, José Macedo Arruda, José Lima e os estudantes José Nunes e Moura Marques, com dezenas de feridos.

O "Diário de Pernambuco", o mais antigo da América Latina, foi fechado e o interventor Etelvino Lins forneceu esta nota:

— "O "Diário de Pernambuco" vem pregando os princípios e os sentimentos da Revolução Francesa, princípios êstes que são revolucionários e [illegible]".

Esta série de reportagens que inicio hoje é destinada aos jovens. É uma advertência aos moços que, como Democrito, cheios de entusiasmo, acreditam na chantagem política dos líderes da UDN, os mesmos que acompanharam o corpo do valente estudante, depositando flôres sôbre o ataúde, e hoje sustentam o nome do sr. Etelvino Lins, como candidato à Presidência da República, como único meio de preservar as liberdades públicas, os sãos princípios da Democracia...

Que fizeram de ti, Democrito de Souza Filho!

Lendo a entrevista do pai de Democrito no "Correio do Povo", de Recife, de 13 de agôsto de 1954: "Nunca pensei que o Etelvino, o responsável pela morte do meu filho, fôsse tão cínico, a ponto de mandar visitar a minha família, três dias depois do massacre", recordo o telegrama do Brigadeiro Eduardo Gomes, publicado em manchete pelo "Correio da Manhã", em 18 de março de 1945, baseado no pensamento de conhecido escritor francês:

"A morte na defesa da liberdade não é uma desgraça, mas o ato mais fecundo da vida humana, porque a vida é eterna".

Na outra reportagem o jornalista dirá onde estão os homens que choraram a morte de Democrito Souza Filho, em praça pública, em março de 1945, quando os moços foram despertados pelo "O preço da liberdade é a eterna vigilância".

Mais suavidade! Novo confôrto!

Gillette TECH

É APERFEIÇOADO para satisfazer aos mais exigentes!

É APERFEIÇOADO, porque apresenta estas inovações revolucionárias:

SUPORTE FIRME - que evita a trepidação da lâmina e assegura maior suavidade

FRISOS ANTIDESLIZANTES - para maior proteção contra cortes, aumentando a segurança.

ABERTURAS AMPLAS - que facilitam a limpeza, permitindo maior rapidez.

BARRA DISTENSORA - distende a pele, proporcionando maior confôrto.

EXATIDÃO MICROMÉTRICA - que permite um ajuste perfeito das lâminas GILLETTE AZUL.

Aquêles que têm pele sensível ou barba cerrada, ficarão surpreendidos com o novo confôrto que lhes oferece GILLETTE TECH - o mais perfeito aparelho de barbear até hoje fabricado. Experimente-o! Você verá que, de fato, as inovações técnicas de GILLETTE TECH asseguram extraordinária suavidade e rapidez no barbear.

Gillette TECH

O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

Prefira as Lâminas Gillette AZUL em pacotinhos ou no MUNIDOR - a moderna embalagem que poupa tempo!

Ouça ou veja as transmissões esportivas patrocinadas por GILLETTE

RÁDIO TAMOIO e TV-TUPI RIO DE JANEIRO

1A-004

EMBARCADO O MILÉSIMO NAVIO

Como se Vem Desenvolvendo o Programa da Cia. Vale do Rio Doce — A Exportação do Minério de Ferro, Uma Grande Fonte de Divisas Para o Brasil — Futuro de Progresso Auspicioso Para Tôda Uma Grande Região do País



Cais especial de embarque de minério, em Vitória do Espírito Santo.

A Cia. Vale do Rio Doce, no corrente mês, acaba de embarcar para o exterior o milésimo navio, carregado do precioso ferro brasileiro e destinado ao mercado mundial que cada vez mais se interessa pelo nosso produto.

O fato auspicioso autoriza-nos a uma visão retrospectiva das atividades dessa Companhia, em funcionamento desde 1942, e atualmente sob a presidência do engenheiro Francisco Sá Irana, assistido por uma equipe de técnicos os mais renomados no país.

A Companhia do Vale do Rio Doce continua a cumprir o seu programa, dedicando-se à extração, transporte e exportação do minério de ferro, bem como ao transporte de passageiros, animais e mercadorias, estimulando o desenvolvimento industrial da rica região do Vale do Rio Doce.

Já ao terminar o ano de 1954, pôde a Companhia apresentar os índices mais elevados alcançados desde sua fundação, quer no tocante à exportação do minério de ferro — 1.582.100 toneladas exportadas — quer nos resultados financeiros do exercício, que sobrepujaram os de exercícios anteriores.

Como fato novo e dos mais auspiciosos na história da Companhia pode-se mencionar o pagamento de dividendos a tôdas as suas ações, sendo de seis por cento às ações ordinárias e de oito por cento para as ações preferenciais, na importância de Cr$ 42.800.000,00. Nos anos anteriores, desde quando a Companhia começou a apresentar resultados favoráveis, só puderam ser pagos dividendos de seis por cento sôbre as ações preferenciais, de forma que o novo dividendo constitui prova decisiva do esfôrço despendido pela Diretoria, no sentido de remunerar condignamente o capital empregado no importante empreendimento.

A Companhia cumpriu todos os seus compromissos de ordem financeira, quer nacionais, quer estrangeiros, mantendo perfeitamente em dia o pagamento de juros e amortização dos seus empréstimos. Pôde, ainda, realizar vultosas obras em benefício da sua produção, transporte e exportação, do seu pessoal.

Os empréstimos e financiamento contraídos no exterior — com o Export-Import Bank of Washington e General Motors, vêm sendo amortizados rigorosamente de acôrdo com os esquemas de pagamento respectivos.

Na parte relativa à venda do seu minério de ferro, a Companhia realizou acurados estudos, sôbre os mercados consumidores e adotou uma política de venda capaz de assegurar-lhe uma exportação regular, podendo apresentar como resultado favorável a quantidade de minério contratado para a exportação no ano corrente e que lhe poderá garantir a receita necessária à sua estabilidade econômica e financeira.

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

DIARIO DO Congresso Eucarístico — "Nunca vi Tanta Ordem"

Palavras de D. José da Costa Nunes ao Ver a Organização do C. E. I. — Festa Dos Estudantes — Ensaios Dos Jogos Cênicos — Diploma de Congressista Benemérito ao Prefeito Alim Pedro

1 Em companhia de D. Jaime de Barros Câmara, D. Helder Câmara, e D. José Távora, o Arcebispo D. José da Costa Nunes visitou tôdas as dependências do Palácio São Joaquim. O Patriarca de Odessa mostrou-se entusiasmado com a organização que viu e seu assombro aumentou ao visitar a Comissão de Hospedagem, que já tem catalogados todos os detalhes possíveis sôbre os peregrinos inclusive o número e local da cama onde dormirão, além de suas preferências, e um grupo de quase 2.000 pessoas para auxiliar e informar os que aqui vierem de tudo que desejarem.

D. José Nunes ao terminar sua visita nas Comissões disse entusiasmado:

— "Nunca vi tanta ordem e tal quantidade de Comissões para organizar uma festa eucarística".

2 Todos os estudantes secundários do Distrito Federal deverão concentrar-se no ginásio do Tijuca Tenis Club para participar de várias solenidades que em sua honra serão efetuadas no dia a êles dedicados no programa oficial do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, 19 de julho. As solenidades terão início às 8,30 da manhã.

O convite é extensivo aos alunos até o 3.º ano de todo e qualquer colégio e serão as seguintes:

1. Auto escrito por D. Marcos Barbosa, autor do Hino do Congresso Eucarístico;
2. Missa recitada;

O auto será sôbre o sentido de permanência da missa. Nessa missa não haverá comunhão, servindo, apenas, como concentração dos estudantes.

3 Hoje, às 15 horas da tarde, D. Jaime de Barros Câmara, o Prefeito Alim Pedro e o Patriarca de Odessa D. José da Costa Nunes, irão visitar a Praça do Congresso que está em vias de conclusão.

4 Realizou-se, às 10 horas da manhã, no Palácio São Joaquim, uma reunião da Comissão de Ornamentação da cidade, durante o Congresso Eucarístico. Foram estabelecidas as maneiras de enfeitar o Rio de Janeiro no mês de julho. Presentes o Sr. Alfredo Pessoa, o arquiteto Alcides Rocha Miranda, D. Nair de Oliveira da Comissão de Promoção de Vendas e outras pessoas.

5 Estêve com o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara a diretoria do Jockey Club Brasileiro, que foi levar um valioso donativo para o C.E.I. Presentes o Srs. Mário Ribeiro e Luiz Gallotti. O grupo palestrou com D. José da Costa Nunes que teve assim um exemplo de como estão colaborando tôdas as pessoas com o acontecimento eucarístico.

6 Tôdas as quartas-feiras são realizados ensaios dos grandes jogos cênicos da JOC, na rua São José, 90 — 2.º andar. No dia 26, haverá um treino da festa dos trabalhadores no Estádio do Maracanã. Uma das organizadoras desta cerimônia é a Sra. Laura Monte Mor.

7 Amanhã, antes de realizar sua visita ao Atêrro, a comitiva do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, irá ao Palácio Guanabara entregar ao Prefeito Alim Pedro seu Diploma de Congressista Benemérito.

8 Realizou-se, ontem, no Palácio do Catete, a cerimônia inaugural de uma placa comemorativa do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. O Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara estêve presente ao ato, fazendo-se acompanhar do Patriarca de Odessa, D. José da Costa Nunes, além do Bispo Auxiliar D. Helder Câmara, Secretário Geral do Congresso do Rio. Os altos prelados foram recebidos à porta pelo Sr. André Teixeira de Mesquita, Chefe do Cerimonial da Presidência da República e conduzidos ao local da solenidade, onde os aguardavam os Chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, General Bina Machado e Sr. Monteiro de Castro, e demais membros dos dois Gabinetes, seguindo-se o ato de aposição da placa na parede da ante-sala do Gabinete. Ao fim da solenidade, o Cardeal D. Jaime pronunciou breves palavras congratulando-se com o Govêrno pelo simbolismo daquele ato, havendo respondido, em nome do Presidente da República, o General Bina Machado que manifestou a satisfação não só do Chefe de Estado mas também a do católico e cidadão Café Filho ao prestigiar e participar dêsse magno conclave internacional.

Veteranos da Guerra do Paraguai

Aos 15 Anos de Idade, José Manuel do Nascimento Era Pegado Para ir Lutar na Guerra do Paraguai — Aos 101 Vive de Caridade, Comendo e Vestindo o Que Lhe Dão — Sua Única Saudade do Tempo Antigo — Petição ao Govêrno, Solicitando a Pensão Atribuida Aos "Veteranos da Guerra do Paraguai"

RECIFE, (Sucursal) — Nesta conversa com José Manuel do Nascimento — veterano da Guerra do Paraguai, que arrasta um século de existência e não dispõe do menor amparo do govêrno, procuraremos manter o mais possível as expressões do velho combatente. Porque só assim o leitor poderá sentir a simplicidade de suas declarações. Analfabeto, e passado dos 100 anos, claro que a linguagem do nosso entrevistado é a mais rústica possível. Por que haveríamos de descaracterizá-la?

Filho de Manuel José do Nascimento e de Maria Joaquina do Espírito Santo, nosso entrevistado se identifica assim: "José Manuel do Nascimento, seu criado". Nasceu em Vitória de Santo Antão e foi para a Guerra do Paraguai aos 15 anos de idade. Passou dois anos na Guerra, estêve 4 anos como praça e deu baixa em Caruaru.

Perguntado por que resolveu ir lutar na Guerra do Paraguai, respondeu com absoluta naturalidade:

"Fui pegado, seu majó".

Recebeu 3: — um, de arma de fogo e dois de instrumento cortante. O pior foi o tiro, que ainda hoje lhe deforma a coxa. E acontece que esse ferimento o velho combatente não recebeu na Guerra do Paraguai.

Foi no Município de Caruaru, em plena paz "numa perseguição a um ladrão de cavalo que nós fomos pegá-lo e peguemo".

E foi por causa dêsse ferimento que deixou a farda. Muito tempo depois da cicatrização ainda não podia carregar a "patrona" cheia de balas, por que roçava no ferimento e doí muito.

Quando fala sôbre seu passado José Manuel nem parece regar o pêso de tantos anos. E a memória se apresenta fresca. Dir-se-ia que êle ouve um toque de corneta, tal a prontidão com que atende às perguntas. Pois à simples indagação sôbre os seus soldos naquela época, José Manuel se estende na informação:

"Ganhava 4 mil réi "cá comida". A roupa era de casemira com lista encarnada. O boné era de bico "cas lista" encarnada outra vez".

Engajou no antigo 14º Batalhão, sediado em Recife. E tomou parte em 3 batalhas, segundo informa sem fazer o menor esforço de memória. Recorda perfeitamente o nome do seu antigo comandante: major Araujo.

— Morreu em combate?

— "Morreu não sinhô, morreu em riba da cama dêle".

Quanto aos combates de que participou, José Manuel do Nascimento informa que o mais duro, o mais demorado, "foi o derradeiro de todos" — demorou 6 meses. E explica: — "Acabo de seis mês, foi quando houve fogo no Engenho de Lage, de dr. Zé Pedro do Engenho de Lage. Passou 2 mês pru mode se rendê, com gente entrincheirada. O dr. Zé Pedro do Engenho Lage era defendido por uma couraça de aço que vinha da cabeça aos pés. Só mataram êle com 1 tiro que entrou pelo buraco do óio".

Vivido como é, José Manuel do Nascimento só tem uma saudade do tempo antigo: a saúde. Verdade que José Manuel deu um ligeiro balanço na consciência, antes de responder. Repetiu a pergunta, conforme é do seu jeitão, passou e repassou a mão pelo quengo. Depois, confessou:

— "A saudade que eu tenho é da minha saúde".

— Somente da saúde? Por que?

— "Por que? Porque naquele tempo o que se ganhava não dava pra nada".

Para maior surprêsa do repórter, que supunha o centenário José Manuel do Nascimento um homem vinculado à abundância dos tempos antigos, a confirmação daquêle pensamento não se fêz de rogado:

— Sim, mas quanto era um quilo de charque naquela época, — perguntamos.

— "Um quilo de charque? Quanto era? Era um cruzado".

— E hoje?

— "Sim, mas hoje o trabaiadô ganha muito. Êle trabaie 4 dia pru mode vê, a 20 mil réi que nem tão ganhando! Faça as conta, seu doutô, veja quanto êle ganha".

— E quanto ganhava um trabalhador naquele tempo?

— "Doze vintém por dia. Mas havera de sê bom trabaiadô, bom gancheiro e bom foiceiro. Não sendo bom gancheiro, era dois tostões".

E concluindo:

— "Hoje em dia tá tudo rico".

Aos 101 anos de idade José Manuel do Nascimento depende dos outros, come e veste o que lhe dão. Está tentando conseguir os benefícios do Decreto assinado no govêrno marechal Dutra, que assegurou uma pensão a todos os antigos combatentes da Guerra do Paraguai. Sua petição deu entrada no dia 12 de maio último. Será que o despacho final ainda o encontrará com vida?

CORCOVADO — novidades em tecidos finos de algodão

NA RETA FINAL — WILSON DO NASCIMENTO

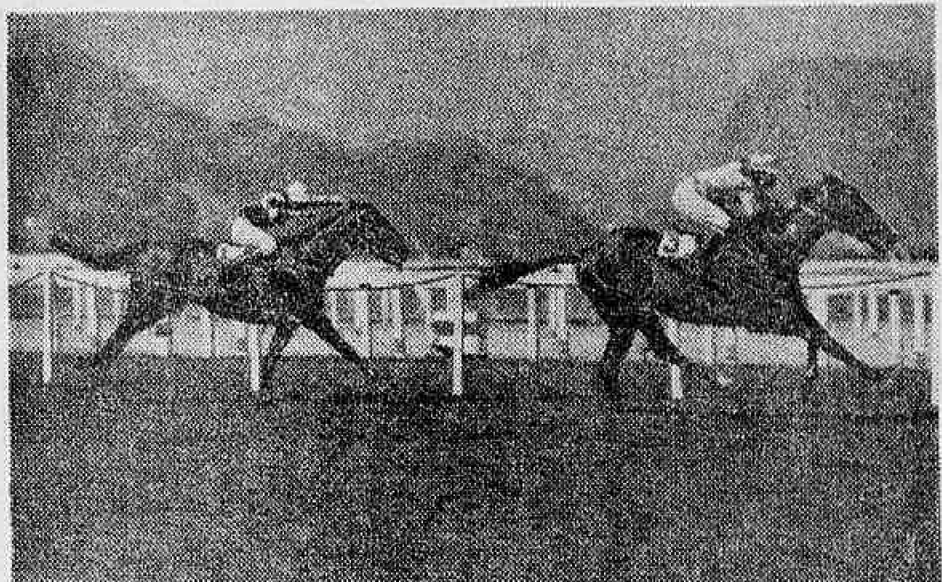
ADIL FORA DO "BRINQUEDO"!



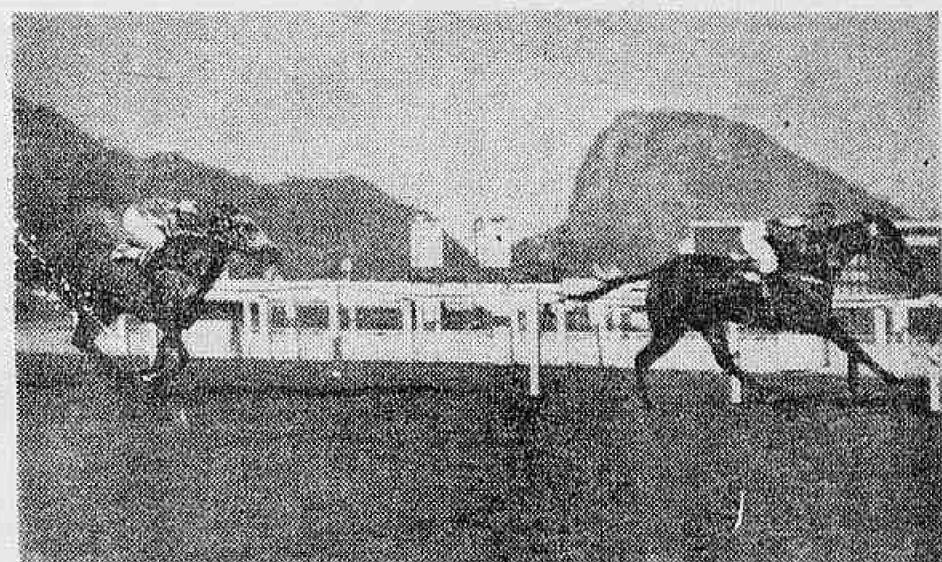
Domingo, pela manhã, no hipódromo não se falava de outra coisa: Adil, o campeão do G. P. 'São Paulo", regressaria imediatamente a Cidade Jardim. Fomos procurar o eficiente treinador Manuel Branco e êle nos confirmou o fato, já ontem divulgado pelos jornais. Acontece, entretanto, que essa desistência de Adil, não do "Sweepstake", já que o desejo de seus responsáveis é manifesto em trazê-lo novamente à Gávea às vésperas dos 3.000 metros sensacionais, mas de outras provas, surge, a esta altura dos acontecimentos como um indício nada promissor das condições do campeão das pistas bandeirantes. Nos primeiros dias de sua estada na Gávea o craque de Manuel Branco apresentava-se às mil maravilhas, alegre, bem disposto, galopando como nos seus grandes dias. Agora, no entanto, depois de uma partida das melhores na sexta-feira última, quando passou o quilômetro em 62" a puro galope, pelo meio da raia, Adil não agradou no trabalho da distância, chegando aos "mulambos" e arrancando mesmo do seu jóquei, Lodgar Gonçalves, esta expressão: "O cavalo não é o mesmo. Saiu mal e chegou pior ainda!" Êstes os esclarecimentos oficiais em tôrno do assunto. O defensor da blusa de Gualicho regressa a São Paulo em virtude de não se ter dado bem na Gávea. Será preparado em Cidade Jardim e só na semana do G. P. "Brasil" virá outra vez para o turfe carioca. Todavia, em que pese o nosso respeito pela palavra de Manuel Branco, já se diz à bôca pequena que o campeão voltou porque não deram ao seu preparador no hipódromo as facilidades a que têm direito aqueles que vêm até nós para nos abrilhantar a festa. Êste é um assunto para ser imediatamente estudado.

APROXIMANDO-SE DO ESPÊLHO

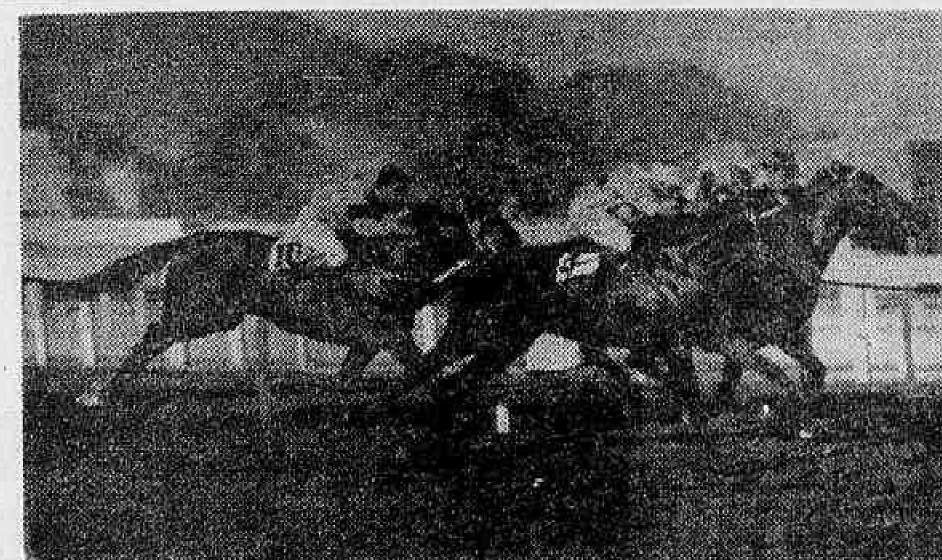
(FOTOS DE DOMÍCIO)



Arataú foi o favorito da primeira prova. Mas Maypú veio roubar-lhe o triunfo, que parecia certo! Ganhou bem o pilotado de Ubirajara. Em terceiro colocou-se Querelante em quarto Esperidião



A favoritíssima Pasiphaé nem apareceu! Gama venceu bem o quilômetro, rateando boa "poule" e Giarola, que era o maior azar da carreira, formou a dupla. Em terceiro ainda chegou Issima. Lelé conduziu a vencedora com acêrto.



Difícil o final do sexto páreo, em que o "photochart" decidiu a vitória de Salazar sôbre Dourado. Foi uma vitória bonita de Juan Marchant. Em terceiro chegou Quimper.

Grande Sweepstake de 1955

Será iniciada amanhã a venda dos bilhetes do SWEEKEPSTA de 1955 com o prêmio maior de VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS. Seus bilhetes darão entrada pessoal gratuita na TRIBUNA ESPECIAL DO HIPÓDROMO BRASILEIRO em tôdas as reuniões, desde o dia da venda até o dia 7 de agôsto de 1955 às 12 horas.

A extração será realizada no dia 7 de agôsto de 1955, às 9 horas, como nos anos anteriores, na Rua Senador Dantas, n. 84, completando-se o certame com a competição do GRANDE PRÊMIO BRASIL, nesse mesmo dia.

LOTERIA FEDERAL DE "SÃO JOÃO"

Será extraída amanhã, dia 22, às 14 horas, à Rua Senador Dantas, n.º 84, a LOTERIA FEDERAL DE "SÃO JOÃO" com sua emissão completamente esgotada.

Aproxima-se a Data da Festa Maior do Turfe Nacional:

Publicidade, Arma Eficiente Para o Maior Êxito do G. Prêmio "Brasil"!

A Realização do Próximo Congresso Eucarístico Internacional Trará à Nossa Capital um Valioso Contingente de Forasteiros de Tôdas as Nacionalidades — Representantes da Sociedade de Inúmeros Países Poderão Permanecer Mais Uns Dias no Rio, Para Assistir à Maior Festa Social e Esportiva do Turfe Pátrio, Desde Que Convenientemente Orientados — Dependem do Jockey Club Providências Urgentes Nesse Sentido, Que Surtirão Êxito Compensador — O Sucesso do Último "Derby" e as Perspectivas Para o "Sweepstake" de 55

(Texto de FAUSTO SERPA)

Estamos nos aproximando do "Grande Prêmio Brasil". Faltam apenas quarenta e cinco dias para a realização da maior festa social e esportiva do turfe nacional. Êste ano tudo indica que o acontecimento seja um dos mais brilhantes de tôdas as épocas, pelo entusiasmo cada vez maior que vem precedendo a realização do nosso páreo mais importante do calendário turfístico, e ainda porque a proximidade do Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará em nossa capital com pompa digna de tão importante certame, trará à Capital da República um número jamais igualado de forasteiros e turistas de todos os recantos do mundo.

Alguns dias, apenas, separarão o término dêsse empolgante congresso de fé cristã, da festa maior do Jockey Club Brasileiro. Por que não pensar, desde já, em obter o interêsse dêsse vultoso contingente de turistas pelo "Grande Prêmio Brasil", fazendo-os despertar para o grande acontecimento social que é a reunião programada para o primeiro domingo de agosto?

O "Derby" nacional, realizado há pouco, foi um exemplo frizante, pelo seu êxito, daquilo que tem sido um "cavalo de batalha" dos que militam no turfe: publicidade bem orientada e dirigida! Com bôa propaganda (não confundir com publicidade cara) o Jockey Club poderá fazer convergir, para os seus acontecimentos marcantes, as atenções da sociedade e o interêsse de tôda a população. Desde já deveriam, se nos permitem a sugestão, cuidar do assunto, que julgamos de relevante importância. Já estarão os dirigentes do Jockey Club estudando a maneira de chamar a atenção do povo, com a devida antecedência, para o "Grande Prêmio Brasil" deste ano? Já pensaram em afixar cartazes, na semana de realização do Congresso Eucarístico, em vários idiomas, para despertar também o interês, se dos estrangeiros para o acontecimento social e esportivo de agosto? Se ainda não, custa pouco pensar na oportunidade dessas providências. Desejamos lembrar, apenas em proveito do sucesso do "Brasil", que na última quinzena de julho, o Rio de Janeiro estará repleto de forasteiros, de tôdas as nacionalidades, figuras destacadas da sociedade de todo o mundo, que poderão, se devidamente orientadas, permanecer mais uns dias na nossa cidade, para abrilhantar a festa de gala do Jockey Club!" Os ilustres diretores de nossa maior Sociedade não devem perder esta oportunidade de colaborar para que o "Sweepstake" de 1955 assinale um verdadeiro "record" sôbre as provas anteriores, de acôrdo com os nossos fóros de Capital da República! Nossos votos são para que o Serviço Especializado do Jockey Club comece a se dedicar, desde já, ao assunto. Quanto mais cedo melhor!

Programa de Sábado

1º PAREO — às 13,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Gorgeio	1	54
2—2	Camboriu'	3	54
3	Expresso do Sul	6	54
3—4	Heleno	5	54
5	Ibaiti	4	54
4—6	Azeviche	6	54
7	Amuleto	7	54

2º PAREO — às 14.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Aventura	6	54
2—2	Biskra	5	54
3—3	Arrevila	4	54
4	Leylan	3	54
4—5	Blue Bird	2	54
"	Luganga	1	54

3º PAREO — às 14,35 horas — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Querelante	6	54
2—2	Spitfireson	2	54
3—3	Entraineur	5	56
4	Olna	3	56
4—5	Igaratim	4	58
6	Danilo	1	56

4º PAREO — às 15 horas — 1.400 metros — (Pista de grama) — Cr$ 65.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Alhandra	1	52
2—2	Evergreen	5	52
3—3	Chilita	4	60
4—4	Grandiflora	4	56
5	Fairchild	2	56

5º PAREO — às 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — (Pista de grama):

		Or.	Ks.
1—1	Hilo-Deoro	2	55
2—2	Gageiro	1	55
3	Jonflor	7	55
3—4	Salazar	3	55
5	Orloff	4	55
4—6	Luarzinho	5	55
"	Paladino	6	51

6º PAREO — às 16 horas — 1.600 metros — (Pista de grama) — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Dinon	5	52
"	Epinal	12	54
"	Certerito	8	56
2	Aliviada	16	50
3	Fair Copy	13	60
2—4	El Cheique	1	58
5	Viento Norte	15	52
6	Aboy	3	58
7	Indayá	19	50
"	Amorozinho	20	52
3—8	Lalau	7	58
9	Hyl Hirundo	9	52
10	El Garboso	17	52
11	Pan	11	60
"	Shirley Temple	6	50
4-12	Bomarsito	4	60
13	Miss Judy	2	50
14	Dariége	10	50
15	Sketch	14	52
"	Neon	18	58

7º PAREO — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Sanha	2	55
2	Genucia	5	55
2—3	Issima	8	55
4	Icy Rock	5	55
3—5	Thebas	1	55
6	Giarola	4	55
4—7	Solange	3	55
8	Quijunga	7	55
9	Dumba	9	55

8º PAREO — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Jongra	2	55
2	Sana	7	55
2—3	Quinau	4	55
4	Quimper	5	55
3—5	Keval	9	55
6	Menino	8	55
7	Kepler	10	55
4—8	Fabian	3	55
9	Le Rouge	1	55
10	Capurro	6	55

PROGRAMA PARA 5a. FEIRA

1º PAREO — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Albi	8	56
2	Galanga	5	58
2—3	Bride of the Sea	4	56
4	Gitirana	6	56
3—5	Invertina	9	56
6	Diablita	1	56
4—7	Moquerna	7	56
8	Camuta	2	56
"	Davana	3	56

2º PAREO — às 14,35 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Fair Constellation	3	58
2	Soct	8	58
2—3	Oslo	4	58
4	Chemur	9	54
3—5	Celebre	5	54
6	Mono Solo	1	58
7	Energy	10	54
4—8	Heliopolis	2	58
9	Athos	8	58
"	Recuperado	7	54

3º PAREO — às 15 horas — 1.800 metros — Cr$ 43.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Dianne	5	56
2—2	Tucumana	7	56
3	Augura	3	56
3—4	Lunera	2	56
5	Aibira	4	56
4—6	Franja	1	56
7	Quermesse	6	52

4º PAREO — às 15,30 horas — 1.900 metros — Cr$ 54.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Don Roberto	4	54
2—2	Path Finder	6	56
3	Montanhês	5	60
3—4	Camal Pachá	3	52
5	Malipó	7	60
4—6	Ocre	1	54
"	Sibelius	2	52

5º PAREO — às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Bon Garçon	10	56
2	Am. da Onça	13	56
3	Patato	11	58
2—4	Viento Norte	7	60
5	Horatio	8	58
6	Domingueiro	3	52
3—7	Calido	12	60
8	Fair Blend	6	58
9	Odilon	9	56
4-10	Ouronegro	5	54
11	Socorro	4	58
12	Espetaculo	2	52

6º PAREO — 1.400 metros — Cr $55.000,00 — (Beting):

		Or.	Ks.
1—1	By Pass	3	56
2	Gael	13	58
3	Cunhambebe	9	56
2—4	Tripoli	12	56
5	Gilson	1	56
6	Pintassilgo	11	56
7	Emerson	4	52
8	Cabulete	6	56
9	Garbo	7	56
10	Guararapes	8	56
"	Chivi	5	56
4-11	Firebolt	15	56
12	Cacau'	2	56
"	Bolero	14	56
"	Simbolo	10	52

7º PAREO — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Igarassu'	2	56
"	Kaesong	14	60
2	Tio Pepito	8	52
2—3	Soluvel	11	58
4	Rodent	4	58
5	Quiron	5	54
3—6	Danger	3	54
7	Silvestre	6	58
8	Baqueano	10	52
9	Ituassu'	1	54
4-10	El Mambo	9	56
11	Onyx	13	60
12	Serigote	7	54
"	Oldemburgo	12	54

Sociais

Transcorre hoje, o aniversário da Sra. Amelia Oliveira Cruz, digníssima progenitora do nosso companheiro de Contabilidade Gabriel Lopes da Cruz. Cercada pelos carinhos de seus filhos, parentes e amigos, a sra. Amelia, será homenageada com uma recepção onde certamente serão brindados diversos votos a sua felicidade. Associando-nos a alegria do nosso companheiro Gabriel aproveitamos a oportunidade para desejar à aniversariante a repetição desta data por muitos e muitos anos.

Segundo dados estatísticos fornecidos pelo DAC referentes ao movimento de passageiros que embarcaram e desembarcaram no Aeropôrto Afonso Pena (Curitiba) no mês de maio, a REAL transportou 49,8% do total.

Depois da REAL, a emprêsa que maior movimento apresentou transportou cêrca de 18% do total.

TARDES no Jockey — PINTO SERPA



A belíssima "Miss" Brasil continua turfista de verdade! A elegante e bnlota Martha Rocha, desde o seu "debut" no Jockey Club, quando da disputa do "Derby" nacional, tem comparecido a tôdas as reuniões. Ainda domingo esteve presente, muito bonita como sempre, acompanhada das graciosas Senhoritas Maria e Rute Pinto Aleixo, filhas do general Pinto Aleixo, e de Miraci Helena Leal, que vemos na foto, num recanto das Sociais. Martha Rocha assiste a todos os páreos, desfila na "pelouse" e só se retira após o término da reunião.

●

Tivemos a satisfação de assinalar a presença no domingo, no Hipódromo, do distinto casal dr. Oswaldo Moura Brasil e filho. O eminente político (suplente de Senador), estava atento à disputa dos páreos, porque também é adepto do nobre esporte, mas seus inúmeros compromissos não lhe lhe permitem maior assiduidade às corridas. Madame Moura Brasil estava bastante elegante, com um costume preto, de lã, no qual se destacava vistoso laço branco, na gola entreaberta. Chapéu branco que mais lhe realçava a bela fisionomia. Um par que, por sua amavel e encantadora companhia, deve proporcionar aos carreiristas um contato mais frequente nas tardes do Jockey Club! Quinta-feira publicaremos a foto que na ocasião registramos.

★

Tarso de Abreu acertou em "cheio", no sábado! O rapaz estava mesmo em dia de se respeitar! E, como não costuma perder as ocasiões propícias da sorte, acumulou (forte) Filante e Ormandie e, ainda, Jonan! Vocês devem imaginar a quanto foi a "brincadeira"! Apesar de não gostarmos de indiscreções (não é nosso feitio), aqui vai o total: aproximadamente um milhão! A hora de encerrarmos esta seção soubemos, pelo "serviço informativo" que o Tarso vai "celebrar" a vitória com os amigos!

★

Muito "chics" e muito bonitas as filhas do sr. Paulo Tavares, destacado "turfman" carioca: senhoritas Niná e Manô, que acompanhavam no domingo a gentil senhorita Oliveira Roxo, filha de outro conceituado turfista. Além do papai Tavares, estava no elegante grupo o sr. Virgilio de Melo Franco (sério candidato a qualquer lista dos 10 "mais"!) Também fotografamos aquelas destacadas "turfwoman". As fotos, entretanto, pela escassez de nosso espaço, serão publicadas pela ordem.

★

Registramos, com grande prazer, o retôrno, às reuniões gaveanas, do distinto casal Almirante Silvio Noronha. Já dissemos, mais de uma vez, que os amigos das Sociais sentem a falta do eminente par, motivo dos mais agradáveis momentos de convívio espiritual das reuniões do Jockey. Insistem no apêlo aos Silvio Noronha para mais assíduo comparecimento! A nós é bastante agradável servir de êco a êsses pedidos!

O "Verde e Preto" anda com tudo! No sábado, Bellatre e, no domingo, Bold Boy e Balle.



Francisco Eduardo de Paula Machado, legítimo herdeiro de um dos nomes mais respeitáveis do turfe, que tem sabido honrar esta tradição, é incontestàvelmente um dos mais elegantes e disputados celibatários de nossa sociedade. Continua sempre só, nas reuniões do Jockey.

nato! Na sala de Imprensa os titulares do "Stud" mandaram abrir "champagne" e, na Tribuna de Honra foram grandes também os reflexos dos triunfos conseguidos. O sr. Otávio Guerrero não chegou para os abraços, êle que prefere estar sempre "escondido", quando os seus cavalos obtém grandes triunfos!

★

A sociedade elegante já está pensando no "Grande Prêmio Brasil". Faltam quarenta e cinco dias para a maior festa do turfe social e esportivo, e nossas elegantes já consultam modistas e manuseiam figurinos. Êste ano vai ser uma "big parade" o "Sweepstake", tal o entusiasmo que a magna prova desperta, cada ano mais animadamente!

★

"Vivi" Guilhem e sua distintíssima progenitora, almoçaram no restaurante das Sociais. Como sempre parecem um casal de namorados, tais os carinhos que o Victor dedica à estimada mãesinha. É uma das coisas mais sensíveis ao coração, vêr-se o amor filial que se caracteriza nos desvêlos dêsse ardoroso turfista e proprietário. Um dos fatores por que o titular do "Stud" Marinha é dos mais queridos companheiros do Jockey. "Bom filho só pode ser bom amigo!"

★

José (Pepe) Caraballo e sua encantadora espôsa, madame Muniz Freire, a gentil Carmen Teresinha Solbiati, por onde andarão que ainda não conseguimos apurar? O grupo está fazendo falta no Hipódromo!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
R. DOS ANDRADAS, 58
R. URUGUAIANA, 128
R. DA CARIOCA, 29
R. 7 DE SETEMBRO, 204
AV. MAL. FLORIANO, 47

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
R. Halfeld, 711
CURITIBA
R. 15 de Novembro 41/3
CAMPOS
R. 13 de Maio, 24

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE
Ariosto Pinto

VITORIA DOS TRABALHADORES NA BATALHA CONTRA A ASSIDUIDADE

Sancionado o Projeto Que Extingue Essa Cláusula Das Relações Entre Empregados e Patrões — De Agitador do Pôrto a Agitador Dos Morros — Cooperativa Dos Aeroviários

Venceram os trabalhadores a última cartada da luta contra a assiduidade integral, com a sanção, pelo Presidente da República, do projeto que extingue essa cláusula que há anos vem perturbando as relações entre empregados e patrão. Assim sendo, [illegible] não mais poderão os empregadores descontar [illegible] aumentos — os repousos [illegible] por um atraso de minutos ou de horas. Por outro lado foi vetado um artigo que interessava particularmente aos empregadores [illegible] artigo [illegible] que faria retroagir os efeitos do [illegible] decisões anteriores da Justiça do Trabalho nos julgamentos dos dissídios desde que isso fôsse requerido por sindicato interessado. Por isso mesmo a batalha prosseguirá ainda, se bem que agora com a vantagem de uma vitória extraordinária que exigiu enormes sacrifícios dos trabalhadores durante três anos de discussões, assembléias e congressos. Estão, portanto, de parabéns os sindicatos que impulsionaram a campanha contra a assiduidade, os trabalhadores em geral e os membros do Parlamento Nacional.

Duque, Agitado Dos Morros

Duque de Assis não está apenas agitando o Pôrto. Passou a agitar os morros e está se saindo admiràvelmente participando das comitivas de Luís Corrêa em propaganda das candidaturas de Juscelino e Jango. Duque de Assis tem feito numerosos discursos nos morros da cidade e, também, nas residências particulares. Em todo lugar que vai é destacado, pois sendo fàcilmente um homem diferente, as pessoas querem saber de quem se trata. E as informações giram, apenas, em tôrno do "agitador do Pôrto" que poderá acrescentar à sua ficha, doravante, outra informação: "agitador dos morros". Com esse trabalho o líder portuário vai estendendo o seu raio de ação e se tornando um dos mais populares dirigentes de classe do Distrito Federal.

Greve na Telefônica

Continuam as conversações entre dirigentes do Sindicato da Telefônica e o Ministério do Trabalho para ser encontrada uma solução para evitar a greve, que começará a zero hora de depois de amanhã, conforme foi decretada pela [illegible] assembléia. A nota do Ministério do Trabalho, esclarecendo que não considera ilegal a greve, poderá fortalecer o movimento, tornando-o mesmo efetivo e muito mais atuante do que o anterior. Por outra parte, estando o processo na Justiça do Trabalho poderá ser realizada a primeira audiência de conciliação de hoje até amanhã, e, assim, é possível um entendimento capaz de evitar a paralização dos telefones.

Política Dos Morros

Os trabalhadores dos morros estão começando a se empolgar pela campanha eleitoral. Vibram as favelas com os candidatos que reunem as preferências do povo. Por outro lado, vários dirigentes sindicais, em campanhas políticas nos morros, estão fazendo propaganda dos sindicatos, contribuindo, assim, para melhorar as condições dos órgãos de classe.

Cooperativa Dos Aeroviários

O Sindicato dos Aeroviários está fundando uma cooperativa de consumo. E' a luta dos associados contra a carestia. Muita gente não acredita no exito das cooperativas. E os que pensam assim estão trabalhando contra os pequenos consumidores, que se desiludem quando não vêem êsses órgãos atuar satisfatoriamente. Porem, quando uma classe compreende a finalidade de uma cooperativa, leva-a avante e obtem os lucros imediatamente. Exemplo: a Cooperativa da Light, que é o mais [illegible] cooperativista do Distrito Federal e um dos maiores de todo o país. Os gêneros alimentícios na Cooperativa da Light são vendidos a preços mais baixos do que no comércio varejista. O Sindicato dos Aeroviários sabe que encontrará obstáculos para fundar a coperativa. Mas por isso mesmo é que está agindo cautelosamente para não fracassar. E não fracassará, certamente.

Assembléias Pró-Aumento

Várias assembléias pró-aumento de salário realizadas hoje, à noite. No Sindicato do Trigo, os empregados dos moinhos tratarão da campanha, que vem se arrastando há meses, sem sucesso para a classe. A questão está na Justiça do Trabalho. E os sapateiros discutirão, por sua vez, o aumento. Duas boas assembléias e que, com certeza, levarão muitos trabalhadores às sedes dos sindicatos a que são filiados. Nêsses sindicatos serão feitos convites aos trabalhadores para a concentração de amanhã pela extinção da cláusula de assiduidade integral.

Diante do Descaso e da Inépcia do Poder Público:

Enormes Pedras Ameaçam Esmagar os Moradores da Rua Pedro Américo !

Verdadeiro Pânico Entre Centenas de Pessoas, em Pleno Catete — Ameaça Que se Prolonga há Três Meses Sem Qualquer Providência ! — Um Apêlo às Autoridades Municipais Através de ULTIMA HORA.

"Os moradores da parte baixa da Rua Pedro Américo, em pleno Catete, estão ameaçados de morrerem soterrados e esmagados e não têm para quem apelar, diante do descaso e da inépcia do poder público", é o que dizem em carta, dezenas de pessoas que ali residem, num patético apêlo à ULTIMA HORA. Eis a carta, na integra:

"Prezado senhor diretor,

Os moradores da rua Pedro Américo, residentes entre os números 800 a 935 vêm apelar para êsse conceituado jornal no sentido de publicar o dramático apêlo que abaixo fazem a quem de direito.

Desde há muito, isto é, a cêrca de 3 meses, como foi do conhecimento público, desabou sôbre esta cidade, um violentíssimo temporal o qual dado a sua intensidade destruiu vários prédios e causou grandes danos materiais e prejuízos de grandes vultos à população carioca.

Na rua Pedro Américo nas proximidades do n.º 925, devido a forte correnteza que geralmente desce do alto do morro, em consequência do volume dágua causou grande fenda em [illegible] muro de uma residência, o referido, daí, desmoronamento do referido muro e consequentemente destruiu grande parte do paredão de resistente construção e [illegible] causando grande buraco até o meio da rua, de aproximadamente 5 mts. de profundidade por 3 de largura. Esse buraco, mesmo com chuvas leves, vem aumentando consideràvelmente, trazendo os moradores do trecho acima citado, em constantes sobressaltos, dado o perigo que certamente se aproxima no próximo temporal. Os moradores da parte baixa da rua não tiveram ciência do perigo, fadados que estão de morrerem soterrados ou esmagados pelas enormes pedras que estão prestes a rolarem ultrapassando a segunda curva da rua e caindo inevitàvelmente sôbre os telhados dos prédios situados na terceira curva e na parte baixa. No primeiro temporal [illegible] danos materiais a lamentar em virtude das grandes árvores do terreno próximo haverem retido as pedras que se desprenderam. Agora nenhum obstáculo impedirá a catástrofe, apenas, antecipadamente lamentamos a sorte dos desventurados moradores da rua, uma vez que, o Sr. Diretor do Departamento de Obras e o Sr. Chefe do 3.º Distrito de Obras, já tiveram ciência do que efetivamente ocorre, tendo êste último, dito apenas que iria providenciar quando lhe fôsse [illegible], uma vez que não tem recursos e o Exmo. Sr. Prefeito nega tudo ao seu Distrito apesar do mesmo ser situado bem próximo do CATETE!

Terra de Ninguém

Diante de tão lamentáveis casos de desídia e inépcia dos senhores encarregados dos serviços públicos, e sendo êste, um caso de clamorosa calamidade pública, a quem devemos apelar? Temos a impressão que estamos vivendo em uma "TERRA DE NINGUEM", terra abandonada, onde não temos o direito de reclamar, pedir, ou implorar a caridade pública, porque os principais responsáveis pelos serviços da Prefeitura estão imbuidos em outros misteres, tendo aquele emorêdo apenas como um "biquinho".

Daí Sr. Redator, exaustos de espera estamos fazendo a V. S. êste apêlo, para que por intermédio dêsse conceituado jornal, arauto do brado dos cariocas, os quais vivem solicitando aos poderes públicos as suas mínimas reivindicações em prol do confôrto de uma população depauperada, vimos solicitar a publicação dêste apêlo, ficando V. S. certo de que terá sempre a estima e consideração dos moradores da Pedro Américo a êsse magnífico jornal. — (a.) A COMISSÃO).

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Cancer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

Vendedores/as e Chefes de Grupos

Precisam-se com prática de servião de "porta em porta", ótima remuneração, trabalho de responsabilidade. Apresentar-se com Carteira de Identidade, à Av. 13 de Maio, esquina da Rua Evaristo da Veiga (loja) — SETOR PLACAS.

Quem Julga é o Público ! Por Isso 8.013 Pessoas Aclamaram, em Seu Primeiro Mês, o Maior Espetáculo Musicado de 1955 !

"A GRANDE REVISTA"

O extraordinário **GRANDE OTELO**, vivendo novamente, os seus grandes sucessos da **"TRÓ-LÓ-LÓ" SILVIA FERNANDA** uma das maiores expressões do cinema nacional, encarnado a Revista Brasileira em seus 50 anos de luta e de glórias.

A resevalação **MARA ABRANTES**, uma nova Déo Maia que surge em nossos palcos de revista. **MARINA MARCEL**, um encontro do talento com a graça e a beleza !

TONY PARDINA, notável bailarino do "Diamor Horse" de New York. Ex parteneur de Leslie Caron.

GILDE VALENÇA revive os sucessos de Luiz Satanella e Beatriz Costa, nas grandes companhias portuguêsas do passado.

LOS PICCINI — "musc hall nasceu do circo e êstes anões de fama internacional, não poderiam faltar no elenco de "A Grande Revista".

HELIO COLONNA representa Randal e os inesquesíveis sucessos do **"BA-TA-CLAN"** no Teatro Lírico.

BILLY DAVIS no papel do famoso empresário da Companhia Velasco, no Phenis em 1923.

AS 25 MULHERES MAIS LINDAS DO BRASIL, representam as grandes estrêlas brasileiras do passado.

GENE DE MARCO
EDITH MOREL
NORMA TAMAR
ANA MARIA
BONACORZI
ALICIA MONTSERRAT
NORMA BENGUEL
LUZIA VITORIA
NÚCIA MIRANDA
MARIA LUIZA DUVAL
CARLA NELL
MARY VILLALBA
GLORIA LADANY
HELENA AMARAL
LHANA MISTRAL
MARY SAN CYR
DORA MONTEL
LITA LORIE
OLGA DE LUNA
LUBY HELGUER
TANIA MARIA SOSAN
JOSE SOARES
VALENTIN MORRIS
VIERINHA
ROBERTO ALDI

RESERVAS
Tels.: 42-7119 e 32-9865



Mara Abrantes

Margarida Max, Gilda Abreu, Vicente Celestino, Alda Garrido, Lodia Silva, Colé, Jardel Jercolis Filho, Eva Tudor, Mara Rubia, Heloisa Helena, Silvio Caldas, e muitos outros artistas brasileiros de ontem e de hoje, choraram de emoção ao assistir êste maravilhoso espetáculo de saudade e de beleza !

—★—

É mais uma prodigiosa façanha de CARLOS MACHADO, o produtor dos espetáculos máximos !

HOJE — NIGHT AND DAY — HOJE

O FAMOSO "MUSIC-HALL GRILL" DA CINELÂNDIA

FALA O POVO na Ultima Hora



ASSIM É ELA!...

Vai ver que os leitores estão pensando que a gente vai falar de alguma dona boa, tipo viola, modelo "mau caminho", né? Pois olhem: não é nada disto! Todo mundo está comendo gambá errado! Fiau!

O negócio é outro! A "ela" de que vamos falar é a PDF capenga!

Dêem uma espiada aí em cima! Estão vendo? Isso, na PDF capenga, tem o nome de rua! Na nossa língua, é buraco com pedacinhos de rua!

O nome da nobre é Paranapanema! Fica lá em Olaria! E, ali, não passa nem olhar! Nem vento disfarçado em brisa invisível!

Uma coisa, porém, vai direitinho, de porta em porta dos moradores: é a PDF cobrando impôsto de calçamento!

Assim é ela!
Eh, eh, eh!...

Isso é Turismo ?



ULTIMA HORA de ontem, em reportagem, confirmou o que a gente vem dizendo sôbre o Corcovado: aquilo está uma sujeira, completamente abandonado aos exploradores, inclusive jogadores, que procuram atrair os pacas a fim de os roubar com a vidinha que pediram à polícia!

Até agora, se em parte, a Prefeitura atendeu ao que reclamamos (colocação das placas de mármore na base do monumento), O resto continua como estava: gente desonesta vendendo tangerina a cinco cruzeiros cada uma e emporcalhando tudo! Mato crescendo e ausência absoluta, completa, de garis e polícia!

Isso — e turismo? Uma ôva que é! Isso é boaridíssimo bem dessa turma inteligente e trabalhadora da Prefeitura, que ganha tão pouco para tanto trabalhar, coitadinha dela!

E os elevadores para o monumento? E as escadas prometidas? (Ah, estão caprichando!) E os refletores? Que nem fósforo apagado!

O Pão de Açucar, que com o Corcovado, — é o ponta-chave-turístico, (como Roma está para o Papa), do mesmo jeito: abandonado! Que polícia coisa nenhuma! Se ela ali existisse, onde é que os casais sem vergonha poderiam dar expansão aos seus belíssimos predicados, hein?

Pois, no Pão de Açúcar, minha gente, o mato está crescendo como quer, e os parques entregues à sua própria sorte! Tudo abandonado!...

Isso é turismo? Só se fôr na cabeça dos técnicos da PDF capenga, onde os ventos sopram, brabos, em tôdas as direções!

E o "zoo" da Urca? Coitadinho dêle! Onde foi já chegou! Lá é que não está!

E há mais: há os mendigos, infestando tanto o Corcovado, como o Pão de Açúcar! E atracam, que nem barcas da Cantareira, quem cair na besteira de ir até lá em cima!

Oh, turismo, turismo! Turismo é isso, minha gente! (Na cabeça dêles, já se vê!)

Eh, eh, eh!...

Delicados, Uhm!...

Onde está gozado pra carne assada motorizada é na rua Padre Manso, em Madureira! Quem manda ali são os ladrões! Entram e saem nas residências, atacam os que passam e roubam com o sorriso mais acretinado desta vida!... Tem uma coisa: são delicados, ih! Sempre que acabam de depenar alguém, recomenda: "Quando o senhor estiver com o Coronel Côrtes, dá lembranças que a gente mandou, ouviu?..." Eh, eh, eh!...

Assim é!...

Tudo deitando de barriga pra baixo pra ouvir esta! O negócio é o seguinte que se segue em seguida: na rua Afonso Ribeiro, o capim está lindo pra burro! As árvores nunca viram tesoura na vida delas! Não passa luz das lâmpadas! Não passa luz do sol! Passa fora! E quem é que diz que família pode passar? Num vê!... (Assim é a PDF capenga desta terrinha, das farrinhas oficiais!) Pras profundas!

E' o Que Vale !

Ih, onde está engraçado que nem sorriso de galinha de pescoço pelado é lá na rua Alberto de Carvalho e adjacências, em Osvaldo Cruz! Ladrão assalta moradores até durante o dia! Com sorriso besta, minha gente. O que vale é que eles são delicados! Ah, lá isso são mesmo! Nunca esquecem de dizer pra sua vítima, depois de roubá-la: "Quando estiver com o Chefe de Polícia, dá lembranças que a gente mandou, tá bem?" Eh, eh, eh!...

Correspondência

C. ALVES — Não há nada, prezado amigo! Vamos tratar do assunto por êstes dias.

O. MARIA — Não há de que e disponha sempre dêste seu criado.

ANTONIO SILVA — Obrigado pelas amáveis referências a esta seção. Mas há uma coisa: não é o Morel quem a faz. A coluna que êle escreve é "Cidade Aberta". Esta é muito nossa. Desde o início. E só êste redator a redige. (Olha as iniciais aí em baixo!) Tá bem?

MOEMA — Gratíssimos pela gentileza! Outro pra você.

M. CARMO — Sai pra lá! — R. de C.

Muito Obrigado !

Prefeitinho da gente, olha: os moradores da avenida Visconde de Albuquerque mandam dizer, que, mais uma vez, muito obrigado pelo caminhãozinho-feira que êles pediram pras proximidades do Hotel Leblon e o amigo até hoje não mandou botar! Não há de ser nada, Prefeitinho! Seu dia chegará! Tisconjuro!

Auxílio Pra Ela !

Leitores da gente: a companhia auxiliadora, que administra o prédio da rua Leopoldo Miguez, 107, como a carinha dela, pois nem gaita tem pra comprar uma bombinha pra lá, onde nunca foi a molhada, está precisando de auxílio! Quem tiver uma roupinha, ou um sapatinho usado, que não preste mais e que iá ser jogado no lixo, dá pra ela, tá bem?

E' a Homem ou Não é?

Minha gente, na rua 24 de Maio (19.º D. Policial), família já não pode andar! Dois bandidos, com várias condenações, fazem ponto ali, mantendo tudo no regime do terror! São o Bôca de Ouro e o Zé Americano! Coronel Côrtes, que diabo: sua polícia é homem ou não é, hein? Tisconjuro!

Galo do Terreiro!

Minha gente, na rua Marquês de São Vicente 147, há um conjunto da PDF capenga! Acontece que o administrador da espelunca é o galo do terreiro! Só êle tem direito à molhada! Liga a bomba somente quando na caixa de sua residência acaba a molhada! Os demais moradores que se danem! Os prejudicados reclamam pra PDF capenga. E que respondem de lá? "Ah, isso é com o galo do terreiro!..." Raios!

SALVE A VIGARISTA!

Todo mundo tomando nota desta com lapis côr de suspiro de macarrão! Os professores da Campanha de Educação de Adultos não recebiam seus salários desde janeiro do ano passado e ainda tinham a receber 700 cruzeiros do ano de 1953! O Tribunal de Contas registrou 3 milhões pra pagar tudo! E que fez a PDF vigarista? Pagou alguns meses de 54, sem especificar quais, pra implantar a confusa e continuou devendo o resto, inclusive todo este ano! Mão leve de uma figa!

Bagunça no Interurbano!

Ah, minha gente, já em outro local desta seção, afirmamos que, na Telefônica, o que não falta é moça educada. Há umas, porém, ih!...

No domingo, às 21,40, um assinante discou 01. Tinha que falar para Petrópolis até às 22 horas! E sabe o que aconteceu, pessoal? A campainha tocou, desesperadamente durante vinte minutos seguidos! E só às 22 horas entrou telefonista! Então o assinante, sem se alterar, observou: "Puxa! Há vinte minutos a campainha está tocando!..." E a telefonista, agressiva: "E' isso mesmo! "Então, o assinante pediu a ligação pra Petrópolis. E que fêz a gentil madamazinha, hein? Foi embora! Não deu mais bola! Pelo desafôro do assinante ter reclamado! E' a bagunça encafezada imperando em tôda parte! Eh, eh, eh!...

Isso é Feio!

Senta todo mundo pra ouvir esta! Na rua Prudente de Morais, entre Farme de Amoedo e Montenegro, em Ipanema, a molhada, há três meses, aparecia de dois em dois dias, e, assim mesmo, por pouco tempo! Não dava nem pra encher a caixa!

Muito bem. Na última semana, o Prefeito anunciou: não falta mais água na zona Sul! Pois parece até praga de urubu: foi o danadinho falar e pronto! Nada feito. Agora, naquele trecho de Prudente de Morais, desde a semana passada, não vai mais a molhada!

Vergonha das vergonhas! Justamente nesta época em que a PDF vigarista está cobrando (adiantado!) a taxa dágua do 2.º semestre!

Prefeito: isso é muito feio! Em outro país, não ficaria assim não! Quem cobrasse do povo o que não lhe fornecesse, teria que correr, direitinho! (Vôot!).

SALVE A TELEFONISTA BRABINHA!

Minha gente, a maioria das telefonistas é tôda composta de moças de familia, tôdas pra lá de educadas. Há umas, porem, ih!... Brabinhas pra burro! Só faltam puxar navalha e ir pra zona dos malandros desafiar Deus e todo mundo!

No domingo, em Petrópolis, uma, dêsse calibre, andou fazendo demonstrações de sua belíssima educação. Não vê que, mais ou menos, às nove horas da manhã, uma assinante pediu ligação para o Rio (27-9334). A audição estava miserável. Quase não se ouvia o que a telefonista perguntava! Quando a senhora deu o numero de seu telefone, a gentilíssima moça urrou:

— Ora bolas! Eu estou pedindo é o seu nome! Vamos deixar de conversa!...

Acontece uma coisa: a senhora nunca, até então, havia levado coice em sua vida. Então, reclamou pra telefonista-chefe, que declarou: "Vou advertir a telefonista, severamente!"

Advertir só, minha senhora? Não acha que um banho frio, com água bem gelada, seria um remédio mais eficiente? E que tal um maridinho, urgente, pra moça nervosa? Mesmo de segunda mão servia! Que diabo!

Eh, eh, eh!

Uma Coluna de FLÁVIO LUZ

SPORTSCOPE

UM SEGRÊDO NO TÚMULO DE OBDÚLIO



Correu mundo a fama do mutismo de Obdúlio Varela, o grande "capitain" da seleção uruguaia. A custa dela se fêz, inclusive, até chantagem. Na verdade, Obdúlio nunca teve humor para falar aos jornalistas ou para se deixar fotografar. A popularidade — êle próprio me disse — jamais o seduziu. Ganhou-a, à revelia. Hoje que, como técnico, não se recusa a fazer declarações, o gigante Varela não revela porque se punha tão hostil à imprensa. Disse-me que êste é o único segrêdo que levará para o túmulo.

■

O BENFICA É BRASILEIRO

Diretores do campeão lusitano transmitem, por nosso intermédio, a sua grande ambição: contar com a torcida brasileira para o jôgo com o Penarol. Seria necessário recomendar? O Benfica, mesmo no jôgo com o Flamengo atuou sob o calor de uma grande parcela da platéia, como se fôsse time brasileiro... A êste apêlo dos dirigentes do Benfica, somam-se várias cartas que recebemos, inclusive da Senhorinha Carmen Gonçalves.

FANGIO À FRENTE NA CATÁSTROFE DE LE MANS

Todos os membros da Comissão governamental de inquérito, que procura esclarecer as causas do pavoroso desastre de Le Mans, assistiram à projeção do filme, eventualmente realizado por um operador de televisão, sôbre as cenas dantescas da fatal colisão com o carro de Levegh. O interêsse dessa fita reside na circunstância de que situa a posição de Fangio, que vinha atrás de Lance Macklin, o responsável acidental da tragédia. Ninguém acredita, a propósito, que houvesse explodido a Mercedez de Levegh.

KUBITSCHEK, À VONTADE, FALA DE ESPORTE



O Congresso Nacional de Esportes, reunindo 18 entidades nacionais, interpelaram o Sr. Juscelino Kubitschek sôbre seu plano de govêrno, em relação aos esportes, para a eventualidade de sua edição. A exemplo do que ocorrerá com os demais candidatos, o ex-Governador de Minas foi convidado a responder um questionário de onze perguntas, sôbre os mais variados problemas do esporte nacional. Kubitschek, revelando integral conhecimento do assunto, impressionou vivamente aos presentes. E, no fim saiu com esta: "Elegendo-me, no dia de fevereiro estarei com a mensagem pronta para enviar à Câmara, sugerindo as soluções para os reclamos do esporte brasileiro".

DO VASCO AO BENFICA

Eis o programa de recepção Vasco ao Benfica, na homenagem que a colônia lusa renderá ao campeão de Portugal: Hoje recepção, às 18,30 horas, na sede social, com um Pôrto de Honra; dia 24, passeio pelas praias cariocas, com almôço no Restaurante das Canôas dia 2 de julho: jantar na sede náutica da Lagôa, ao Benfica e autoridades desportivas dia 5: excursão à Volta Redonda, podendo participar associados do Vasco; dia 6: pela manhã, visita à sede náutica do Calabouço à noite, grande banquete de despedida, oferecido em nome do quadro social vascaíno à tôda a delegação benfiquista, no Ginásio de São Januário, com inscrição aberta aos associados.

EM AÇÃO O AMÉRICA COM MARTIM FRANCISCO



Para seu jôgo de estréia no torneio internacional da "Charles Muller", o América voltará, depois de breve ausência do Maracanã, sob o comando de Martim Francisco. Todo o quadro reaparecerá. O América anda eufórico com a conquista do quadrangular, no Peru e quer estender sua invencibilidade por mais alguns dias...



DROBNY COMEÇOU VENCENDO

Os primeiros resultados da disputa internacional de tênis, ora em curso em Winbledon registram a estréia vitoriosa de Drobny sôbre o suiço Buser, por 3 a 0. Drobny foi o vencedor da competição no ano passado, representando o Egito. Também o argentino Morea começou vencendo, ao derrotar Gueb, da Austrália, por 3 a 0. O jôgo mais duro da rodada inicial foi aquele em que Davidson derrotou o americano Richadson por 3 a 2 (4/6, 6/3, 6/4, 4/6, 8/6)... ... ...

■

AS ÚLTIMAS

1. Ingressos para América x Flamengo a partir das doze horas de hoje, no Municipal e João Caetano.
2. Plácido deverá se transferir, mesmo, para o São Paulo.
3. Juízes para amanhã: Flamengo x América (15 horas) no Maracanã: Horts Harden; bandeirinhas: Malcher e Tijolo; Palmeiras x Corintians, no Pacaembu: Antônio Musitano; auxiliares: Santos Marques (português) e Paulo Katchborian.
4. A Diretoria do Benfica, em Portugal, retribuiu às gentilezas à sua delegação, no Brasil, distribuindo uma nota oficial de agradecimento e comparecendo ao hotel onde se encontra hospedado o Vasco, para agradecer, de público, a simpática acolhida.
5. Escalado o América para amanhã: Pompéia; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.
6. Alves de Morais informou que a tabela não sofrerá novas alterações. Flamengo e América será, mesmo, amanhã, e no Maracanã, não se justificando os boatos de adiamento.
7. Brilhante vitória obteve o Flamengo, ontem, no basquete, abatendo o Grajaú, por 65 a 56.
8. Está oficialmente regularizada a transferência de Zé Mário para o "five" do Flamengo.
9. Em Paris, o Conselho de Ministros decidiu manter a proibição das competições automobilísticas no país.

■

COSTA PEREIRA LUXOU O HOMOPLATA



Por incrível que pareça, corre o Benfica o risco de não contar com Costa Pereira no jôgo de domingo. É que, lastimàvelmente, o atlético arqueiro lusitano sofreu luxação no homoplata, quando se divertia com as ondas da praia de Copacabana. Socorreu-o, às pressas, o Dr. Aloísio Caminha. Hoje, pela manhã, no Departamento Médico do Vasco, Costa Pereira voltou a ser medicado, presumindo-se que seu estado se recupere ràpidamente.

Leia em SPORTSCOPE: Luxou a Omoplata o Notável Goleiro Português

EVARISTO EXPLICA COMO FÊZ

O "GOAL" — FANTASMA

TEXTO E FOTOS DE JADER NEVES



1 — Recebi de Esquerdinha 2 — Entrei pela linha de fundo 3 — Passei por um adversá- 4 — Adiantei o couro 5 — Ageitei bem a bola

Aquêle "goal" de Evaristo no segundo minuto da peleja contra o Benfica foi a salvação para o Flamengo. Foi, como se diz, caído do céu, já que o meia aproveitou bem uma indecisão da defesa contrária, para marcar o tento que garantiria ao "mais querido", uma grande vitória.

"VI O "GOAL" QUANDO COSTA PEREIRA TENTOU O "CORTE"

O proprio Evaristo foi quem nos falou:

— "Quando recebi aquela bola de Esquerdinha e entrei pela linha de fundo, notei a intenção de Costa Pereira em "cortar" o centro: não tive dúvida, dei com o lado do pé direito na bola e consegui enganar o grande "goleiro".

— Você pensou em centrar aquela bola?

— Sim, até o momento em que parti para o "goal", minha intenção era centrar, já que Indio e Joel estavam em boas condições de marcar.

— Quando foi que você achou o momento propício para atirar em "goal"?

— Ao arrancar pela linha de fundo, pressenti a saída de Costa Pereira. Cheguei a vacilar, mas não perdi tempo. Dei com o lado de dentro do pé direito na bola e fiquei na expectativa, acompanhando e "torcendo" para entrar.

— Você sentiu alguma sensação ao vê-la tocar nas traves e seguir o rumo da rêde?

— Se senti. Dei um pulo e saí correndo por trás do "goal" quando então recebi os abraços de meus companheiros. Foi sem dúvida, um dos grandes tentos que conquistei em minha vida, principalmente quando êste tento garantiu uma vitória consagradora contra um adversário brioso e valente.

— Recebeu algum prêmio pela conquista do "goal" de domingo contra o Benfica?

— Ora, se recebi. Aí está a doadora do maior prêmio, minha mãe. Deu-me um beijo daqueles. Além disso, minha avó também fêz questão de agradecer-me. Quer melhor prêmio pela conquista de um "goalzinho" só?

MAIS DE DUZENTAS TELEFONEMAS

A verdade é que o telefone da casa de Evaristo não parava de tocar. Eram as "fãs" e os "fãs" que faziam questão de agradecer aquêle "goal" maravilhoso, aquêle "goal" que marcava mais um triunfo dos "rubronegros" em sua já vasta e consagradora campanha em pelejas internacionais.



— Êste foi o grande prêmio

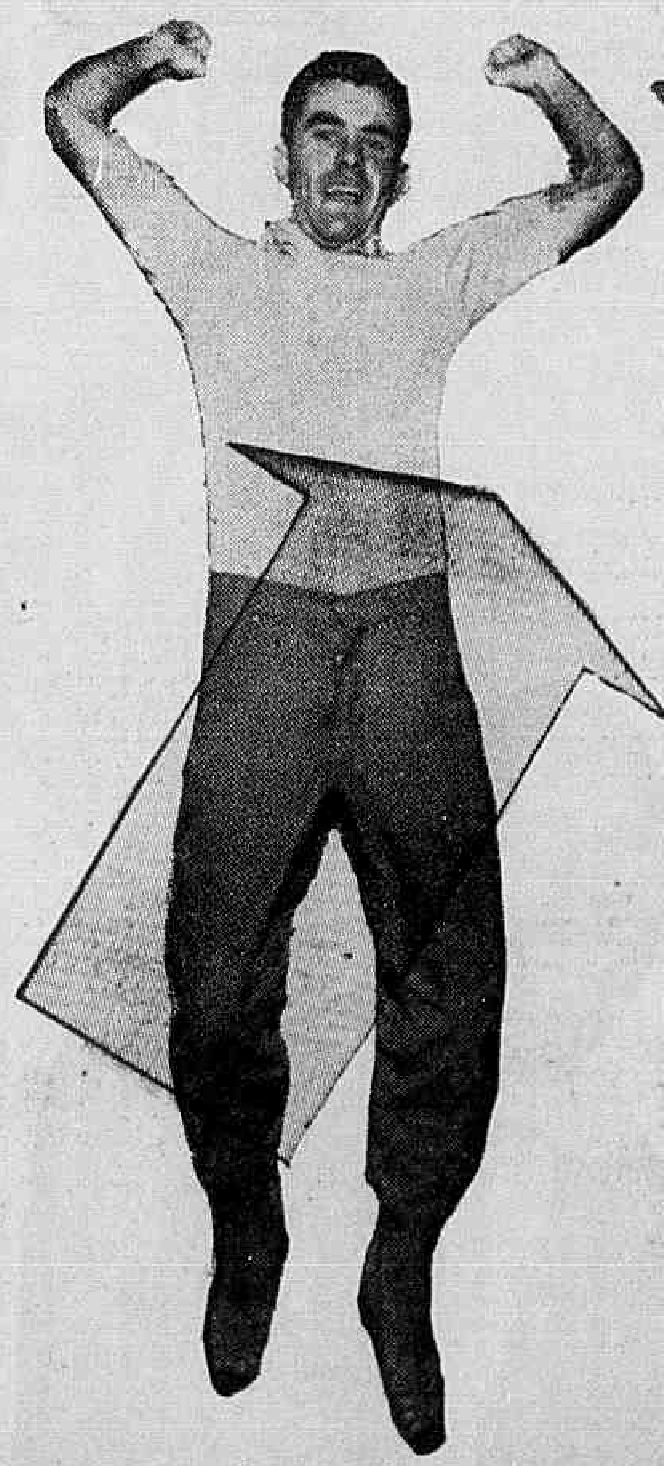
9 — "Alô Vóvó, atendi seu pedido"

FESTA RIBATEJANA PARA O VASCO DA GAMA

LISBOA, 20 (AFP) — Dirigentes e jogadores do Vasco da Gama assistiram hoje a uma festa tipicamente ribatejana, que lhe foi oferecida pelo cavaleiro tauromático Rosa Rodrigues, que os recebeu de manhã em seu solar de Chamusca. Êsses dirigentes e jogadores tiveram oportunidade de assistir no Tentadore a uma exibição de hipismo em alta escola abrangendo uma esgrima a cavalo



6 — Bati com o lado interno do pé direito



7 — E "goal"!..

Benfica e Vasco, no Maracanã, Após o Torneio Internacional

Tudo indica que a torcida carioca terá oportunidade de assistir a outro sensacional amistoso internacional, além do "match-revanche" entre Flamengo e Benfica, acertado para após o "Charles Muller."

A própria sugestão, por sinal, partiu dos dirigentes portuguêses, que desejam enfrentar ao Vasco, também após o certame internacional.

Ainda hoje, será enviado telegrama à delegação cruzmaltina, em Coimbra, para saber das possibilidades para a confirmação do encontro, possìvelmente com resposta sôbre a data.

Podemos antecipar, por outro lado, que a realização do amistoso é coisa quase certa, uma vez que os dirigentes vascaínos, aqui, no Rio, encararam a sugestão com grande simpatia e interêsse. E como a temporada na Europa não se estenderá além de julho, o Vasco deverá estar de regresso em tempo de enfrentar ao campeão português e vencedor da "Taça de Portugal".

RESPONDEM OS CRAQUES SÔBRE

A POSSIBILIDADE DE PERMANECER NO BRASIL

Costa Pereira Disse "Não" Para Coluna: "Depende"...

Associados de Prestigio do Flamengo Lembraram a Aquisição do Goleiro, Enquanto o Vasco Via no "Meia" a Solução Para o Problema do Ataque — Mas Costa Pereira Foi Peremptório: "Não Saio do Benfica Como Não Penso Deixar Portugal"

Costa Pereira e Coluna foram, realmente, as grandes figuras do Benfica, na peleja contra o Flamengo. Confirmaram, por sinal, tôdas as referências de que vieram precedidos.

Era natural, portanto, que surgissem alguns clubes cariocas olhando, com bons olhos, a aquisição dos dois jogadores.

FLAMENGO E VASCO INTERESSADOS

E, de fato, apareceram as insinuações. Dizendo do interêsse do Flamengo por Costa Pereira e do Vasco por Coluna. Quanto aos rubronegros, o interêsse teria partido de um grupo de associados de prestígio, enquanto por parte do Vasco afirma-se que figuras igualmente de prestigio teriam visto no "meia" a solução para o problema do ataque do grêmio de São Januário.

Costa Pereira Disse "Não!"

Mas tanto Costa Pereira como Coluna, em palestra com a reportagem informaram desconhecer, inteiramente, o interêsse de Vasco e Flamengo, como de qualquer outro clube pelos seus concursos.

Restava indagar, então, como encaravam a possibilidade de vir a jogar no Brasil.

O goleiro foi peremptório:

— Não saio do Benfica, como também não penso em deixar Portugal. Gostei do Brasil, senti-me atraido pelas paisagens e pelo povo carioca, mas tenho um ótimo ambiente em Portugal e jamais pensei em me transferir para qualquer outro clube.

Para Coluna: "Depende"...

Coluna, que não é de muita conversa, que prefere falar muito pouco, ainda assim esclareceu:

— Não fui procurado por ninguém. Ademais, não me cabe responder. Ao Benfica, sim, vale a pena consultar. Quanto a me transferir para o Brasil, depende, naturalmente, de muita coisa. Em primeiro lugar, repito, da resposta do Benfica.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS

Amanhã, em Moça Bonita:

Bangu e Benfica em "Match"-Treino

Homenagem Dos Bangüenses Aos Craques e Dirigentes Portuguêses, Após o Treino — Apenas Costa Pereira Não Estará a Postos

Bangu e Benfica acertaram "match"-treino com suas equipes principais, para amanhã, em Moça Bonita.

Após o treino, craques e dirigentes portugueses serão homenageados pelos dirigentes alvirrubros, ocasião em que será servida autêntica feijoada carioca.

INDIVIDUAL, HOJE

Os craques "lusos" não tiveram qualquer contato com a bola ou gramado durante todo o dia de ontem. Foram efetuados alguns passeios, inclusive ao Corcovado, regressando os craques ao Hotel bastante impressionados com as paisagens da "Cidade Maravilhosa".

Hoje, pela manhã, foram reiniciados os preparativos, com individual, em São Januário.

COSTA PEREIRA, ÚNICA AUSÊNCIA

Do "match"-treino de amanhã, contra o Bangu, apenas não participará o goleiro Costa Pereira, que sofreu luxação da omoplata direita, quando num mergulho na praia de Copacabana foi mal sucedido, acontecendo um choque com o companheiro Coluna.

JÁ NO RIO O PENAROL:

MESMO TIME CONTRA O BENFICA

Obdúlio e o Programa de Treinamento Para a Peleja de Domingo — Individuais e Primeiro Coletivo, Nas Laranjeiras, e "Apronto" no Maracanã — Sem Problemas os Uruguaios

Desde ontem estão no Rio os craques do Penarol, que empataram anteontem, em São Paulo, com o Palmeiras. Os uruguaios chegaram às primeiras horas da tarde, rumando para o Hotel Riviera, em Copacabana, onde estão hospedados.

No primeiro contato com a reportagem Obdúlio Varela, atual técnico do Penarol, em substituição a Juan Lopez, não se mostrou esquivo. Ao contrário, prestou tôdas as informações, preferindo, naturalmente, não escalar a equipe, porquanto não sabe o que poderá acontecer até domingo.

De qualquer maneira, o "ex-grand-capitão" esclareceu que o primeiro individual será realizado, às 15 horas de hoje, enquanto o "conjunto" será efetuado, amanhã. Quinta-feira, novo individual. Os primeiros exercícios serão realizados nas Laranjeiras.

Para sexta-feira, então Obdúlio programou o "apronto", no gramado do Maracanã pela manhã.

Sôbre a escalação, o atual "coach" do Penarol informou que não conta com qualquer problema, deixando claro que deverá atuar contra o Benfica o mesmo "onze" que empatou com o Palmeiras, no Pacaembu. Contudo, Obdúlio afirmou que sòmente escalará a equipe após o treino de sexta-feira.

Ultima Hora

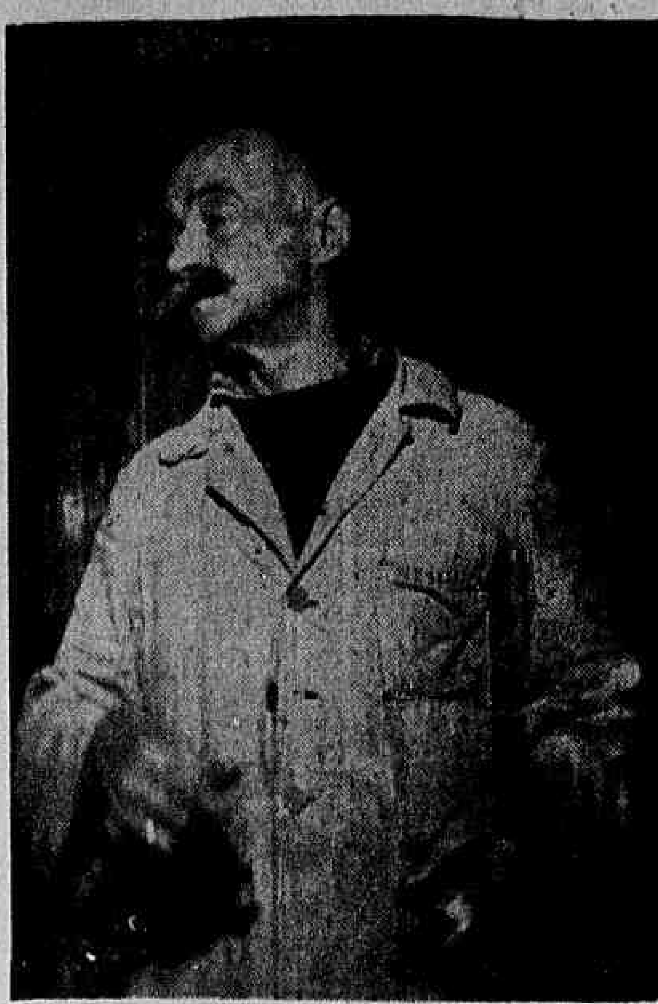
Ano V — Rio, 21 de Junho de 1955 — N. 1.226

2ª SEÇÃO

Meneghetti, Com 74 Anos, Paga Tribnto Pelo Meneghetti Que Não Existe

"Sempre Que Pedi Clemencia Fui Tratado a Pontapés!"

"Quando Certos Policiais me Encontravam na Rua, Diziam Cinicamente: "Me dá Uma "Nota" aí, seu "gato!" — "Já quiseram Até Comprar a Minha Alma Por Nove Milhões" — Meneghetti Faz Sua Própria Defesa: "Posso Provar à Justiça Que Não Tenho Tara de Criminoso!" — (Segunda de Uma Série de FERNANDO PINTO — Fotos de Wilson GUERRA).



"Muitas vêzes fui jogado numa cela escura onde passava vários dias sem comer..."

S. PAULO, Sucursal — Em 1915, segundo êle mesmo nos conta, Meneghetti conseguiu evadir-se da Casa de Detenção. Até então, as muralhas da antiga cadeia pública tinham sido vencidas poucas vêzes. Indaga pelo repórter qual a verdadeira razão de sua fuga. Gino responde:

— "Os severos castigos a que me submetiam na prisão forçaram-me a isso. Muitas vêzes, fui jogado no fundo de uma cela escura, onde ficava por vários dias sem alimento. Essas sempre foram as respostas, tôda vez que procurava provar a minha inocência.

Um Homem Bom

Com a vivacidade de sua inteligência invulgar, êle explica:

— "Acho que sei a razão dos maltratos físicos e morais que recebi das autoridades: sadismo. Não quero reviver fatos tristes e muito menos vestir a roupa de martir. Mas, duvido que alguém tenha sofrido maiores violências da parte dos homens que representam a lei. Fui um dos primeiros a conhecer a tortura do "pau de arara". Nas delegacias já perdi a conta das vezes que fui espancado barbaramente. Na maioria dêsses casos, tudo não passava de suspeita. Mesmo assim, êles queriam que eu "confessasse" a falta que não tinha cometido".

Além disso, Meneghetti sofreu tôda sorte de injunções morais por parte de policiais inescrupulosos mesmo nos poucos momento que gozava de liberdade. E êle nos relata:

— "Quando certos "tiras" encontravam-me na rua — pouco importava se eu estivesse acompanhado por algum amigo — se aproximavam de mim e diziam cinicamente: Me dá uma "nota" aí seu gato"!

Como querendo fugir dessas lembranças amargas, Meneghetti focaliza outros fatos de suas reminiscências.

Já Quiseram Comprar a Sua Alma

O septuagenário tem pavor de repórteres. E que não foram poucas as vezes que os profissionais da imprensa — de um modo involuntário, êle mesmo reconhece — complicaram a sua situação diante da lei. Daí a razão de sua persistente recusa de não conceder entrevistas a jornalistas. Com razão, reivindica um direito que jamais teve:

— Nunca fui julgado como um homem comum. Verdadeiro mar de sensacionalismo, que causava grande repercussão no seio do público sempre precediam ao meu comparecimento diante do Juri. Assim, muita coisa mudava de curso naquilo que iria constituir o material da peça judicial. Para exemplificar, recebi uma pena de cinco processos que foram julgados consecutivamente, somando uma condenação a 37 anos de cadeia. Ao invés de apenas uma sentença, como deveria acontecer, recebi cinco. E que isso significava ampla repercussão de uma luta desigual da Justiça contra um Meneghetti que não era eu".

E para mostrar que Gino Amleto Meneghetti tinha verdadeira ogerisa pelo seu grande inimigo que era o seu sosia popular, êle acrescenta dramático:

— "Já me ofereceram nove milhões para filmar a história não da minha verdadeira vida e sim da do outro, herói de lenda. Sei que esse dinheiro me ajudaria muito, pois sou pobre. Mesmo assim, não aceitei a oferta. Não, jamais venderei a minha alma!"

Não Tenho Tara de Criminoso

Enganam-se redondamente os que pensam que Gino Meneghetti é um homem sem instrução. Daquilo que leu e aprendeu à custa das próprias experiências a sua poderosa mente assimilou o que havia de maior valor. Por isso, acostumados que estavamos com a objetividade e a coerência de seus argumentos, não nos surpreendemos de todo com esta revelação:

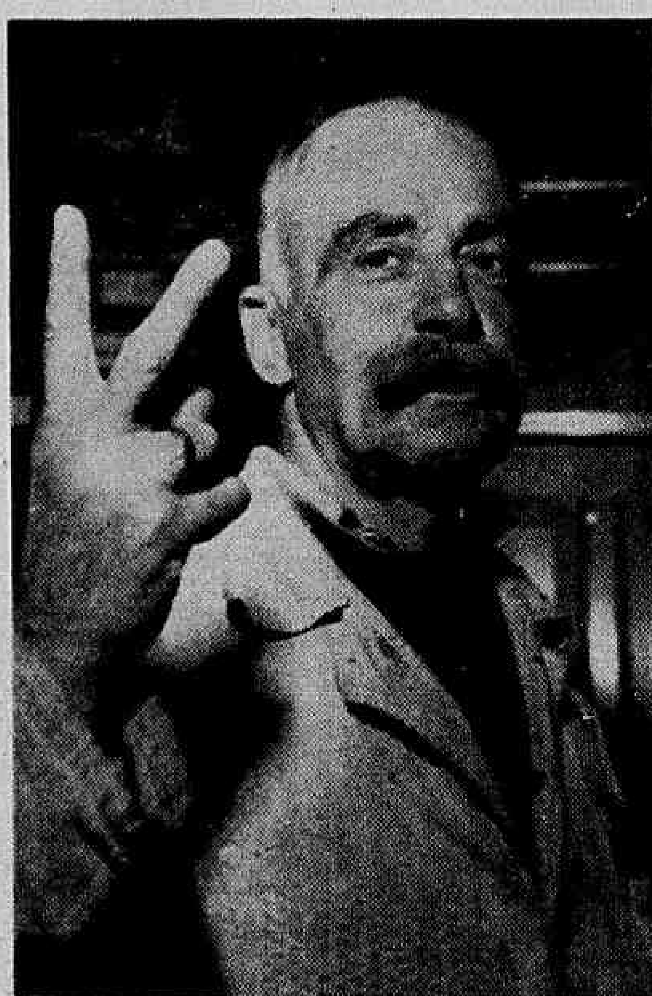
— "Não sei porque muitos "psicólogos" consideram-me criminoso por hereditariedade. Provo que não sou criminoso, pois jamais cometi qualquer barbaridade. Não sou homem de violências, apesar de ter sido sempre tratado a ponta-pés".

E demonstrando profundo conhecimento na matéria, Gino Meneghetti faz um adendo:

— "Tenho quase uma centena de parentes consangüíneos em São Paulo, inclusive dois filhos. Entretanto, nunca um dêstes mereceu a ação da policia por qualquer falta que fosse. Ao contrário, são todos trabalhadores e honestos".

E vem o arremate inteligente, vardadeira replica aos seus julgadores:

— "Se o meu caso fôsse atavismo não haveriam outros reflexos naqueles que têm o mesmo sangue que o meu?"



"Nunca fui julgado como um homem comum. O sensacionalismo sempre precedia meu comparecimento ante os Tribunais."

O Mundo Inquieto

A "GATA" EM LIBERDADE

Foi posta em liberdade, Mathilde Carré, considerada a mais temível espiã da Segunda Guerra, e cuja vida e atuação muito se assemelham a uma outra célebre espiã Mata Hari.

Em 1949, Mathilde, a quem haviam apelidado a "Gata", fôra condenada à morte por um Tribunal francês. Posteriormente, sua pena foi comutada para prisão perpétua e agora, não se sabe bem por que influência, conseguiu ser perdoada.

PERIGO ATÔMICO

Ao que informam médicos americanos, a população dos Estados Unidos, neste último ano, vem sendo exposta a uma radioatividade média de 0,2r, duas vezes mais forte do que a normal. Os Estados mais sujeitos à radiotividade são Nevada, Wyoming, e Arizona, cuja dose recebida foi tão forte que poderá motivar uma série de mutações, tendo como conseqüência posterior degenerescências hereditárias.

UMA "ESTRELA" VELOZ

A locomotiva BB 9004, que detém o recorde mundial de velocidade em trilhos, será a estrêla do filme "La Roue", que Augusto Genina pretende realizar em breve, na França e na Itália.

O CIGARRO E O CANCER

Segundo estatísticas da American Cancer Society, a proporção de câncer do pulmão entre pessoas que fumam é 7 vezes maior do que entre as que não fumam. Provam ainda as estatísticas que, entre os fumantes mais de dois maços por dia, a proporção é 90 vezes maior do que a dos não fumantes.

Preto & Branco DI CAVALCANTI

O mecanismo da criação cinematográfica merece a tenacidade de homens fortes. Ser forte em arte e possuir um equilíbrio de discernimento que resulta na fixação do imaginativo dentro de um limite real. Assim, o que se quer demonstrar torna-se visível ou apto a ser compreendido. É evidente que não se trata de facilitar ou popularizar a idéia nivelando-a ao gosto banal. O necessário é que nada de belo se perca no artifício ou na literatura.

O cinema brasileiro não possui entre seus diretores homens que saibam o que é verdadeiramente uma obra-de-arte: êles são literatos e da pior literatura cinematográfica, aquela que narra com excesso de sugestões. Todos os nossos filmes são parentes das novelas radiofônicas ou das histórias em quadrinhos, pela ingenuidade dos temas e pela ação mofina e intrincada.

O cinema brasileiro, digamos com sinceridade, considerado como arte não existe. Agora, por que é que nenhuma dessas caprichosas me fêz esquecer a primeira amada do meu coração? Talvez porque nenhuma tinha os olhos de ressaca, nem os de cigana obliqua e dissimulada.

Ah, meu velho Machado de Assis, é assim mesmo, não podemos esquecer nossa primeira amada, aquela que sempre vai para outro caminho, vai ser feliz com outro. E ficamos com a sua imagem guardada na memória.

meu primeiro amor foi uma linda menina que hoje é vovó. Mas aqui na minha memória ela é sempre a mesma com seus cabelos louros e lisos e sua pele branca, muito branca...

Este momento de lirismo surge nesta coluna porque li uma noícia num jornal da França narrando o seguinte episódio: Separado da mulher há vinte anos, Jean Desportes encontrou sua antiga companheira assistindo ao espetáculo de um circo, de passagem pela cidade de Lião, onde êle passou a morar, pois, depois da fuga da espôsa, mudou-se de Grenoble, onde conheceu a infiel.

Manon, assim é o nome da antiga mulher de Jean, tornou-se famosa trapezista. O marido foi ter ao camarim da perjura; ela de primeiro momento e porque estava um pouco embriagada não o reconheceu.

O infeliz Jean retirou-se humilhado, indo também beber num bar para afogar as mágoas. No bar ouviu a conversa de dois malandros que projetavam naquela noite roubar as jóias da trapezista. O projeto realizou-se, mas quando os ladrões voltaram com o roubo ao bar, lá estava Jean com a Polícia, e as jóias foram devolvidas a Manon com uma carta de Jean, que depois dessa aventura romântico-policial resolveu abandonar a vida por se sentir irremediàvelmente desprezado "por aquela que foi tudo na minha vida e que hoje olhou-me como se eu fôsse um cachorrinho sem personalidade".

Penultima Hora

★ Um Jornal Feito na Véspera ★

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

HAROLDO BARBOSA:

"NA POLÍTICA, A UNIÃO FAZ A FARSA"

ACABOU O FESTIVAL DE CINEMA NO ESPÍRITO SANTO:

NENHUM MORTO E NENHUM FERIDO

Como sempre, essas semanas de cinema brasileiro em outros Estados, geralmente organizados por pessoas incompetentes, começam e terminam no maior dos ridículos. Para variar, não vamos contar nem o princípio nem o fim, uma vez que dificilmente saberíamos exatamente quando e onde começou e quando e onde terminou. Por isso, limitar-nos-emos a relatar os fatos — transmitidos por um espião hàbilmente comprado quatro vêzes, uma vez que se vendeu três vêzes ao inimigo:

A DELEGAÇÃO

A comitiva, composta de duzentas e tantos artistas, comandada por 3 chefes (Fernando Salgado, José Carlos Burle e Adolfo Cruz), que, não raro, se atracavam pelo meio da rua. Assim, grande parte do tempo, a delegação passava na Delegacia

NAMOROS

Como se sabe, as "estrêlas" do cinema brasileiro resolvem ir a êsses festivais com as intenções mais variadas. O caso de Rosângela Maldonado, por exemplo, está ficando clássico: na Bahia, apaixonou-se pelo Governador Peixoto e já no Espírito Santo, foi mais moderada e se apaixonou pelo filho do Governador, o Sr. Pichiquinho.

Dizem — não sabemos se é veneno — que a Mara Rubia se apaixonou fortemente por um broto. Talvez fôsse amor maternal. Isso é lá com ela.

Iris Delmar avistou o Oscarito e quase que houve novo desastre, mas ambos se controlaram perfeitamente e os incidentes foram transferidos.

O Sr. Fernando Salgado não deixou a Iris um só instante sòzinho, razão por que ganhou o apelido de "muleta". Mas quando Iris chegou ao Rio, deixou a "muleta" de lado.

FESTAS

O movimento foi muito intenso, como sempre acontece nesses fstivais. Muitos convites, muitos passeios, muitos coqueteis. O Sr. Jorge Murad, por exemplo, repetiu algumas de suas centenárias anedotas do Salomão, com pleno êxito. O Sr. Wilson Viana cantou a especialidade da casa: o t a n g o "Mano a Mano". Foi muito aplaudido, mas não sabia outra música. O Sr. Wilson Grey fez umas gracinhas na residência de um milionário e como pagamento ganhou um convite para passar uma semana numa fazenda.

A VOLTA

A volta foi tão normal quanto a ida: os incidentes e as brigas foram ocorrendo durante a viagem. Culminando com o pileque do Sr. Colé, que fez cenas na porta do a v i ã o, inteiramente embriagado, e insistindo em viajar naquele estado.

Opinião

"Nós, do Centro dos Escursionistas vamos provar que o prestigio da "PENULTIMA" vem subindo dia a dia. Qualquer momento destes providenciaremos a sua leitura no Pico da Bandeira, a dois mil e tantos metros de altura..."

Idalicio Manoel de Oliveira Filho

DIREÇÃO

Neste sentido

ÊLES DISSERAM:

Em Primeira Mão

LIMA BARRETO: "Já existe a "Miss Universo", eleita pela unanimidade do meu voto: é Araçary, é sertaneja e é do Ceará".

DIRCEU NASCIMENTO: "O máximo que consegui me aproximar de Anilza Leoni, foi dois metros — quando consegui uma mesa de pista, no Casablanca".

NORBERTO LOBO: "Para eu elogiar um programa de rádio, não preciso ouvir o programa; basta conhecer o produtor".

BUATES

O ex-Clube do Cinema, depois que passou a se chamar "Senzala" começou a selecionar a freqüência. Agora não vai ninguém.

Ainda assim, às 3as, 5as. e sábados o Aerton Perlingeiro consegue movimentar o sobrado do Barão. Para isso é que se tem amigos.

xxx

O "Casablanca" promete uma "première" de "O Samba nosso no Coração" para a imprensa e s p e c i a l i z a d a. Moça bonita e uísque gelado.

No palco, meninas em corpo 10; nas mesas, aplausos em corpo alto.

Leon Eliachar

★ Um Jornal Para Ler Deitado ★ Um Jornal Para Ler Deitado

RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO

Onda e Ondas

MARIJÔ

Falta um!

Ah, no dia dezesseis, as treze e trinta e cinco, as coisas não andavam boas lá prôs lados da Tupi! Foi dia de luto nacional, gente! Não vê que Paulo Moreno, com toda aquela classe que Deus lhe deu, foi, com casca e tudo, quando, numa novelinha, dizia:

—...Nessa quadrilha FATAVA um...

Opa! FATA alguém no manicômio! (Cruzes!)

Sai!

Na Continental, houve o diabo, no dia dezesseis, às dezoito horas e vinte e cinco minutos. Não vê que um locutor perna de pau engasgou-se, falando deste jeito:

—... Comemorando seus QUADRAGERENTAS anos...

Epa! Sai pra lá!

Que Gracinha!

Quando a gente diz que a fatalidade não olha cartaz, nem cara de ninguem não é à tôa. Vão vendo só. Na quinta-feira, às vinte e vinte e cinco ligamos pra sua PRA-9 lá dele. E quem estava no trapézio, fazendo lindas e arriscadas evoluções? Luiz Jatobá, o grande! E a gente ficou ouvindo sua voz gostozinha pra chuchú... Foi quando o simpatia mergulhou no espaço, dizendo:

—... Muito obrigado pela atenção dos ENTREVITADOS...

Ah, que gracinha! São coisas da vida! Oremos!...

Plen!

Mas estava escrito que, naquela quinta-feira, seria o dia das quedas dos grandes: dois minutos depois, ligamos pra Nacional (vinte horas e vinte e sete minutos) e lá estava Heron Domingues, arrebatado, transmitindo as últimas de Buenos Aires, assim:

—... determinou que se dirigissem PLARA plaça de Mayo... (!)

Eta! Carro de boi PLARA um!...

Olha a Chuva!

No dia dezesseis, às vinte horas e quarenta e cinco, na Rádio Difusora de Petrópolis, um locutor anunciava:

— Vai CANTAR A JOVEM CANTADORA da cidade...

Rrrrrrruuuuuuum!... Olha a chuva chovendo no molhado!...

Precisa-se!

No dia dezenove, às vinte e duas e oito, na Mauá, um locutor perna-bamba dizia:

—... Para SERMOS mais PRECISO...

Oba! Precisa-se de um "s" para um praga de galinha!

* * *

OUVIMOS E GOSTAMOS: (Dia 18) "Grande Teatro de Millus". — Nacional — com esplendida interpretação (Pena que as crianças, lá em casa, tenham ouvido). Dia 19): Papel Carbono e Discos impossiveis (Nacional). Cobertura do jogo Flamengo x Benfica (Tamoio), com Cozzi espetacular. Resenha esportiva Super Ball (Nacional).

* * *

RECADO PARA PAULO MORENO (Tupi): SAVE ele!

OH, MUITO!...

Ah, como estão bacanas as histórias apresentadas nesse rádio que anda por ai! A continha pra fabricar, hoje, os tarados de amanhã! As crianças, lá em casa, que o digam! Já sabem direitinho onde encontram assunto educativo! Na parte da tarde, por exemplo, ligam pra Tupi, na hora da "pausa" de São Louzada dos Coqueiros, na certeza de que vão ouvir coisas assim:

"Meu São Cocada: meu amante não quer que eu durma com meu marido. (Ciúmes, sabe?) E disse que vai matá-lo. Mas acontece que eu não quero porque quem me sustenta é meu marido..."

Papagaio!

Ou então assim: "Meu santo: ontem, meu marido me deu um bofetão. Eu peguei taquei-lhe um sôco na cara. Agora, quero matá-lo, antes que êle mate a mim..."

Carambolas!

Ou, ainda, assim: "Meu irmão, casei-me com um viúvo muito mais velho do que eu. Acontece que êle tem um filho no colégio. E acontece também que eu amo o filho de meu espôso. Êle quer fugir comigo. Que diabo, sou jovem e tenho direito à vida, não acha, meu São Louzada?..."

Virgem Maria!

Mas sabem como são as crianças. Estão sempre procurando novidade! Agora, descobriram, na Rádio Nacional, uma novelinha que está pra elas! E, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 9,30, ligam pra lá e pronto! Olha outra história bacana!

Na semana passada então nem é bom falar! Num dos capitulos apresentados, uma Silvia foge de casa a fim de não casar com um Leonardo, a quem não ama. No meio de um bosque, encontra um rapaz. Interrogada por êle, conta tudo: O rapaz, por seu turno, conta: "Estou procurando meu pai, para matá-lo. Êle fêz mal à minha mãe. Eu nasci. Depois, nos expulsou de casa!" Em seguida, avança pra Silvia e berra: "Vou me vingar em tôdas as mulheres! Você vai ser a primeira! Vou fazer com você o que meu pai fêz com minha mãe!..."

Cruzes! Que gritos a moça deu! Passa fora!

Pois sabem o que aconteceu no capitulo de ontem? Oh, uma coisa muito linda! Não vê que Silvia, depois que o bruto a deixa em paz, exclama: "Um homem destroçou a vida! Mas todos os homens me pagarão! E Leonardo será o primeiro!" Corre pra casa, onde está Leonardo, e berra:

"Meu amor! Aceito sua proposta de casamento!..." E Leonardo, bésta: "O que? Não diga!..." E ela: "Com uma condição: o casamento tem que ser realizado I-me-dia-ta-men-te!..."

Nossa Senhora! (Morou, pessoal?)

Ah, as crianças lá em casa!...

Agora, a gente só quer fazer uma perguntinha ao exelentissimo senhor doutor Juiz de Menores desta terra de menores sem Juizo: a churumela tem um fundo moral pra chuchu, não tem?

Oh, muito! Muito!...

(Deus que nos perdoe!

Noticiário

Ninguem acreditava. E, naturalmente, Riva Blanche, rádioatriz da Mundial, tambem não tinha lá muita confiança de que Silki resistiria a tantos dias de jejum. Daí a expressão de espanto que a "Manoela" da novela de Amaral Gurgel — "A Saudade tambem escreve" — fez, olhando o cartaz que anunciava a prova de fome do agora famoso faquir. (Que carinha, uhm!...)

Paisagem Perdida

No horário das 20,30 a Tupi lança ao ar, as terças, quintas e sábados, a novela original de Edgard G. Alves, "Paisagem perdida" e as segundas, quartas e sextas, "A derrota", de José Castelar, duas excelentes novelas interpretadas por selecionado "cast", de artistas das Associadas.

Dilú Mel

Tem sido cercadas do maior sucesso as apresentações de Dilú Melo ao microfone da Rádio Mundial. Essa famosa intérprete popular, que, acompanhando-se ao acordeon, interpreta quase todos os ritmos brasileiros, alcança sempre o maior êxito nos seus programas.

Programa Luiz Vassalo

O Programa Luiz Vassalo, está presente, de 12 às 22 horas, na Rádio Mayrink Veiga, todos os domingos. Nêle participam, além de um grande e homogêneo elenco de comediantes, as cantoras Angela Maria e Lana Bitencourt, Carlos Galhardo, Alvarenga e Ranchinho II, Orquestra Tabajaras — de Severino Araújo, e outras grandes atrações.

"Poesia Viva"

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje às 21 horas e 30 minutos, uma nova audição "POESIA VIVA" — programa do Goir Campos, que focaliza o movimento poetico no Brasil e no mundo. Apresentação a cargo de elenco do rádio-teatro da PRA.2.

Fernando Barreto e Ana Cristina

Dois nomes que se mantém sempre em ponto alto na programação da Mundial: Fernando Barreto, o correto intérprete das nossas canções e dos nossos ritmos, e Ana Cristina, uma cantora que dia a dia vem se destacando mais, através do seu repertório caprichado e da sua atuação sempre cuidada. Esses dois cantores podem ser ouvidos, hoje, às 20,00 horas, na faixa dos 860 quilociclos, da PRA-3.

Ponte Dos Suspiros

"A Ponte dos Suspiros", romance folhetinesco de Michel Zevacco, foi radiofonisado por Cicero Acaiaba para o horário das 20 horas, às têrças, quintas e sábados, da Rádio Nacional. Seu primeiro capitulo será transmitido no dia 21 do corrente, com seus principais personagens assim distribuidos: — "Leonor" — Olga Nobre; "Silvio" — Abigail Maia; "Imperia" — Tina Vita; "Rolando" — Domicio Costa; "Altieri" — Paulo Cesar; "Foscari" — Castro Gonzaga e "Doge", Mafra Filho. Celso Guimarães, diretor do horário, será o narrador.

O Campeão

Três excelentes programas infantis pela Tupi: — "O campeão", as segundas, quartas e sextas, às 18,10 horas, com Hélio Gracie no principal papel; "No reino da bicharada", novela infantil, de segunda a sábado, às 18,40 horas: "Clube do guri", aos domingos, às 11 horas.

Heber & Yara

Heber de Boscoli e Yara Salles não descansam. Estão sempre criando novas atrações para os ouvintes de casa e do auditório. E um dos seus últimos sucessos é êste "Show Gilio de Chafeu transmitido às terças-feiras, às 21,30, que, como o seu nome indica, dá dinheiro à valer para a sua platéia e os seus ouvintes.

Encantamento

Momentos de sedução e encantamento musical são oferecidos pela Rádio Guanabara, diretamente da Boite Night and Day, tôdas as têrças e quinta-feiras, das 21 às 22 horas, no programa "Musica e Elegância". Sintonise o seu receptor na faixa dos 1.360 quilociclos, as 3as. e 5as.-feiras, às 21 horas e receba a mensagem musical de Fernando e seu conjunto de ritmos.

Tim-Tim Por Tim-Tim

Agora as histórias são contadas de um modo diferente...

Sim, porque agora são contadas "TIM-TIM POR TIM-TIM!", isto é em todos os seus detalhes, através da pena humorística do Francisco Anysio, um dos grandes produtores do nosso rádio, e com a interpretação do elenco de humoristas da Mundial-Mayrink.

CARGAS

de todos os tipos...

estão voando para toda parte...

com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo vôa com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas.

Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo vôa pelos cargueiros da NACIONAL.

Consulte as nossas tarifas. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos cargueiros da

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Av. Beira Mar, 514 - Tel. 32-9455
Rio de Janeiro

Tongos

Laércio Alves, o simpático locutor da PRC.8, a mais popular emissôra carioca, continua apresentando com grande sucesso, diariamente, os programas: "Bazar de Novidades" — "Peça Sua Música" — "Tangos ao Meio Dia" e Vesperal Peça Sua Música".

Jatobá!

LUIS JATOBA continua apresentando, na Rádio Mayrink Veiga, entre outros programas populares, o "Variedades", o "São Coisas da Vida", e "A Cidade" (crônica de Genolino Amado), transmitidos de segunda a sábado, às 20,25, 20,55 e 21,55 horas, respectivamente.

Galhardo Guaianaz

Há muito Galhardo Guaianazes vem empregando seu concurso no quadro redatorial da PRE.3, quer na produção de programas, quer na elaboração de crônicas ou, ainda, em transmissões de caráter esportivo. Presentemente, êsse produtor da Rádio Globo vem escrevendo "Antes, assim...", crônica que a emissôra dos 1.180 kls. transmite diàriamente, às 18,30 horas.

Festa Junina

Durante o mês de junho, a Rádio Guanabara apresentará tôdas as terça-feiras e sábado, das 9 às 9,30 horas, o programa "Festa Junina".

Ronda dos Discos

PAULO MEDEIROS

SOBE E DESCE

O preço dos discos está cada vez pior. As causas, explicadas pelas fábricas, com seus argumentos podem parecer justas. O que não é justo no entanto, é o caso da Angel.

Há tempos anunciamos que essa fábrica, nos Estados Unidos, resolvera baixar o preço de venda de seus discos. Atitude louvável, sob todos os aspectos e daqui elogiada com os merecidos adjetivos.

Pois a Angel nacional, ao que soubemos, pretende, contràriamente a estrangeira, aumentar os seus preços. De LP, é claro que passariam a duas categorias, simples e de luxo, ambas mais caras.

Trata-se de um absurdo sem nome, uma vez que a Angel aproveita as matrizes estrangeiras saindo portanto, para a fábrica, um disco barato. E não é justo que exatamente quando isso se dá, a fábrica, procurando um lucro maior, em detrimento do comprador, aumente seus preços.

Em alguns casos, a majoração é justa, pois está tudo mais caro, tudo pelos olhos da cara, como diria minha avó. Mas o caso da Angel é de espantar.

Não é Possivel

Pode ser que o sr. Getulio Macedo seja até uma boa praça. Mas pode ser até que êle tenha realmente uma boa capacidade como compositor, que êle tenha seus meritos.

Mas porque diabo o seu Getulio Macedo persiste em perpetrar apenas mambos e mais mambos. Não contente com isso ainda procura nomes e letras estrangeiras para suas músicas.

Agora, de parceria com Lourival Faissal, um outro esplêndido defensor da música estrangeira entre nós, perpetrou mais um mambo que atende pelo gracioso nome de "Mi Papa". Uma gracinha...

Na outra face da gravação (Marlene, para a Sinter), o samba "Canta menina, canta!" de Manoeto Menezes e Arnaldo Passos.

Pode ser que o sr. Getulio Macedo seja até uma boa praça. Mas com essa mania êle vai longe...

O Irmão

Sim trata-se de um irmão. Para sermos mais explicitos, o irmão de Luiz Gonzaga que atende pelo nome de Severino Januario.

Pois Severino está com um disco para São João com uma sanfoninha de oito baixos. Uma rancheira "Alembrando" e um baião "Cachorro do Má".

Ambos da autoria de Luiz Gonzaga, que Severino é sobretudo bom amigo da familia. A gravação é da Sinter.

Começo Bem

Anuncia a Columbia a estréia de sua última contratada, Helena Ribeiro, revelação do radio mineiro, e apontada como uma das revelações do disco para 55.

D. Helena começa bem, gravando um samba-canção "Teu olhar", de Marco Antonio Prates. Mas isso na face B. Porque na A lá está esperando o ouvinte o inevitável bolero desta vez chamase "Foste embora" e é de autoria de Geraldo Oliveira.

PARA VOCÊ CANTAR

Damos abaixo a letra de "Briguei com você", samba-canção de Hianto e Haroldo de Almeida, gravado por Carlos Augusto na Sinter.

Briguei com você, amor
Sem motivo e peço perdão
Pois o meu coração
Já não suporta tanta dôr

Briguei com você, amor
E a razão não sei mesmo explicar
Eu lhe amo com ardor
Por isso peço pra voltar

II

Talvez tenha sido o ciúme
A causa da transformação
Talvez tenha sido o ciúme
A causa da separação
O ciúme nasceu do amor
Quem ama é um sofredor.

TEATRO

"La Chasse Aux Sorcières" no Teatro Municipal (2)

ALDO CALVET

Depois do exame da parte literária, não podemos deixar de reconhecer que "La Chasse Aux Sorcières" é uma peça pesada, de longos diálogos, alguns — é verdade — belos e de aspectos poéticos, outros um tanto exaustivos. Com cenários e costumes de Denis Martin, próprios e adequados, sugestivos pela atmosfera de severidade, e impressionante às vêzes pelo realismo, temos ali os ambientes para desenvolvimento da ação que encontra na "mise-en-scène" de Jacques Huisman não só uma admirável disciplina artistica com a interpretação precisa do necessário e útil dentro da maior pureza e simplicidade. Com cêrca de dezoito intérpretes, ao todo, o desempenho teve altos e baixos, como era natural e é sempre comum, sendo que a representação se viu mais prejudicada pela prosodia em um francês ininteligível por grande parte do público. Contudo pôde ser evidenciado o extraordinário talento dramático de vários elementos, destacando-se entre outros Vanderic, no "Révérend Paris"; Madeleine Riviere, na "Abigail Williams"; Roger Dutoit, no "John Proctor"; Nelly Corbusier, na "Rebeca Nurse"; Yvette Etienne, na "Elisabeth Proctor"; Marthe Dua, na "Betty Paris"; Roger Broe, no "Révérend John Hale"; Marcel Deglume, no Thomas Putnam". O espetáculo como rendimento interpretativo, é todo um resultado de conjunto, de tipos e observações que, se menos valorizado, aqui e ali, nesta ou naquela passagem, não deixa de contribuir para o brilho geral. Neste caso, cite-se o trabalho de Juliette Verbo (Barbara), Catherine Fally (Suzanne Walcot), Arlette Schreiber (Mercy Lewis), Jacqueline Huisman (Mary Warren), Lucien Charbonnier (Giles Corey), Maurice Auzat (Francis Nurse), Pierre Dermo (Ezekiel Cheever), René Hainaux (Le Juge Hathorn), Charles Mahieu (Le Gouverneur Danforth), e Jacques Panair (Le Prévôt). O Teatro Nacional Belga, cumprindo o seu primeiro compromisso de assinatura, pode se dizer que causou boa impressão, tanto é verdade que os artistas receberam prolongados aplausos na noite de estréia.

O TEATRO EM MARCHA

EM LONDRES A BRASILIANA

Depois de uma "tournée" triunfal pela Iugoslavia, a Brasiliana acaba de chegar pela segunda vez à Inglaterra, onde vai cumprir contrato de dois meses em Glasgow, Edinburgo, Liverpool e na Irlanda (Belfast e Dublin). Em fins de setembro dêste ano, a Brasiliana apresentar-se-á no Rio, no Teatro Municipal, depois de uma ausência ininterrupta de quatro anos no decorrer dos quais visitou vinte e cinco paises com trezentas e vinte cidades, realizando mil cento e noventa e oito espetáculos.

Cinco figuras destacadas de "O Samba Nasce no Coração", ou sejam: Rosemary Fulquer, Anilza Leoni, Consuelo Leandro, Carmen Verônica e Paulette Silva, espetáculo que Zilco Ribeiro lançará, segunda-feira próxima, no Copacabana, tendo como grande atração a Velha Guarda, composta de Bonga, Pixinguinha, Ismael Silva, Ataulfo Alves, J. Cascata e outros representantes da música popular brasileira

"Barabbas", Amanhã

O Teatro Nacional Belga, em prosseguimento da temporada oficial de comédia e em 3.ª récita de assinatura, levará à cena, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, "Barabbas", de Michel de Ghelderote. No desempenho estarão os principais intérpretes da companhia. Na gravura vemos o ator Guy Regnier.

VOLTA SILVEIRA SAMPAIO

Está marcada para a próxima sexta-feira, 24 dêste, a volta de Silveira Sampaio ao Teatro de Bôlso, em Ipanema, para a "reprise" de "S. Exa. em 26 Poses", original da autoria de Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos, tomando parte ambos na interpretação, pois enquanto o primeiro encarna "S. Exa. o Ministro", o segundo o secretário "Roderico Castelo Branco". Silveira Sampaio retorna ao Rio depois de grande êxito em São Paulo, no Teatro Leopoldo Fróis.

ROULIEN NO SERRADOR

Já tem contrato firmado para ocupar o Teatro Serrador, após a temporada de Eva e seus Artistas, êste ano, a Cia. Raul Roulien. Não foi decidido ainda a modalidade de espetáculo que será oferecido ao público da Cinelândia, se revista ou comédia. De qualquer modo, é certo que teremos ali, nesta estação, Raul Roulien, Nely Rodrigues e outros.

HOMENAGEM A COLÉ

A 1.º de julho, por ocasião do transcurso das duzentas representações de "Gente Bem & Champanhota", o Sr. Carrera, proprietário do Teatro Follies, vai prestar expressiva homenagem a Colé, fazendo inaugurar no "hall" daquela casa de espetáculo uma placa comemorativa da temporada deste ano, assinalando o recorde de revista em cartaz. Além da presença da crítica haverá um coquetel oferecido aos presentes.

MUDA-SE O SNT

Estamos informados de que, dentro de quinze dias, o Serviço Nacional de Teatro mudará para a sede do Ministério da Educação e Cultura, na Esplanada do Castelo, em duas salas reservadas para as suas instalações. O Conservatório já se encontra na Avenida Oswaldo Cruz, passando para ali também a Biblioteca. Desocupados os pavimentos da Av. Presidente Vargas, o Curso de Coregrafia terá que interromper as suas atividades. Consta também que a seção de publicações passará para o Serviço de Documentação, dirigido por Simeão Leal.

Curso Gratuito de Canto

Na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, acham-se abertas as incrições para um concurso de canto, patrocinado pelo Professor Cláudio Nonelli Barbastefano. O candidato que obtiver o primeiro lugar terá direito ao curso gratuito de canto no estabelecimento de ensino citado, e o segundo colocado matrícula gratis. Maiores informações serão prestadas na sede do Conservatório, na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º pavimento, ou pelos telefones 22-0380 e 42-5502.

Um Problema em Fóco

TERESA RAQUEL

(Revelação da Atriz Trágica)

A Caminho da Itália em Busca do Teatro

A jovem e encantadora Teresa Raquel, cujo enorme talento trágico foi saudado pela critica com os maiores louvores, quando da primeira apresentação de "Fedra", de Racine, em versão belissima do professor José Oiticica, no Teatro Serrador, em festa de despedida de Paschoal Carlos Magno, concedeu-nos uma breve entrevista em que evidencia não sòmente o seu amor ao teatro como a sua viva inteligência. Agora mesmo, no Duse, continua ela a representar a tragédia do genial poeta francês, sem abandonar os seus estudos na Faculdade de Filosofia do Distrito Federal. Mas é melhor que ela fale de suas aspirações e de seus sonhos de artista.

— E' difícil precisar exatamente quando se manifestou a minha vocação dramática. Mas lembro-me que costumava ser sempre a "vedette" das festinhas de colégio e que aos sete anos ganhei um prêmio de declamação na escola. Em teatro gosto de todos os gêneros. Conheço alguma coisa sôbre a obra de Corneille. Mas prefiro Racine. E' mais humano, mais realista. A filosofia do teatro corneliano — o império da vontade sôbre as paixões, mesmo sôbre as mais naturais, é um pouco exagerada, com êsse "heroismo da vontade". E' por isso que a obra de Corneille é considerada uma escola de grandeza de alma. Seus heróis encarnam grandes sentimentos. E' o dever filial em Rodrigo, o patriotismo em Horácio, a fidelidade em Cornélia. Confesso que gostaria de fazer os diversos gêneros. Apesar de ter sido lançada numa tragédia, creio que me sentiria muito bem numa comédia. E gostaria que meu próximo papel fôsse cômico.

ASPIRAÇÕES E RECONHECIMENTO

— Se restringem exclusivamente ao campo artistico — diz Teresa, completando uma interrogação, e prossegue — E' a de ser uma atriz, uma atriz que saiba honrar a tradição dos nomes de uma Apolônia ou de uma Itália Fausto. No momento não ensaio nenhuma outra peça. Como testemunho do meu reconhecimento, quero dizer mais que sou muito grata a Paschoal Carlos Magno que me deu a oportunidade de aparecer em "Hécuba" e agora em "Fedra". E também a Rosa e Orlanda Carlos Magno, que agora na ausência de Paschoal assumiram a direção do Duse, continuando assim a bela obra que vem desenvolvendo no panorama teatral brasileiro o Teatro do Estudante. Meu único ideal é o teatro e a êle pretendo me dedicar inteiramente. Estou radiante, pois a qualquer momento espero a confirmação de ter ganho uma bolsa de estudos para a Itália. E' formidável, não acha

— Sim, Teresa — diremos agora — e volte logo para o Brasil que tanto necessita de valores do seu porte.

★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Gershwin, na Sua Fôrça Máxima

"PORGY AND BESS" VAI COMOVER O MUNICIPAL

A apresentação, no nosso Teatro Municipal, em princípios de julho próximo, da famosa ópera-negra de George Gershwin, "Porgy and Bess", aparece como a grande atração artística da temporada carioca de 1955. Pela curiosidade e pela dificuldade de encenação (não é todo dia que um elenco negro de 80 pessoas pode vir ao Rio para representar uma ópera...) a montagem de "Porgy and Bess" em nossa principal casa de espetáculo, merece uma atenção tôda especial. De nossa parte, que encontramos em Gershwin um dos mais deliciosos compositores da moderna música norte-americana, a sua obra máxima aparece-nos como um presente especial nesta cidade onde o movimento artístico é muito precário e onde as autênticas atrações internacionais são sempre muito vasqueiras.

"Porgy and Bess" quebra assim um princípio desta coluna: tôda a nossa seção será dedicada hoje à apresentação da obra folclórica do grande compositor norte-americano.



GEORGE GERSHWIN, *o famoso compositor da música popular norte-americana, autor de obras de características clássicas, morreu prematuramente, em 1937 (no dia 11 de junho), ao ser operado de um tumor quístico do lóbulo temporal direito do cérebro. O compositor havia nascido a 26 de setembro de 1898, em Brooklin, filho de pais russos-israelitas. Apesar da sua descendência, foi Gershwin um autor norte-americano no verdadeiro sentido de sua música. Amou a América acima de tôdas as coisas e, artisticamente era também um puríssimo norte-americano, pois a sua música possui profundas raízes no que existe de mais americano.*

Gershwin Operístico: Sonho Antigo

O crítico musical David Ewen, em uma bem cuidada e curiosa biografia de George Gershwin, assinala, em um dos capítulos, que a idéia de fazer uma ópera na verdadeira amplitude do têrmo sempre atraiu.

Conta Ewen:

"Desde sua primeira experiência com sua ópera em um ato, representada uma noite apenas nos "Scandals", Gershwin passou a alimentar a ambição de compor uma ópera norte-americana, uma ópera cujo libreto e música surgissem de um ambiente e de características essencialmente norte-americanas. No começo de sua carreira havia transferido a realização de seu sonho até adquirir maior experiência na composição de música séria. Porém, depois de haver-se convertido no afamado compositor de duas rapsódias ("Rapsody in Blue" e "Second Rhapsody"), de um Concerto para piano ("Concerto in F"), de um poema sinfônico ("An American in Paris") e de uma OVERTURE ("Overture Cubana"), sentiu que talvez houvesse chegado o dia de escrever sua obra maior e mais importante.



CATHERINE AYERS interpreta, no elenco que nos visitará, o papel de "Annie"

Começou por procurar um libreto apropriado; durante algum tempo pensou em compor a música para uma peça "yiddisch", chamada "The Dybbuck" (título inglês que) havia sido traduzida e representada com sucesso em Nova York. Porém um compositor italiano tinha os direitos exclusivos para levar à ópera a dita peça".

Conta Ewen ainda que Gershwin quebrou muito a cabeça na sua ânsia para encontrar o tema ideal. Até que um dia lembrou-se de uma peça que o havia comovido muito, quando de sua representação em Nova York. A peça era "Porgy", de Du Bose e Dorothy Heyward, que relatava o amor de um mendigo negro de Charleston, Carolina do Sul, por uma menina chamada Bess.

O próprio Gershwin havia dito a Du Bose Heyward, quando do lançamento da peça: "Algum dia, quando souber fazê-lo, gostaria de compor uma ópera sôbre "Porgy". "Mas havia esquecido a peça, e sòmente veio lembrar-se quando começou a procurar sèriamente o tema para a sua ópera.

No Próprio "Local do Crime"

Escolhido o libreto, Gershwin ficou todo impaciência para começar o trabalho. A adaptação da história e as palavras ficaram a cargo do próprio Du Bose e de Ira, irmão mais velho de George, e que colocou as letras em muitas das mais famosas canções do grande compositor. E então Gershwin se botou para Charleston, e entre os vendedores de pastéis e de peixes do bairro pobre do "Catfish Row", foi buscar inspiração para sua música, deixando para trás o confôrto de seu luxuoso apartamento de Nova York.

Recorda mais tarde Du Bose Hayward, que esteve ao lado de Gershwin em Charleston durante todo o tempo em que o compositor lá permaneceu trabalhando:

"Sob o sol tropical de julho e de agosto, estabelecemo-nos em Folly, ilhazinha situada a 10 milhas da cidade. A ilha de James, com sua numerosa população de primitivos negros "Gullah", ficava próxima, e nos proporcionava um laboratório para pôr à prova nossas teorias, tal como uma inextinguível fonte de material popular.

"O negro "Gullah" se orgulha do que êles chamam "grita". Que é uma espécie de complicados movimentos rítmicos, que se logra golpeando os pés contra o solo ou batendo palmas, que servem de acompanhamento aos espirituais" e são indubitàvelmente uma subserviência africana. Jamais esquecerei a noite em que, durante uma reunião de negros em uma ilha remota, George começou a gritar junto com êles e até — ante a enorme alegria dos mesmos — a superar ao campeão local de "grita".

Saturou-se assim Gershwin da música e dos costumes negros e quando achou-se pronto para a tarefa da composição, pôs mãos à obra.

20 Meses de Trabalho

Durante onze meses o compositor trabalhou na partitura, escrevendo parte dela na própria Carolina do Sul e em outras regiões do país. A orquestração consumiu nove meses mais. Terminado o primeiro "round" da luta, começou a batalha da encenação.

Reuben Mamoulian, famoso diretor do cinema e do teatro, que havia dirigido em Nova York a peça "Porgy", assumiu a supervisão. Os ensaios começaram, com o barítono Todd Duncan na interpretação de "Porgy" e a soprano Anne Brown como "Bess", encabeçando um elenco todo negro. Alexander Smallens atuava como diretor da orquestra.

Depois de dias e dias de ensaios, onde nem sempre as coisas correram normalmente, a peça ficou pronta para a estréia.

De Boston a Nova York (Opera Popular)

A estréia preliminar, realizada em Boston a 30 de setembro de 1935, alcançou um grande êxito. E logo veio a estréia em Nova York, no "Teatro Alvin", no dia 10 de outubro. Exatamente 10 dias depois.

Diz Ewen em sua biografia sôbre Gershwyn:

"Muitos espectadores daquela primeira audição ficaram desconcertados com o que viram e ouviram. Alguns se queixaram que aquilo em realidade uma ópera, sendo um produto híbrido que combinava os elementos da comédia musical com os da ópera.



CENA DO JOGO de dados e da posterior luta, em "Porgy and Bess". Crown é John McCurry e Robbins é Ned Wright. O jogo de dados, na ópera, desenrola-se em Catfish Row

Outros o consideravam demasiado realista para o mundo de fantasia do drama musical. Talvez fôsse ainda demasiado prematuro para que o auditório se desse conta que estava presenciando algo novo, uma ópera popular norte-americana, tratado com um realismo e um sabor muito americanos. Pois "Porgy and Bess" é uma ópera sôbre os Estados Unidos da América, com tôda a sua simples beleza, o terno humorístico, a ansiedade e o "pathos" da grande arte popular".

O próprio Gershwin a chamou apropriadamente de "ópera popular". "Perguntam-me porque a chamam assim", escreveu o compositor. "A expressão é muito simples: "Porgy and Bess" é um conto popular. Seus personagens, como é natural, devem cantar música popular. Quando comecei a trabalhar na partitura, pronunciei-me contra a utilização do material popular original, porque desejava que a música possuísse unidade. Por isso, compus meus próprios "spirituals" e canções populares. Em que pesem isso, seguem sendo música popular; e, em consequência, dada a sua forma de ópera, "Porgy and Bess" não é senão uma ópera popular".

A Opinião da Crítica e a Melodia

Como ópera seria — disseram alguns críticos, "Porgy and Bess" padecia de numerosas faltas dramáticas e musicais. Seus diversos quadros — escreveram os comentaristas — tanto para solistas como de conjunto, careciam de coesão; havia páginas em que a sinceridade artística estava ausente; enquanto os recitativos eram muitas vezes difíceis. Mas a maioria reconhecia, como o famoso crítico musical do "Times" Olin Downes, que "esta é uma obra de verdadeiras melodias, à sua maneira e de acôrdo com seu talento, Gershwin deu um passo substancial em prol da opera nativa".

"Porgy and Bess" é exatamente uma obra de verdadeiras melodias. Neste particular, o espírito criador do compositor alcançou momentos estupendos. "Summertime" (Dias de estio), "I Got Plenty o Nuttin", "Bess, You Is My Woman Now", "It Ain't Necessarily So", "The Livin' Is Easy", "My Man's Gone Now", "A Woman Is a Sometime Thing", "Buzzard Song", "Where is My Bess", "There's a Boat That's Leavin Soon for New York" e Oh, Lawd, I'm On My Way" são melodias que jamais poderão ser esquecidas depois de ouvidas uma vez.

É a grandeza de um compositor extravasada em seus melhores momentos musicais, sòmente alcançados em algumas de suas magistrais canções espalhadas nas muitas revistas musicadas que escreveu para a Broadway ou para Hollywood — "The Man I Love", "Somebody Loves Me", "I'll Build a Stairway to Paradise", I Got Rhythm", "Embraceable You", "Swanee", "Oh, Lady Be Good", — etc. — ou na sua magnífica Rhapsody in Blue".

A ópera foi novamente encenada, com o mesmo elenco, em 1938, em Los Angeles e São Francisco, desta vez com maior sucesso. Em princípios de 1943 foi remontada em Nova York, e resultou um êxito sensacional.

Finale

É a obra mais pretenciosa e talvez melhor sucedida de George Gershwin que assistiremos, em pleno palco do Municipal, nos primeiros dias de julho. De acôrdo com um sentido de divulgação que o govêrno norte-americano vem imprimindo em prol de sua música e de outros aspéctos ticos de sua artística. O elenco, todo negro, que nos visitará, é o mesmo que está se apresentando no momento na Europa. Um conjunto de mais ou menos oitenta artistas negros norte-americanos.

Será, não temos dúvida, a maior atração artística deste ano de 1955, nesta mui leal e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. O velho Comendador vai adquirir uma poltrona cativa. Pois, na semana em que "Porgy and Bess" estiver em cartaz, no Teatro Municipal, o velho e reumático colunista desta seção estará firme, saboreando a música dêste grande George Gershwin.



LESLIE SCOTT e Gloria Davy são os intérpretes principais de "Porgy and Bess" (êles representam os papéis títulos). No entanto, o elenco negro norte-americano, que nos visitará traz mais dois intérpretes para "Porgy" e uma para "Bess"

Luiz Alípio de Barros

Cinema

RENOVADO POR TRÊS ANOS

No recente encontro que se realizou em Paris entre as delegações cinematográficas italiana e francesa, foi assinado novo acôrdo de co-produção e intercâmbio, cuja duração foi fixada em três anos, isto é, até 31 de dezembro de 1957. Essa duração trienal — os antigos acôrdos tinham todos sido estipulados por prazo menor que foi decidida a fim de conferir ao acôrdo maior estabilidade. Em linhas gerais, foram mantidas as cláusulas dos acôrdos anteriores. Contudo, foram adotadas algumas normas novas com a finalidade de chamar a atenção dos produtores para a conveniência de se adotar a co-produção principalmente para filmes de qualidade e de categoria internacional. Visando ao melhoramento dos filmes em co-participação, foram previstas no acôrdo especiais facilitações para os filmes de caráter artístico, para os quais não se exige mais a obrigação da "geminação" (isto é, a obrigação de se realizar na Itália um filme co-produzido para cada filme co-produzido realizado na França, e vice-versa); e foi estabelecido que a equivalência da contribuição técnica e artística dos dois Países, sempre para os filmes de co-produção, poderá ser decidida não mais filme por filme mas, cumulativamente, ano por ano. Especiais facilitações foram ainda estabelecidas para os filmes destinados à juventude, enquanto se aguarda um mais amplo acôrdo múltiplo, tal como foi patrocinado pela FIAPF com o apôio dos expoentes da indústria e dos representantes do Govêrno da Itália. Enfim, para contribuir ao mútuo conhecimento dos documentários que se produzem nos dois Países e para elevar o nível qualitativo dêsse setôr da produção cinematográfica, o acôrdo prevê a possibilidade do reconhecimento da dupla nacionalidade aos filmes documentários.

"TODAS AS CRIANÇAS DO MUNDO"

Idealizado por Cesare Zavattini, deverá realizar-se, ainda este ano, um filme dedicado a tôdas as crianças do mundo. Na cenarização do argumento trabalham com afinco o próprio Zavattini, Virgilio Sabel, que será o diretor da película, e Fernando Di Giammatteo. O presidente da fundação "Pro Juventude", o padre Carlo Gnocchi, que patrocina ativamente a iniciativa, forneceu à imprensa alguns pormenores de como o filme deverá ser realizado. Através de um concurso nacional, os alunos das escolas primárias italianas, do terceiro ao quinto ano, desenvolverão o tema: "Que desejaria dizer às crianças do mundo?" O menino e a menina autores dos melhores temas partirão para uma viagem de seis meses ao redor do mundo, acompanhados, provavelmente, por Aldo Fabrizi, partindo de Roma e com estadas em Cairo, Nairobi, Nova Delhi, Tóquio, Hiroshima, Nova Iorque, Hollywood, Estocolmo, Moscou, Londres, Paris e Madri. Os dois pequenos turistas encontrar-se-ão, nessas cidades, com conhecidas personalidades de cada país, com os mais famosos atores de cinema e, principalmente, com outros meninos, "criando destarte", segundo declarou o padre Gnocchi, "uma corrente de fraternidade que possa romper as barreiras que atualmente dividem os adultos. "Uma equipe cinematográfica acompanhará as duas crianças, filmando as cenas previstas no cenário. Os lucros do filme reverterão a favor das crianças do mundo inteiro enfermas de poliomelite. Deram sua adesão à iniciativa e puseram-se à disposição dos produtores para a realização da película, entre outros, Vittorio De Sica, Isa Miranda, Sophia Loren e Paolo Stoppa.

OS MELHORES DO CINEMA

No momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, continuava ainda a terceira apuração do concurso para a escolha dos "melhores" do cinema brasileiro em 1954, que êste ano patrocinamos com "Jornal do Cinema". Segundo as últimas informações que obtivemos dos escrutinadores, Cacilda Becker e Mira Cerni permanecem em primeiro lugar como os "melhores". Milhares são os votos que têm chegado, no entanto, e é perfeitamente possível que haja uma reviravolta entre os primeiros colocados. Entre as revelações, por exemplo, é sensacional a arrancada de Claude Rocha. E Carlos Cotrim vem recebendo um número cada vez maior de votos. Amanhã, daremos uma reportagem completa sôbre a terceira apuração.

"O VENDEDOR AMBULANTE"

Aldo Fabrizi, Ruggero Maccari e Carlo Borghesio terminaram a cenarização de um argumento cinematográfico, de autoria de Aldo Fabrizi, cujo título provisório é "Il piazzista" (O vendedor ambulante). O enrêdo conta a história de um vendedor ambulante de canetas-tinteiros e de seu parceiro, interpretados, respectivamente por Fabrizi e Peppino De Filippo. A direção estará a cargo de Carlo Borghesio. Produção associada Cines-Imperial Film.

A ABISSÍNIA EM FILME

Os usos do povo etíope serão documentados em filme por uma expedição cinematográfica italiana, constituída pelo diretor Giuliano Tomei, pelo cenarista Corrado Sofia, pelo cinegrafista Giuseppe Acquari e por uma equipe técnica da Phoenix Film. A expedição já se encontra em Asmara, de onde iniciará suas viagens ao longo de sete diferentes itinerários, devendo, num dêles, chegar ao Lago Tana e às fontes do Nilo Azul.

PAUL HENREID

PAUL HENREID — Nasceu no dia 10 de janeiro de 1908 em Trieste, filho de um sueco e de uma austríaca, tendo se educado em Viena. Quando os nazistas chegaram à Austria, Paul mudou-se para a Inglaterra, tendo feito o papel de vilão em "Night Train". Depois trabalhou na Broadway em "Flight to the West". Em Hollywood filmou "Now, Voyager", "Rope of Sand", "Sindbad, o marujo", "Deep in My Heart", onde representa Florenz Ziegfeld. O ator da Paramount é casado com Lisl Gluck e tem 2 filhos.

Os Melhores do Cinema Brasileiro – 1954

1 — ....

2 — ....

3 — ....

4 — ....

5 — ....

6 — ....

7 — ....

8 — ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina

Radar

Por PHILLIP GUISH
Diretamente de Hollywood

Jeanne Mariani chegou calmamente a Hollywood onde Marlon Brando está completando "Guys and Dolls". Talvez logo depois êles casem.

★

O barco de Humphrey Bogart chegou em 6.º lugar na corrida de Newport a Enseada. No leme estava Jeff Richards, ao lado dêle.

★

Joan Crawford levou 12 vestidos maravilhosos de noite para a Europa, na sua viagem de lua de mel com Al Steele.

★

Keefe Brasselle andou viajando para a apresentação de seu filme "Mad at the World".

★

Thelma Ritter, a excelente atriz, está no elenco de "Magnificent Bastards", com William Holden.

Bob Hope, Bing Crosby e Jane Russel estão juntos num programa de televisão.

★

A Metro pretende filmar "Fearful Decision", que já passou na televisão, devendo contratar para isto Henry Fonda.

★

Jody Lawrence substitui Elizabeth Montgomery em "Too Late, My Love".

★

Jeff Chandler até há pouco tempo era um simples ator mas agora tornou-se cantor e está ganhando uma fortuna.

★

Ninguém acredita que vá sair casamento entre Christian e Edmund Purdom.

★

Marilyn Monroe e Joe Di Maggio andam tentando uma reconciliação. Pode ser que desta vez dê certo.



MICHELLE MORGAN, A INDEPENDENTE

Esteve em 1953, nos Estados Unidos para trabalhar na televisão, mas não quis aceitar as ofertas hollywoodianas, mostrando ser realmente uma atriz independente e que quer manter sua liberdade pessoal, não subordinando-se aos dolares. Em 1942 Michele filmou em Hollywood "Joan of Paris" e mais 4 filmes, mas desistiu em tempo e retornou à sua nativa França, estrelando "Sinfonia Pastoral", "Fabíola", "Amar-te é meu destino" e outras películas. Casada com o ator francês Henri Vidal.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

ANTES DO DILÚVIO — Película de tese, realizada pelo cineasta francês André Cayatte. Com Marina Vlady e Bernard Blier. Nos cinemas Império, São Luis, Alaska, Leblon e Carioca. Horário especial: 2; 4.30; 7; e 9.30.

* * *

PRAZERES DE PARIS — Película musical francesa. No cinema Caruso. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

TORRENTE DE ODIO — Filme inspirado em um poema de Longfellow. Sôbre índios norte-americanos. Nos cinemas Mem de Sá, Floriano, Tijuca, Santa Alice, Leopoldina e Odeon (Nit.). Horário: a partir de 2 horas.

* * *

ROSTOS OUVIDADOS — Drama e música. Mexicano. Com Libertad Lamarque e Pedro Vargas. Nos cinemas Azteca, Presidente, Imperator, Coliseu, Alvorada, Nacional, Rosário e Vera Cruz. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

DUAS NOITES COM CLEOPATRA — Sátira ao episódio histórico da famosa rainha egípcia. Com Sophia Loren e Alberto Sordi. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio e S. José. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

EL ALAMEIN, O DESERTO SANGRENTO — Filme de guerra sôbre o episódio Rommel — a guerra do deserto. Com Scott Brady. Nos cinemas Pax, Santo Afonso e São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

ESTA NOITE É MINHA — Película realizada pelo notável René Clair. Com Gérard Phillipe, Gina Lollobrigida e Martine Carol. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

* * *

O CARNEIRO DE CINCO PATAS — Película de Fernandel (o artista faz seis papéis). Em segunda semana nos cinemas Rex, Copacabana e Avenida. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

MULHERES DE PARIS — Película francesa com Michel Simon. Nos cinemas Vitória, Miramar, Ipanema, Rian, Capitólio (Pet.). Horário: a partir de 2 horas.

* * *

A CARAVANA DO PECADO — Película italiana com Franca Varzi. Nos cinemas Pathé, Mauá e Paraíso. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

A VIUVA NEGRA — Película policial (suspense) com Van Heflin, Ginger Rogers, Gene Tierney, George Raft. Em CinemaScope. Nos cinemas Palácio, Madrid e Roxi. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

O VALE DOS REIS — Película de aventuras desenrolada no Egito. Com Robert Taylor e Eleonor Parker. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio dia.

* * *

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO E ROYAL — Exibição de documentário, desenhos, comédias, jornais, etc.

* * *

FESTIVAL ATLANTIDA:
ODEON — "E o mundo se diverte", com Oscarito.

* * *

RIAN — "Carnaval no fogo", com Oscarito e Lewgoy.

* * *

AMERICA — "Aviso aos navegantes", com Oscarito e Grande Otelo.

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina" comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 hs.

★

COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas" de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos

GLÓRIA — "O Golpe" de J. Wanderley e Mário Lago pelo elenco de Oscarito & Família. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota" revista pelo elenco de Colé. Horário: 20,20 e 22,20.

★

RIVAL — "Mulher de Briga" de Pedro Bloch, pelo elenco de Alda Garrido.

★

JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

★

GINASTICO — "Profundo mar-azul" de Terence Rattingan, pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia.

★

REGINA — "Leonora", pela companhia de Dulcina e Odilon.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

★

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

★

BEGUIN — "No país dos cadillacs", com o elenco de Silveira Sampaio.

Black tie

JOÃO DA EGA

O CACHORRO DO EÇA

José Francisco da Silva Ramos tem hoje dezoito anos. Mas desde que se entende, ouve falar com imensa intimidade do sr. Eça de Queiroz. A razão é das mais simples, de vez que José Francisco é filho de Roberto Silva Ramos — o conhecido autor da carta do Gouvarinho ao Ega. A obra do nosso José Maria era, e ainda, é, o "background" musical, o clima literário do lar, o assunto preferido de conversa em familia.

José Francisco tinha cinco anos de idade quando, certa vez seu pai apareceu em casa com uma bela gravura que representava um cão. E andava a escolher um canto, onde calhasse bem aquela obra de arte. Assim o cachorro passeava, frequentemendo efemeramente, em sua moldura, alguns ângulos e recantos das salas à procura de um pouso digno.

O menino, naquela bela idade em que tudo são novidades e desabrochar de inteligência; estando acostumado a ouvir falar de Eça, mais que de qualquer outra coisa, formulou pergunta que teve e ainda tem pilhas de chiste. Foi a seguinte:

— Êsse é o cachorro do Eça, papai?

O COROINHA VAI CASAR

Os frequentadores da Igreja de Nossa Senhora da Glória do Largo do Machado, devem ter conhecido um sacristãozinho que por lá serviu durante cêrca de seis anos, ao lado do velho e tradicional Raul, o sacristão-chefe com sessenta e um anos de serviços prestados na mesma matriz. Êsse jovem coroinha, que hoje é estudante e membro da diretoria da U.N.E., voltou noutro dia a sacristia da Glória. É êle Olavo Avelino. Mas desta vez por lá reapareceu para tratar de seus papéis de casamento.

Monsenhor Motta, o Vigário, estava contente com a notícia e perguntando quem era a noiva feliz que levaria para espôso o ex-coroinha Olavo Avelino, obteve a explicação.

Olavo encontrou no Rio de Janeiro, um moça portuguesa, natural de Gôa: o que parece ser uma raridade nesta praça. Parabéns a Olavo Avelino.

CASAMENTO NAS ALTEROSAS

Recebemos a comunicação e agradecemos, aproveitando o ensejo para desejar aos recem-casados, aquela felicidade a que têm direito as pessoas de bem. Trata-se das núpcias do sr. Lauro Salazar Regueira com a srta. Brunhilde Wussmann, realizadas em maio último na Capela do Arcebispado de Belo Horizonte.

A guiza de comprometer idades, o que geralmente só faço quando também me sinto envolvido, quero lembrar que conheço o sr. Lauro Salazar Regueira, desde os remotos verões, de 1928, em Petrópolis, quando se organizavam chacrinhas na Pensão Geoffroy, aquela casa que fora a sede da Fazenda do Corrego Sêco, célula de Petrópolis, adquirida pelo então Principe Regente, mais tarde Imperador Pedro I, quando de sua viagem a Minas, antes da proclamação da Independência.

Desejamos, entretanto, frisar que, naquele verão de 1928, nenhum de nós ainda tinha vinte anos. Essa história da Independência e de Pedro I, é só para atrapalhar.

CURSO DE BOAS MANEIRAS

Há muito, que até no curso do Instituto Rio Branco, onde se formam diplomatas, que mais tarde vão representar o Brasil por êsse mundo afora, existe uma subcátedra de boas maneiras, da qual a titular é sra. Laura Barros Moreira. Mas agora, há um outro, aquem dos domínios do Itamarati, onde moças, sob a batuta magistral da sra. Mena Fiala, aprendem a desfilar, a se portar, a andar, a descer escadas, sentar-se, a se levantar, etc.

A cátedra de etiquêta na conversação está, ao que nos contou, cargo da sra. Ieda Fontes que, noutro dia ensinou a algumas de suas descipulas, o seguinte conceito.

Quando alguém fôr elogiado por outro, ouvindo dessa outra (ou outro) que está bonita, bem disposta, elegante, "en pleine beauté", não deve — de maneira alguma — dizer: "bondade sua". Ao contrário, deve concordar discretamente, porque sempre será mais educado concordar, do que discordar enfrentando o elogio com falsa modéstia.

A hipótese formulada pela mestra está asentada, evidentemente, na presunção de sinceridade reciproca. Sim, porque se a incensada sentir que se trata de debique, a meu ver, deve revidar, devolvendo os galanteios à vovózinha... do emitente!

Que me desculpem as eximias catedráticas, mas êste colunista nunca frequentou aulas dêsse gênero, por que também nunca têve — é bem verdade — em situação de merecer tais reverências.

Faça uma grande compra e ganhe um bom presente!

3 - Ofertas especiais de PONTO FRIO para seu confôrto!

1 Fogões GASBRAS

+ uma panela de pressão "PANEX" de 7 lts. de presente

Um fogão Cosmopolita, Alto ou Semes. Acompanham 2 botijões de gás. Sem despesas de instalação.

Uma só entrada 700, e por mês desde 395,

2 Enceradeira LUSTRÊNE

Entrada 100, Por mês 285,

2 latas de cêra TABÚ de presente!

3 MÁQUINA DE LAVAR PRIMA

Funciona com ou sem água corrente, dispensando, assim, instalação especial. Lava com perfeição, sem desgastar a roupa e quebrar botões. Equipada com rolamentos que tornam fácil sua remoção para qualquer lugar.

Por mês 500, sem entrada

quilos de sabão PLATINO de presente

Ponto Frio

URUGUAIANA, 134/I
SENADOR DANTAS, 44
MARECHAL FLORIANO, 93
CARIOCA, 55 - BUENOS AIRES, 287
SENHOR DOS PASSOS, 109 - SOB.
AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

O ENXOVAL DO RECÉM-NASCIDO

PERGUNTA: "Estou esperando filho dentro de alguns meses e gostaria de saber quais as roupas essenciais nas primeiras semanas. Não quero gastar dinheiro com muita roupa, pois sei que receberemos muitos presentes".

RESPOSTA: Ao planejar o guarda-roupa de um recém-nascido, é preciso considerar que a criança deve estar sempre aquecida, gozar de uma relativa liberdade de movimentos e dever ter roupas que sejam fáceis de mudar pela mão inexperiente.

As peças verdadeiramente essenciais são as camisas, as fraldas e as camisolas. O número exigido variará de acôrdo com os seus planos para a lavagem de roupas e também com os hábitos de seu bebê.

De um modo geral, duas ou três camisas por dia são suficientes. As de mangas compridas são as melhores, exceto quando o tempo está demasiado quente. As camisas abertas são as mais fáceis de usar quando o bebê é muito tenro, porém tendem a amarrotar e ficar muito volumosa, de modo que as camisas de enfiar pela cabeça são mais satisfatórias depois dos dois primeiros meses. Isto, no entanto, não passa de uma questão de gôsto individual.

Procure ter pelo menos uma dúzia de fraldas para o uso de cada dia. Algumas crianças usam apenas oito ou dez. Outras podem precisar, no princípio, até de duas dúzias, diàriamente.

Duas ou três camisolas de malha ou de flanela diárias devem ser o suficiente. Devem ser abertas na frente, a fim de que possam ser vestidas com facilidade. Além, disso quase não precisam ser passadas a ferro.

O seu filhinho precisará também de "swaters" e outras roupas para sair, mas será melhor esperar algumas semanas. Muitas podem ser enviadas como presentes antes que o bebê esteja em condições de passear ao ar livre.

Herman Miller desenhou esta cadeira para ser usada na sala de jantar ou no escritório. Combina duas espécies diferentes de madeira, com formas modernas e sutilmente modeladas. A almofada é escura de fazenda grossa — (Foto Transworld Especial para ULTIMA HORA)

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Tenha paciência. Espere um pouco mais.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Muito bom para a vida familiar.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Impróprio para o amor. Não confie no sexo oposto.
ÁRIES — De 21 de abril a 20 de abril	Excelente para esclarecer dúvidas de caráter sentimental.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Impróprio. Não peça favores.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Êxito em sua profissão. Solicite favores de pessoas importantes.
CANCER — De 21 de junho a a 21 de julho.	Receberá uma notícia desagradável. Procure conservar a calma.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto.	Bom para traçar um novo plano de trabalho.
VIRGEM — De 23 de agosto a 23 de setembro.	Não se deixe abater. Enfrente com energia os obstáculos que surgirão hoje.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	Impróprio. Não contrata dividas.
ESCORPIÃO — De 21 de outubro a 22 de novembro.	Tenha calma. Seus ciúmes podem acarretar consequências muito desagradáveis.
SAGITÁRIO — De 21 de novembro a 20 de dezembro.	Cuidado. Não empenhe sua palavra em questão de ordem moral.

Cozinhe Melhor

DOCINHO DE POEIRA DE ESTRÊLAS

Se quiser encantar os convidados de seus filhos, experimente fazer êstes docinhos que podem ser acompanhados de um ponche feito com frutas.

INGREDIENTES:

1/2 xicara de manteiga
1/2 xicara de margarina
1/2 xicara de açúcar
1 gema
1 colherinha de sopa de essência de baunilha
2 xicaras de farinha de trigo peneirada.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Misture a manteiga, a margarina, o açúcar e a gema.
2 — Coloque na mistura a baunilha e depois, gradualmente, a farinha de trigo, mexendo até ficar tudo bem misturado.
3 — Coloque na geladeira para gelar.
4 — Faça quadradinhos pequenos e corte-os em forma de estrêla. Coloque em forminhas, um pouco untadas e asse em fôrno moderado durante 15 minutos. Terá assim cêrca de 4 dúzias de estrêlas. Polvilhe com açúcar cristalizado.

PEIXE "AU GRATIN"

Geralmente compramos pedaços de filé de peixe para servir assado, com môlho ou simplesmente frito. Quando bem preparado, ninguém nega, é delicioso. Experimente preparar da forma que apresentamos e verá como agradará

INGREDIENTES

1 cebola
2 ou 3 cabeças de alho
Manteiga
Batatinhas pequenas
Leite
Sal
Filé de peixe
Queijo ralado.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Esmigalhe a parte branca da cebola ou então das cabeças de alho, e refogue um pouco de manteiga durante alguns minutos.

2 — Acrescente algumas batatinhas pequenas, descascadas e cortadas em finas fatias.

3 — Junte bastante leite para cobrir tudo. Tempere com sal, e alho, cubra, deixando cozinhar em fogo lento, até as batatas ficarem cozidas mas não muito moles.

4 — Arrume uma camada dêsse refogado, no fundo de um prato que possa ir ao fogo, sôbre essa camada uma outra de filé de peixe desfiado, misturado com môlho branco (preparado com o leite em que foram cozidas as batatas e cebolas).

5 — Prossiga arrumando as camadas, até que a travessa esteja cheia. A última camada deverá ser de peixe.

6 — Espalhe farinha de rosca por cima e também um pouquinho de queijo ralado. Espalhe um pouco de manteiga e asse até que fique ligeiramente tostado.

ÊLES E ELAS

OS PRODUTOS DE BELEZA SAO UMA EXTRAVAGANCIA? Uma agência telegráfica noticiou que, em certa cidade da China, foram destacados inspetores de polícia para uma ofensiva contra os "malsinados" cosméticos e sempre que encontravam uma mulher pintada, prendiam-na. Mas pior do que a prisão era o castigo oficializado: pintar os lábios da infratora com tinta preta!

Considerava-se, então, na China, a mais nefasta das extravagâncias o uso do creme de beleza e baton.

Sem dúvida, num pais quase faminto, econômicamente atrasado, como a China de outros tempos, os trabalhadores de indústrias de cosméticos seriam muito mais úteis à nação se fôssem trabalhar no campo, nas plantações de arroz. Mas isto passou-se na longínqua Catai, pois nós nunca teriamos a veleidade de racionar produtos de beleza, pós faciais e batons, que as mulheres do Ocidente usam às vêzes em demasia. Milhares de homens e mulheres ganham o seu pão diário fabricando os "milagres" embelezadores.

Se os nossos governos privassem suas súditas do uso de embelezadores por três dias apenas, veríamos os homens marcharem desanimados e inconformados para o seu trabalho diário além de um tanto decepcionados.

Os mágicos, que conseguem trazer tanta coragem e esperança aos homens, com uma simples caixinha de rouge ou um pequeno baton devem ser abençoados por todos.

apenas com seu bom gôsto... REMODELE SUAS ROUPAS DE CAMA E MESA

aplicando viés côres firmes TIJUCA — a fita colorida que embeleza a moda! À venda nas bôas casas do ramo

OUÇA o programa do Viés Tijuca na Rádio Mauá às 3as., 4as., 5as. e 6as. às 22,05 hs.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CREDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

DISCOS
Compramos e trocamos discos modernos ou antigos, de particulares ou estoques de lojas
ATENDEMOS A DOMICILIO
A FEIRA DOS DISCOS
R. Buenos Aires, 229. Tel. 43-4365
IMPORTANTE — Temos um grande sortimento de long-playings novos e discos comuns, antigos e modernos. Preços de liquidação



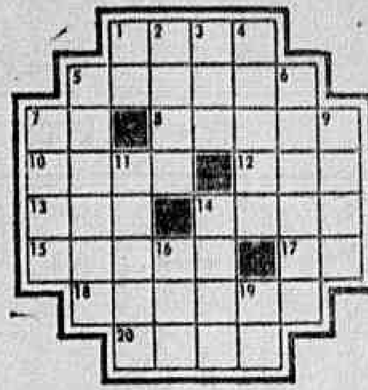
COLONIA
CANOE
acentua a distinção masculina



Dana

Norton

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões



HORIZONTAIS: 1 — A não existência. 5 — Confusão, barulho (pop.). 7 — Pronome. 8 — Bebedeira (pop.). — 10 — Descampada, deserta. 12 — Facultar. 13 — Corpo formado no ovário. 14 — Superfície (fig.) 15 — Competidor. 17 — Encaminhar. 18 — Expedita, jovial. 20 — Sacerdote budista entre os mongois e os tibetanos.

VERTICAIS: 1 — Despido. 2 — Instrumento de ataque e defesa. 3 — Dueto. 4 — Instrumento de lavrar a terra. 5 — Bajulador. 6 — Vangloria, desvanecimento. 7 — Texto ou conteúdo de uma coisa. 9 — Lavrar a terra. 11 — Causa, motivo. 14 — Voz imitativa do sino. 16 — Rio que separa o Brasil do Paraguai. 10 — Contração da preposição "de" com o artigo "a".

LIVRINHO ÚTIL

Recebemos um exemplar de "Tudo Sôbre a Crase", magnífico trabalho de nossos confrades Ivan Gelista (João Evangelista) e Santorum (José R. dos Santos). Trata-se de um opúsculo bem apresentado e, o que mais interessa aos estudiosos, verdadeiramente didático, ensinando de maneira clara e fácil todo o problema da CRASE, isto com uma abundante e elucidativa exemplificação.

"Tudo Sôbre a Crase", agora em sua quarta edição, o que comprova o seu absoluto sucesso), está à venda nas principais livrarias da cidade. Gratos pela remessa à esta seção.

ATENÇÃO, SABICHÕES!

Amanhã, finalmente, daremos o resultado do sensacional concurso "Você conhece alguém importante que decifre Palavras Cruzadas?"

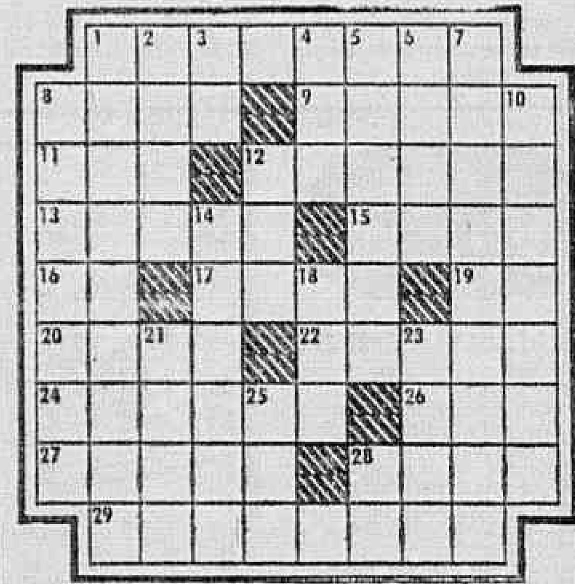
RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — Hor.: radicado — caber — rêde — amor — gases — som — meio — baia — roi — afago — atum — ida — cloro — morteiro. VERT.: ramo — abombado — dêr — ir — Aral — desertor — ode — casual — estimo — Goa — mio — Agar — ouro — fim — all — cê. QUAIS SÃO OS ÊRROS?: 1) o homem tem os pulsos diferente. 2) um ramo da árvore no 1.º plano passa por dentro da árvore atrás. 3) o tronco da árvore abatida está interrompida no meio. 4) a serra tem dentes só até a metade. 5) o pato tem as patas diferentes.

PALAVRAS CRUZADAS N. 1152

HORIZONTAIS:
1. Esforçar-se por achar;
8. Hierarquia; ordem;
9. Transpiração malcheirosa de alguém
11. Corta com os dentes;
12. Expulsa; exilada;
13. Jactancioso; vaidoso;
15. Ser lançado ao chão,
16. Preposição;
17. Mau, ruim;
19. Pronome pessoal;
20. Homem que representa em teatro;
22. Traquinadas ofic'os;
24. Parti ou distingui em várias partes;
26. Juntei, aproximei;
27. Chama a atenção com a mão;
28. Pé de animal;
29. Que tem amargor.

VERTICAIS:
1. Relativo à profecia;
2. Pista de corrida de cavalos;
3. De outro modo;
4. Cidade de Minas;
5. Respirar com ruído durante o sono
6. Deixa para outro dia;
7. Elemento inicial; primeiras noções;
8. Ligada, unida;
10. Mau cheiro do mar, na vazante;
12. Quadrúpede ruminante;
14. Cada uma das duas aberturas do nariz;
18. Segue, caminha;
21. Grosso calabre do navio
23. Pronome pessoal feminino, no plural;
25. Oferecer;
28. Rio da Itália.



PRANCHETA

ENTREVISTA COM O SENHOR WILLIAM SANDBERG

O sr. William Sandberg antes de sua partida para São Paulo, esteve alguns dias aqui no Rio. Diretor dos Museus Municipais de Armsterdam o sr. W. Sandberg em São Paulo integrará o Juri Internacional cuja decisão resolverá sôbre os prêmios da Terceira Bienal de São Paulo. Era oportuno entrar em contato com esta importante personalidade do mundo plástico e ouvir o que êle tinha a dizer.

No "Hotel Olinda", a colunista passou algumas horas das mais agradáveis com o simpático e interessante senhor Sandberg.

Naturalmente que o primeiro tópico da conversa foi a escolha dos trabalhos enviados pela Holanda para a "Bienal", e quais suas razões. W. Sandberg explicou que a Bienal teria determinado a preferência por obras "Fauves" e acrescentou com um sorriso: o "Expressionismo" é velho como o mundo, nem por isto diminui o seu interêsse. Trouxemos um Auto-retrato de Van Gogh, que é muito representativo da obra do "Pai do Expressionismo" e tivemos a preocupação de dar uma idéia mais completa dos artistas holandeses dessa tendência, escolhendo assim um número mais reduzido de pintores, e um maior número de obras dos mesmos. Assim além de Van Gogh, temos Kruyder ("Escola de Armsterdam") e que pertence à geração que se seguiu à de Van Gogh. Este pintor foi mal conhecido durante sua vida, e morreu tràgicamente, suicidando-se em 1935.

Werkman também integra a representação holandesa: pertence à "Escola de Groningen" (Norte da Holanda). Em Werkman, domina a influência alemã, assim como em Kruyder é sobretudo a francesa que orienta tôda sua obra. Werkman imprimia e gravava durante sua vida. Morreu aos 63 anos, fuzilado pelos alemães por ter durante a guerra trabalhado ativamente na Resistência.

Os outros dois artistas que aqueles que forem à Bienal poderão apreciar são: "Benner" que mora em Armsterdam, e que obteve o "grande prêmio Nacional" e "Siekelenburg" que é jovem, com apenas 33 anos de idade e trabalha também como mecânico de aviões por não poder viver só da pintura.

★

Terminado o assunto Bienal, a curiosidade da colunista aumentou e, assim, como trabalhavam os artistas, e também como eram organizados na Holanda, foi o tema abordado. O sr. Sandberg com um sorriso e muita tranquilidade, satisfez imediatamente esta curiosidade.

"Na Holanda, todos os artistas trabalham usando o material do país que é excelente e garantido por tôda uma tradição; a única dificuldade que temos, é quanto a madeira para a gravura".

Depois da guerra a gravura tem tido um grande surto. Existe uma sociedade de pintores-gravadores que expõem juntos e frequentemente. Na Bienal de Veneza, a representação holandesa foi exclusivamente de arte gráfica.

Fazem mais litografia do que qualquer outra técnica de gravura mas também há os gravadores que trabalham em madeira e metal. Tôdas as gravuras são grandes e muito coloridas apezar do prêço das mesmas ser realmente muito baixo (uma gravura custa 70 florins ou seja mil e duzentos cruzeiros).

O "silk-screen" é ainda pouco conhecido e suas inúmeras possibilidades pouco exploradas.

A Organização Dos Artistas

Alem de um ou outro clube de arte durante a guerra, os artistas traçaram um plano de organização que pretendia defender os direitos morais e econômicos da classe, e assim começou a importante Federação dos artistas que reune autores, atores, músicos, escultores, pintores gravadores etc, etc.

A organização exigiu do govêrno a formação de um conselho das Artes.

Na Holanda qualquer decisão que se relacione com as artes em geral, só é tomada depois de consultar o Conselho das Artes.

O senhor Sandberg mostra a colunista uma recente publicação, sôbre as artes plásticas na Holanda.

O Senhor e Senhora Sandberg no "hall" do Hotel Olinda quando entrevistados por "Prancheta"

Para o envio dos trabalhos à Bienal de São Paulo, o Ministro da Educação consultou antes o Conselho que escolheu os artistas a serem representados.

No "Conselho das Artes", existem artistas de tôdas as tendências políticas o que não tem a menor importância, disse Sandberg, pois aí o que importa é só a arte.

—0—

Sôbre onze milhões de habitantes existe 1.500 pintores. Na Holanda são poucos os colecionadores. Para os artistas a vida é bem dura. Hoje o problema tem sido em parte solucionado, assim o govêrno (a Municipalidade) compra do artista que não consegue vender o seu trabalho mas que se esforça sempre na realização de sua obra. Quando há três quadros; desenhos ou gravuras, o material utilizado é indenizado e mais uma certa quantia é lhes permite ver os quadros paga por mês, o que permite ao artista viver embora modestamente.

Assim, o senhor Sandberg que é o diretor dos "Museus Municipais" examina mensalmente diversas obras artísticas e lhes dá o destino que convem, escolhendo as segundo as mesmas Instituições Públicas, que as abrigarão.

Nos museus há sempre conferências e discos gravados que são irradiados em quatro línguas, em horas determinadas para os visitantes que trazem consigo um pequeno aparelho que lhes permitem ver os quadros ou escultura e seguir ao mesmo tempo a orientação dos grandes professores de arte e dos críticos. A hora avançava e observei à Sandberg, que pouco tinhamos conversado sôbre êle. A minha pessoa é menos importante do que tôdos os assuntos que lhe expliquei, respondeu-me êle — Esta é a segunda vez que venho a seu país; gosto imenso do Brasil. E sempre que posso vou à praia, em frente ao Hotel, gozar dêste sol doce do inverno carioca.

Na Holanda Portinari é muito conhecido e a arquitetura brasileira muito apreciada, é a mais moderna do mundo. Precisam vocês enviar algumas mostras de arte para o nosso país, pois que temos muita curiosidade de conhecer melhor os artistas brasileiros.

Assim nos despedimos marcando encontro na Bienal de São Paulo.

CURSO MAGNETRON
Rádio e Televisão

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham, diplomado em Radar e Televisão nos Estados Unidos. — Aprenda Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA Victor. Você trabalhará com geradores de sweep, oscilógrafo, etc.... Aulas também teóricas e práticas de Rádio. — Aulas de matemática aplicada ao Rádio Inteiramente grátis. Informações depois de 17 horas. — Rua Visconde de Inhaúma, 28 - 2.º andar, perto do Arsenal de Marinha. Telefone: chamar 23-4288

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e, por ser muito diurético nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça gratis nosso util catálogo cientifico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726 —

Ação Entre Amigos

AVISO

A ação entre amigos, cujo sorteio seria no dia 22 do corrente e em beneficio da construção de uma Igreja Histórica em Nova Iguaçu, fica transferida para o dia 28 de setembro.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO, 98. Consultas das 13 às 18 horas



Vem aí para abafar... a ÁGUA SANITÁRIA POLAR

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Furúnculos, etc. ... ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

AVISO AO PÚBLICO

Tendo sido, nos últimos tempos, oferecido ao público por exposição em venda e por anúncio na imprensa, máquinas de costura sob a marca "PHILIPS" e tendo sido por nós constatado que, inevitàvelmente, surgiram confusões e interpretações erradas no espirito do público comprador a respeito da origem dessas máquinas, cumpre-nos declarar o seguinte:

As referidas máquinas de costura oferecidas sob a marca "PHILIPS"

N A O são produtos da S. A. PHILIPS DO BRASIL, nem tão pouco de companhia a ela associada no país ou no exterior.

Em consequência, a S. A. PHILIPS DO BRASIL e suas companhias associadas não aceitam responsabilidade alguma pela qualidade e pelo funcionamento das chamadas máquinas de costura "PHILIPS", nem pela sua manutenção ou serviço técnico, e mais: reportam-se aos editais do seu protesto judicial, feito perante o Juizo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, em data de 22 de Maio de 1952, editais êsses publicados no "Diário da Justiça" de 4 de junho daquele ano e no "Jornal do Comércio" de 3 de Junho e 5 de Agôsto do mesmo ano.

Persistindo tal contrafação, a S. A. PHILIPS DO BRASIL tomará, como e quando julgar oportuno, as medidas previstas na legislação em vigor, para a defesa de sua propriedade industrial, sobretudo levando-se em consideração o seguinte texto constitucional:

"§ 18 do art. 141 — E' assegurada a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial."

"REPÓRTER ULTIMA HORA" — 43-2241

Associações e Agremiações Religiosas

A Comissão de Placas comemorativas à realização do XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL, convoca senhoras, senhoritas, senhores e rapazes, que disponham de tempo integral ou de algumas horas livres por dia, para participarem desta grande campanha cívico-religiosa. Apresentar-se com Carteira de Identidade e referências ao Pôsto do Congresso, à Av. 13 de Maio, esquina da Rua Evaristo da Veiga (loja).

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITORIO RUSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITORIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.0[illegible]

(Facilita-se o Pagamento)
MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC
Exclusiva de ULTIMA HORA

CAPÍTULOS 105 e 106

Arsène Lupin parecia muito abalado por êste último golpe do destino. Sua testa franzida denotava a preocupação de que estava possuído.

Entretanto, numa reação de energia, voltou-se para o inglês e, reconhecendo a sua situação precária, ofereceu-lhe reincetar negociações.

Sherlock Holmes puxou o inspetor para o carro e solicitou-lhe, num tom que não admitia negativa, autorização para falar com Lupin.

Gaminard sorriu. As negociações foram breves. O inglês prometeu guardar o mais absoto silêncio sôbre Clotilde. Lupin mostrou-lhe então sua bengala.

Ela estava apoiada a um canto da lareira. Por indicação de Lupin, Holmes desatarrachou o cabo, que, para surprêsa do detetive, era ôco.

Tirou de dentro uma bola de goma. No interior desta havia um diamante que êle examinou detalhadamente. Era o famoso diamante azul.

Sherlock Holmes chamou Gaminard: houve entre os dois homens uma explicação agitada à qual o detetive inglês pôs um fim brusco.

"Não sei de nada. Entrego-lhe Lupin. Por outro lado, aqui está o diamante azul que o senhor remeterá à Condessa, conforme prometi".

Cumprimentu e retirou-se bruscamente como uma pessôa muito apressada, cujo tempo é contado, deixando Gaminard furioso e surpreendido.

O inspetor empreendeu uma minuciosa revista do apartamento, Lupin divertiu-se mostrandolhe alguns dos pequenos mistérios da sua moradia.

"Esta parede é oca. Esta lareira contêm uma escada. Agora, aperte êste comutador elétrico..." Mas nada aconteceu.

"Sabe o que acaba de fazer? perguntou-lhe Lupin irônico. Deu o sinal de alarme aos meus homens. "Chega de tolices, resmungou Gaminard. Vamos!"

O Fôro Por Dentro

SINAL DOS TEMPOS

Estourou ontem a maior piada forense do ano: — um pai advogado, entrou com uma notificação para acabar judicialmente com o namôro que está prejudicando os estudos de seu filho, sob penas dos pais da namorada responderem pelos prejuizos que o romance lhe acarretar.

Esta inédita história pode ser contada em poucas palavras: Roberto, um garôto de 14 anos, cursando o 4.º ano ginasial do Colégio Anglo-Americano, caiu de amôres por uma menina chamada Léa. Todo fim de semana, quando seu progenitor ia para Teresópolis, o rapaz saía com a namorada para passear. Até aí, nada demais.

Mas acontece que um belo dia o Dr. Ulderico Pires dos Santos, pai de Roberto, veio a saber do romance e se esquentou. Aquilo estava prejudicando sèriamente os estudos do filho, e não podia continuar.

Assim pensando, como bom advogado, resolveu acabar com a coisa fora do campo familiar. Foi para a Justiça.

Redigiu um petisão ao Juiz da 14.ª Vara Cível, mais ou menos, nos seguintes têrmos:

"O casal Zubiski — pais da menor Léa, namorada de meu filho — vem incentivando o namôro, levando os dois adolescentes à festas noturnas, bailes, cinemas e até passando de automóvel para apanhar o rapaz.

Estas saídas davam-se, justamente, nos fins de semana, quando eu estava para fora, em Teresópolis. Minha espôsa, embora soubesse do namôro, vinha escondendo-o de meu conhecimento, a fim de evitar aborrecimentos. Certa feita ela chegou a ir na casa da moça para pôr têrmo no caso, mas recebeu a seguinte resposta de Mme. Zubiski:

— "No coração n i n g u é m manda".

Diante desta situação, venho requerer que o casal Zubiski seja notificado para colocar um ponto final no namôro, sob pena de responder civil e criminalmente pelo que vier acontecer.

Se não cumprirem a presente notificação terão de ressarcir os prejuizos que venham recair sôbre meu patrimônio com o retardamento dos estudos de meu filho, bem como com as despesas de repetição do ano escolar, etc. Serão também responsabilizados por qualquer consequência criminal que o namôro, porventura, provocar".

E aí está a história. Parece piada, mas não é. Tanto assim, que o Juiz mandou notificar os pais de Léa para acabar com o romance da filha com o Roberto.

Não é para falar, não. Mas a coisa quando começa assim termina dando em casamento, no duro.

EVARISTO

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1989
Tel.: 43-2936 (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsável: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA
Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 800,00	700,00
Semestral	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral	Cr$ 160,00	240,00

Número avulso:
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

NERVOS
NEURO-FOSFATO ESKAY com vitamina B1

HEMORROIDAS
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda) Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
[illegible] do Rio. Damos estojo grátis. BLUEMCON, Import. Do Hospital Getúlio Vargas

TEATROS

TEATRO CARLOS GOMES
Uma revista diferente
Uma NOITE FELIZ
Selecionado corpo de girls
Proibido até 18 anos
Vicente CELESTINO
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS
5.ª-Feira, Vesperal com Poltronas a Cr$ 30,00
A SEGUIR: "O ÉBRIO"

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
RESERVAS: TEL. 42-4090
Telefone: 22-2721
Hoje — Às 21 horas
"O Profundo Mar Azul"
De Terence Rattigan — Trad. de Tatti de Moraes — No elenco: Aracy Cardoso, Mirian Roth, Tônia Carrero, Benedito Corsi, Eugênio Kusnet, Luis Calderaro, Mauricio Barroso, Paulo Autran
Direção de ADOLFO CELI
Vesp. às quintas, sábados e domingos

6.ª-FEIRA, DIA 24
SILVEIRA SAMPAIO
DE VOLTA AO
TEATRO DE BOLSO
com a sátira (em colaboração com TEÓFILO DE VASCONCELOS)
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
Diàriamente às 21 horas — Sòmente aos sábados às 20 e 22 horas — Bilhetes à venda
Reservas: Fone: 27-1037

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — ÀS 21,30 HORAS
Quinta-feira — Vesperal a preços reduzidos

EVA NO SERRADOR
AMANHÃ — ÀS 21 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DÓRIA e outros elementos

SÒMENTE 30 DIAS!
Dulcina - Odilon Azevedo - Conchita Moraes
EM
LEONORA
de PEDRO BLOCH
No elenco: Dary Reis, Osvaldo Louzada e Geny Borges
HOJE — ÀS 21 HORAS
no TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL. 32-5817

BOITES

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
HOJE A ESTRÉIA de
"O Samba Nasce No Coração"
(VELHA GUARDA)
Um elenco de 60 artistas num grande espetáculo
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

BÈGUIN
(Boite do Hotel Glória)
Apresenta o grande
SHOW FOLCLÓRICO
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
HOJE E TODAS AS NOITES ★ TEL. 25-7272

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
IRENE MACEDO — WALTER MACHADO e o GAROTO DE OURO
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57 6875

RANCHINHO DO PÔSTO 6
Avenida Atlântica, 4.206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Telefone: 47-2438
RIBAMAR
E SEU CONJUNTO DE BOITE
HOJE E TÔDAS AS NOITES

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo o show máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã, exceto aos domingos — Reservas: 42-7119 e 32-9863

3 RIVAL
GRANDES SUCESSOS!
ALDA GARRIDO
a maior atriz genérica do Brasil
PEDRO BLOCH
o autor mais representado do Brasil
"MULHER DE BRIGA"
o maior sucesso de 1955
Hoje, às 21 horas — Tel. 22-2721

Follies COLÉ
TEL. 27-8216
Últimas 3 semanas!
de J. Ruy, H. Cunha e Colé
apresenta
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE — ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

OSCARITO e Família em
"O Golpe"
VIOLETA FERRAZ com no GLÓRIA Tel. 22-9146
HOJE — ÀS 21 HORAS

1984

CAPITULO XXXIX

O'Brien voltara-se um pouco na cadeira, de modo que estava de frente a Winston. Quase não considerava Júlia, parecendo achar que Winston falava por ela. Piscou repetidamente, e começou a fazer perguntas em voz baixa, sem expressão, como se fôsse uma rotina, uma espécie de catecismo, cujas respostas já lhe fôssem conhecidas.

— Estás disposto a dar a vida?

— Estou.

— Estás disposto a assassinar?

— Estou.

— A cometer atos de sabotagem que poderão causar a morte de centenas de inocentes?

— Sim.

— A trair sua pátria às potências estrangeiras?

— Sim.

— Estás disposto a fraudar, forjar, fazer chantagem, corromper a mente infantil, distribuir entorpecentes, incentivar a prostituição, disseminar doenças venéreas — fazer tudo quanto possa acausar a desmoralização e debilitar o poder do Partido?

— Sim.

— Se, por exemplo, servisse aos nossos interêsses atirar ácido sulfúrico no rosto duma criança, farias isso?

— Faria sim.

— Estás disposto a perder tua identidade e viver o resto da tua vida como garçon ou estivador?

— Estou.

— Estás disposto a te suicidar, se e quando isso te fôr ordenado?

— Sim.

— Estais dispostos, os dois, a vos separardes e nunca mais vos tornardes a ver?

— Não! — irrompeu Júlia.

A Winston pareceu haver uma longa pausa antes de responder. Por um momento até lhe pareceu estar privado da fala. A língua movia-se sem som formando primeiro a sílaba de uma palavra, depois de outra, inúmeras vêzes. Até pronunciá-la, não sabia ao certo o que diria.

— Não — repetiu, por fim.

— Fizeste bem de me dizer — disse O'Biren. — E' necessário saber tudo.

Voltou-se para Júlia e acrescentou, com voz um pouco mais expressiva:

— Compreendes que, mesmo que êle sobreviva, talvez seja pessoa diferente? Pode ser que tenhamos de dar-lhe nova identidade. Seu rosto, seus movimentos, a forma de suas mãos, a côr do cabelo... até a voz poderão ser diferentes. E tu também podes te transformar numa pessoa diferente. Nossos cirurgiões podem alterar as pesseas, torná-las irreconhecíveis. Às vêzes é necessário. Às vêzes chegamos a amputar um membro.

Winston não pôde impedir outra olhada de soslaio ao rosto mongol de Martin. Não havia cicatrizes visíveis. Júlia empalidecera um pouco, e suas sardas se destacavam mais, porém olhava O'Brien nos olhos. Murmurou algo que parecia ser assentimento.

— Bom. Então está resolvido.

Havia uma caixa de cigarros, de prata, sôbre a mesa. Com ar distraido, O'Brien ofereceu-a aos outros, serviu-se e depois levantou-se, pondo-se a passear de um lado para outro da sala, como se pensasse melhor de pé. Eram cigarros muito bons, bem feitos e firmes, de papel extraordinàriamente sedoso. O'Brien tornou a olhar o relógio-pulseira.

— Melhor voltares à cozinha, Martin — disse êle. — Vou ligar daqui a um quarto de hora. Examina bem a cara dêstes camaradas antes de ires. Há de revê-los. Eu talvez não.

Exatamente como fizera à porta, o homenzinho de olhos escuros os fitou com firmeza. Não havia em seus modos uma fagulha de amabilidade. Estava aprendendo de cor as fisionomias, porém não sentia interêsse por êles. Winston imaginou que um rosto sintético talvez fôsse capaz de mudar de expressão. Sem falar nem fazer qualquer cumprimento, Martin saiu, fechando a porta atrás de si, em silêncio. O'Brien continuava passeando pela sala, uma das mãos no bôlso do macacão negro, a outra segurando o cigarro.

— Compreendeis que lutareis no escuro? Estareis sempre no escuro. Recebereis ordens e obedecereis, sem saber porque. Mais tarde vos mandarei um livro do qual aprendereis a verdadeira natureza da sociedade em que vivemos, e a estratégia pela qual a destruiremos. Quando tiverdes lido o livro, sereis membros integrais da Fraternidade. Mas entre os objetivos gerais pelos quais lutamos, e as tarefas imediatas do momento, nada sabereis. Digo-vos que existe a Fraternidade, mas não posso dizer-vos se conta com cem membros, ou dez milhões. Pelo vosso conhecimento pessoal, não podereis dizer que chega a uma dúzia. Tereis três ou quatro contatos, que serão renovados de tempos em tempos, à medida que desaparecerem. Como êste foi vosso primeiro contato, será conservado. Quando receberdes ordens, será de mim. Se considerarmos necessário comunicar-nos convosco, será por meio de Martin. Quando fordes por fim presos, confessareis. E' inevitável. Mas tereis pouquíssimo para confessar, além de vossas próprias ações. Não conseguireis trair senão um punhado de gente sem importância. Provàvelmente não traireis nem a mim. A essa altura, já estarei morto, ou terei me transformado em pessoa diferente, com cara diferente.

Continuou a caminhar de um lado para outro sôbre o tapête macio. Apesar do volume do seu corpo, havia uma graça notável nos seus movimentos. Destacava-se até no gesto que metia a mão no bôlso, ou manipulava um cigarro. Mais do que de fôrça, dava a impressão de confiança e de compreensão, colorida de ironia. Por mais sério que fôsse, não tinha nada da parcialidade estreita que distingue o fanático. Quando falava de assissínio, suicídio, moléstias venéreas, membros amputados e rostos alterados, era com um ligeiro ar de zombaria. "Isto é inevitável", parecia dizer o seu tom de voz. "Isto é o que temos de fazer, sem piedade. Mas não é o que faremos quando a vida de novo valer a pena ser vivida". Uma onda de admiração, quase de adoração, fluiu de Winston. Esquecera-se da figura remota de Goldstein. Quando se olhava para os ombros poderosos de O'Brien e sua cara de feições tão maciças, tão feia e no entanto tão civilizada, era impossível acreditar que pudesse ser derrotado. Não havia estratagema que êle não pudesse vencer, nenhum perigo que não pudesse prever. Até Júlia parecia impressionada. Deixara o cigarro apagar e agora escutava atentamente. O'Brien continuou:

— Já ouviste boatos da existência da Fraternidade. Sem dúvida já tens idéia dela. Imaginaste, provàvelmente, um vasto mundo clandestino de conspiradores, reunindo-se secretamente, em porões, rabiscando mensagens nas paredes, reconhecendo-se por meio de códigos ou gestos especiais. Nada disso existe. Os membros da Fraternidade não têm meio algum de se reconhecer e é impossível a qualquer um conhecer a identidade de mais que outros poucos. O próprio Goldstein, se caísse nas mãos da Polícia do Pensamento, não poderia fornecer uma lista completa dos conspiradores, nem informação que permitisse compilá-la. Não existe essa lista. A Fraternidade não pode ser eliminada porque não é uma organização no sentido comum da palavra. Nada a cimenta, exceto uma idéia, uma idéia indestrutível. Jamais terás nada para te sustentar, exceto a idéia. Não terás camaradagem nem incentivo. Quando por fim fores apanhado, não terás socorro. Nunca ajudamos nossos militantes. No máximo, quando é absolutamente necessário que alguém silencie, conseguimos às vêzes meter uma lâmina de barba na cela do prêso. Terás que te acostumar a viver sem resultados e sem esperança. Trabalharás algum tempo, serás prêso, confessarás e morrerás. São os únicos resultados que verás. Não há possibilidade de se dar uma mudança perceptível durante nossa vida. Nós somos os mortos. Nossa única vida verdadeira está no futuro. Nela tomaremos parte como punhados de pó e esquírolas de ossos. Mas a que distância está êsse futuro, não há meio de saber. Pode ser daqui a mil anos. No momento, nada é possível, exceto alargar aos poucos a zona de sanidade mental. Não podemos expandir nosso conhecimento de indivíduo a indivíduo, geração após geração. Em face da Polícia do Pensamento, não há outro modo.

Parou e pela terceira vez olhou para o relógio.

— Já é quase hora de saíres camarada — disse a Júlia.

— Espera, o frasco ainda está pela metade.

Encheu os copos e ergueu o seu pela haste.

— A que brindaremos, desta vez? — perguntou, ainda com a mesma leve sugestão de ironia. — A confusão da Polícia do Pensamento? À morte do Grande Irmão? À humanidade? Ao futuro?

— Ao passado — arriscou Winston.

— O passado é mais importante — concordou O'Brien, gravemente. Esvaziaram os copos, e dali a um momento Júlia levantou-se. O'Brien tirou uma caixinha do alto de um armário e deu-lhe uma pastilha branca que recomendou dissolver na bôca. Era importante, disse êle, não sair cheirando vinho: os ascensoristas eram muito observadores. Assim que a porta se fechou sôbre a moça pareceu esquecer que ela existia. Deu mais uma ou duas passadas e deteve-se.

— Há minúcias a providenciar. Tens um esconderijo qualquer?

Winston explicou que tinha o quarto da loja do Sr. Charrington.

(Continua)

ULTIMA HORA Perguntou e Costa Pereira Respondeu:

"Indefensável o Gol de Evaristo? Perdão, eu Falhei, e Feio, Sabe..."



As estrêlas do Fluminense e do Botafogo estarão logo mais na quadra..

1 — "Coloquei-me mal, e o diabo da bola passou espremida que nem um ratinho".

2 — "Jogariam mais os guardas-valas brasileiros se saíssem do arco".

3 — "Seis metros da área, pelo menos, pertencem ao goleiro".

4 — "Gajo para manejar o balão como êsse Rubens, estou para ver outro, mas não creio".

De PAULO RODRIGUES

Costa Pereira, o atlético, simpático e excelente guardavala do Benfica, é ao que supomos, o mais eloquente e mais comunicativo de todos os jogadores que fazem parte do esquadrão campeão português e detentor da Taça de Portugal. E rapaz inteligente, sabe dizer o que pensa, é franco. E, apesar de haver praticado defesas de grande arrojo, apesar de haver cortado com grande perícia, uma série de outros cruzados dentro da área impedindo um novo goal rubronegro, acusa-se e chama para si a responsabilidade da derrota do Benfica.

Foi Indefensável o Gol de Evaristo?

Primeiro, Costa Pereira queixou-se do calor:

— Nessa marcha, tenho que jogar assim...

E Costa Pereira mostrou o peito nú.

— Quer dizer que o Benfica sentiu muito o calor?

— Barbaramente, h o-mem...

— E que diz do goal de Evaristo? Foi realmente indefensável?

— Perdão. O que está feito não se desmancha. Mas até que falhei. Coloquei-me mal. Evaristo, verdade se diga, foi inteligente. O ingenuo fui eu, que me coloquei mal... E o diabo é que a bola passou espremida que nem um ratinho.

"Salvei Três Gols Saindo do Arco"

Costa Pereira notou que os arqueiros brasileiros não costumam sair do arco. Observou, então:

— Se saíssem do arco, os guarda-vala brasileiros seriam completos. Não é uma observação teórica. Ainda contra o Flamengo, se me planto debaixo dos três paus, teria presenteado o Flamengo com três goals, pelo menos. Seis metros da área, pelo menos, pertencem ao goleiro. Quantos passes deixam de ser cortados, quantas investidas deixam de ser anuladas (e perigosamente) quando o goleiro não partem decididamente ao encontro do balão!

Como o Rubens, Ainda Não vi Outro"

Garante Costa Pereira que o Benfica não deu tudo contra o Flamengo:

— Jogamos asfixiado de calor, palavra. Se pegarmos uma temperatura como lá de casa, então jogaremos mais.

— Que achou o Flamengo?

— Não tem outra resposta: gostei. Mas quem encheu as medidas foi o tal de Rubens. O gajo sabe manejar o balão como ninguém. Estou para ver outro igual, mas não creio que veja...

Torneio "Armando Albano"

BOTAFOGO E FLUMINENSE EM SENSACIONAL CONFRONTO!

De Importância Decisiva a Vitória Logo Mais — América x Icaraí, o Complemento

Na sua fase verdadeiramente decisiva, prosseguirá logo mais o Torneio Armando Albano. Botafogo e Fluminense jogam cartada decisiva. O perdedor estará irremediavelmente afastado do título, enquanto o vitorioso ainda poderá ter chances de laurear-se como campeão. O Flamengo é o líder com uma derrota apenas, enquanto, em segundo lugar, empatados, com duas derrotas cada, seguem Botafogo e Fluminense. Em seus últimos compromissos ambos perderam. O Glorioso para o Flamengo e o clube de Alvaro Chaves para o Icaraí. Na partida do turno, depois de emocionante refrega, as moças das Laranjeiras venceram as estrelas adversárias. Mas, na partida de logo mais, não há favoritos. As litigantes possuem fôrças equilibradas e devem fazer partida verdadeiramente emocionante. O local indicado é a quadra da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Como complemento da noitada defrontar-se-ão América x Icaraí, na quadra das rubras. O Icaraí, que na última rodada derrotou o Fluminense, aparece com maiores possibilidades do que as adversárias que até agora não conseguiram marcar nehhum triunfo. Estão com a "lanterninha".

ULTIMA HORA Aprova



Quem teve a ventura de presenciar o "match" inaugural do torneio de campeões, que se realiza, simultâneamente, no Rio e em São Paulo, regalou-se na tarde de anteontem, no Maracanã, com um espetáculo de futebol que há muito não se vê. A estréia do Benfica em campos brasileiros marcou-se por um duelo de sucessivas emoções, bem à altura da expectativa que a gigantesca platéia acalentava, sequiosa, que estava, de uma contenda como essa que propiciaram a classe do Flamengo e a técnica do conjunto campeão de Portugal. Do ponto de vista da igualdade de condições em que se feriu a disputa, o placar final fala melhor sôbre o equilíbrio e a dificuldade para ambos os ataques suplantarem a defesa dos dois quadros. Diga-se, de passagem, que a guapa rapaziada do Benfica exibiu um futebol de primeiríssima qualidade, suplantando os prognósticos mais otimistas dos amigos lusos radicados na cidade. Havíamos visto o Sporting. Soubemos das derrotas do Vasco em Portugal. Chegou até nós a notícia dos portuguêses sôbre a Inglaterra. Entretanto, nada disso — é verdade — chegara a nos convencer, prèviamente, das reais possibilidades do Benfica. E o Benfica, caindo pelo escore mínimo, explicou, com razões de sobra, porque lhe coube o título de campeão de seu país. Não é aí, pròpriamente, na confirmação de seu cartaz, de sua classe, de sua categoria — na reafirmação de que o futebol português evoluiu — que o Benfica conquistou os corações da cidade. O grande mérito da apresentação dos pupilos de Otto Gloria reside na demonstração de esportividade que tôda a equipe reservou para o público do Maracanã. Em meio a uma partida jogada com calor e com extraordinário entusiasmo, mesmo levando desvantagem no marcador, os nossos patrícios de além-mar não tiveram um único gesto, uma única atitude, que desmerecesse o espetáculo esportivo de domingo. Corresponderam, in totum, ao carinho que a cidade lhes devota. Mas não foi com essa linha imperturbável que o Benfica conquistou o Rio: êle já o havia conquistado à hora do desembarque...

ULTIMA HORA Reprova



O processo que se fez, no domínio da publicidade, tem sugerido os mais variados processos de se impingir a fama das mercadorias à paciência do público... Pode ser que não se consiga forma mais positiva, mais aprimorada, mais eficiente, de incomodar aos que se instalam nas praças de esporte, do que a impertinência de se cobrir os campos de futebol com a chusma de papeluchos que os aviões costumam jogar, do alto. Não nos cabe, aqui, considerar os direitos que ocorrem aos realizadores da propaganda chovida dos que sobrevoam o Maracanã. Nem se seria útil ou inútil, para os anunciantes, a nuvem de volantes que do céu desaba sôbre os espectadores, sôbre os atletas, coalhando o gramado da Prefeitura Municipal de colbridos que perturbam a própria visão do público. O que nos compete, interpretando os interêsses das milhares de pessoas que acorrem ao Maracanã, é verberar os exageros desta publicidade desenfreada à custa do futebol, com o sacrifício e o desmerecimento dele. Aos dirigentes do Estádio caberá a providência para que seja eliminada a incomoda epidemia dos papeluchos publicitários. Ou até quando persistirá a imprudente propaganda que só serve para irritar o público, que já chega ao Maracanã de miolos quentes por causa do tráfego, da condução e de tantos outros obstáculos? Ou os que pagam o sacrifício de disputar uma acomodação no gigantesco estádio não merece que lhes sejam assegurados maior conforto e maior respeito à sua condição de público pagante? E não é só a êles que o saneamento desse mal beneficiaria: também os amantes do futebol que, por infelicidade ou por comodismo, preferem assisti-lo no cinema ou na televisão, ganhariam com supressão desse enervante mal.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA N.º 13 IMP-55, a ser realizada em 29 de junho (vinte e nove) de 1955, referente à máquina para confeccionar molas helicoidais, máquina universal para testar molas e instalação completa de exaustão e ventilação para forjaria, para importação.

Quaisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar da estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

das a CREDITO, com facilidade de pagamento. TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs. Com especialidade em vestidos para noivas. Ven-

VISITADORES E CHEFES DE GRUPO

A Comissão de Placas Comemorativas à realização do XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL, precisa de elementos que disponham de tempo integral ou de algumas horas livres por dia, para participarem diretamente desta grande campanha cívico-religiosa. Apresentar-se com Carteira de Identidade e referências ao Pôsto do Congresso, à Av. 13 de Maio, esquina da Rua Evaristo da Veiga (loja).

SEM FUTEBOL TAMBÉM SE VIVE

De JÚLIO DE LAMARE

PREPARAM-SE OS UNIVERSITÁRIOS

A quarta Semana de Verão dos Universitários terá lugar êste ano em San Sebastian, na Espanha, com a realização dos jogos à que já em 1953 estivemos presentes em Dortmund na Alemanha.

A CBDU, por êste motivo, vem empreendendo grandes esforços para conseguir a verba necessária à ida de nossa delegação, o que aparece como problema dos mais difíceis de resolver, já que o alto custo das passagens torna quase proibitivo o envio de uma embaixada esportiva à Europa no setor amadorista, que não tem meios de ver recuperado o dinheiro dispendido, por falta de rendas a obter.

Mesmo assim, a CBDU tem promessas de conseguir um bom auxílio oficial, e o seu Departamento Técnico vem cuidando então dos esportistas que deverão seguir viagem em julho próximo tendo, sido escolhidos: Basquetebol (segundo em Dortmundo) com dez pessoas; Natação e water-polo com doze homens no total Atletismo com dez e Tênis com quatro.

CAIU A RUSSIA, CAMPEÃ A HUNGRIA

Vice-campeã olímpica em Helsinki, a Rússia era considerada como vencedora certa do Campeonato Europeu de Basquetebol que se encerrou domingo em Budapeste. No entanto, após 5 vitórias sensacionais, os soviéticos caíram batidos nas 2 últimas partidas que efetuaram, frente a Tcheco-Eslováquia e a Hungria, não só deixando fugir o título máximo que lhe pertencia como caindo para o terceiro pôsto. E o quadro da casa, o húngaro, ficou afinal como campeão com a Tchecoslováquia em segundo dominando pelo "goal-average" a Rússia, seguindo-se em quarto a Bulgária, em quinto a Polônia, em sexto a Itália, que era o único país não-comunista na chave final, em sétimo a Rumânia e em oitavo a Iugoslávia. Na "poule" dos perdedores, foi a nossa conhecida representação da França que ganhou, alcançando assim a nona colocação geral, seguindo a Finlândia, Turquia, Inglaterra, Austria, Suíça, Suécia, Alemanha e Dinamarca que acabou com a lanterna.

NOS DOMINIOS DAS MÁQUINAS

Na Europa, os esportes das máquinas são dos mais conceituados entre o público. Todos os domingos, nesta época do ano, em que a primavera vai cedendo lugar ao verão, grandes competições de automobilismo, ciclismo, e motociclismo tem lugar debaixo de entusiasmo extraordinário. No domingo que passou, por exemplo, tivemos o Grande Prêmio da Holanda, vencido por Juan Manoel Fangio, a prova Milão-Taranto de motos levantada por Bruno Francisci, e o término da Volta da Suíça em bicicleta em que se laureou o campeão helvético Ugo Koblet. Enquanto Fangio, com êste triunfo, aumentava ainda mais a sua vantagem no Campeonato Mundial, agora totalizando 27 pontos (3 triunfos a 8 pontos em Buenos Aires, Bruxelas e Holanda e mais 3 pontos pelos records das voltas nos circuitos de Monaco, Bruxelas e Holanda) contra apenas 13 pontos de Stirling Moss, seu companheiro de Mercedes Benz, o motociclismo infelizmente fêz 3 vítimas na Milão-Taranto, falecendo Camileti, Latanzi e Montevecchi em virtude de ferimentos sofridos após derrapagens de suas motos.

RONALD, ROSEWALL E MARIA ESTHER

De Tulsa, Oklahoma, nos chegou a notícia da derrota de Ronald Moreira frente a Bernard Bartzen por 6x2 e 6x2 nas semi-finais do Torneio Aberto que ali se realiza. Bartzen, velho conhecido de nossas quadras, é um jogador de altos predicados técnicos ,tendo inclusive aqui no Rio vencido a Armando Vieira e nos Estados Unidos contando com triunfos sôbre Tony Trabert (nosso favorito para Wimbledon) e Art Larsen. De qualquer maneira, só o fato de ter Ronald Moreira alcançado a semi-final já é meritório, ainda mais quando vemos que na outra chave está classificado o grande Dick Savitt, o que quer dizer que o certame contou realmente com grandes figuras do tenis yankee.

E por falar em tenis, noticia-se de Londres que Rosewall levantou o Campeonato do Queen's Club, antecedendo de uma semana o de Wimbledon, e de S. Paulo, que Maria Bueno derrotou a Ingrid Metzner por 2 sets a 0 em grande atuação. Felizmente, a nova geração do tenis nacional vai aos poucos ganhando experiência e maior classe.



Fangio, herói do G. P. da Holanda

A NOTA INTERNACIONAL *de Albert Laurence*

PROCURA-SE UM EINSTEIN DO FUTEBOL...

Não vá imaginar o leitor, com êste título, que queremos entregar sempre mais os destinos do nosso querido futebol à matemáticos e cientistas, quando é ao contrário de mais poesia e invenção que está precisando o "soccer" moderno, não há dúvida, ao nosso ver.

Evocando a figura magistral de Einstein, — Também poeta e músico, ao modo dele, aliás —, quisemos aludir a essas famosas teorias da "relatividade" que transtornaram completamente o mundo cartesiano de Newton e descobriram novos e largos horizontes à ciência moderna. Pois é disso que carece o futebol de hoje: algo de inteiramente novo que transforma-se completamente as perspectivas do jôgo.

Vimos, domingo, com efeito, como um técnico competente e inteligente como Otto Gloria pode, em poucos meses, ensinar aos portuguêses todos os pequenos segredos do futebol brasileiro. Tanto no domínio da tática, com a armação hoje clássica da retaguarda e de todo o quadro; como no da técnica individual com o modo de "tratar" a bola alta, matando-a, por exemplo, na extremidade do pé, sem precisar recorrer ao "travar" no antigo estilo britânico. Otto Gloria transformou o conjunto do Benfica que, domingo no Maracanã, parecia quadro brasileiro, tôdas proporções guardadas, tão bem assimilou as aulas do antigo técnico do Vasco e do America.

E a verdade e que hoje, no mundo inteiro, se joga mais ou menos o mesmo futebol. E o espetáculo não ganhou nada, evidentemente, com isso, pois as fôrças equilibram-se e aniquilam-se mutuamente no campo de jôgo, onde quase não se vê mais as grandes façanhas individuais que iluminavam as pelejas de outrora.

Não podemos, de fato, aceitar a teoria de que "não é o futebol português que cresceu tanto, é o futebol brasileiro que decaiu" quando os quadros desta terra vão colhendo inúmeros sucessos no mundo inteiro.

Ainda sábado e domingo, em oito prélios internacionais, os brasileiros não perderam um só, conquistando seis vitórias e dois empates.

O Botafogo chegou a esmagar por 6 a 1 o selecionado nacional da Holanda, recente vencedor do selecionado da Suíça, por 4 a 1. O Vasco derrotou o Sporting em Lisboa por 2 a 1 enquanto o Flamengo vencia ao Benfica aqui por 1 a 0. O Fluminense "vingou" um dos raros revezes da Portuguesa, infligindo um claro "5 a 2" aos suíços do "Basel". E o São Paulo vingou-se sòzinho, tirando a "desforra" sôbre o Necaxa mexicano por 4 a 1. No Peru, foi o Santos que triunfou sôbre o "Municipal" de Lima por 2 a 0. E se o Palmeiras paulista e a Portuguêsa carioca não foram além de um empate, não houve nisso nada de desabonador, pois foi, respectivamente frente ao Campeão do Uruguai, o Peñarol, (2 a 2) e ao vice-campeão da França, o Toulouse (1 a 1).

Em 48 jogos disputados pelos quatro clubes brasileiros atualmente excursionando, no Velho Mundo, os nacionais conquistaram 28 vitórias e 12 empates e sofreram apenas 8 derrotas (3 da Portuguesa, 2 do Vasco, 2 do Botafogo e 1 do Fluminense).

Juntando os resultados de prélios internacionais disputados por quadros desta terra dêste lado do Atlântico no mesmo prazo, (isto é, desde o dia 24 de abril, em menos de dois meses portanto), os brasileiros conquistaram 39 vitórias e 17 empates em 67 jogos, perdendo sòmente 11 (menos de um entre seis, o que corresponde apenas ao inevitável em futebol).

Não há portanto declínio do futebol brasileiro no que diz respeito ao valor técnico e à eficiência na conquista de resultados brasileiros. Houve, sim, progressos gerais de todos os outros contudo, pelo globo inteiro, inclusive entre nossos simpáticos amigos de Portugal. Mas houve, também, queda indiscutível e mundial da "qualidade estética" do jogo. Da sua capacidade em fazer vibrar e encantar o espectador, com momentos de grande beleza. Só uma profunda revolução poderia mudar isso. Eis por que acreditamos mesmo que se precise de um Einstein do futebol...

ESPORTE E VIDA NOS ESTADOS UNIDOS – (I)

(Conclusão da 3.ª página)

Mister Dickens, influenciado com as palavras dêsse amigo e também das demais pessoas que estavam em seu escritório de trabalho, reforçado ainda pela carta-convite que recebi naquêle momento, não tive outra alternativa senão aceitar e viajar para conhecer os Estados Unidos. Aliás, devo confessar francamente, que de há muito esperava uma oportunidade como essa para conhecer um país que tantos atrativos e ensinamentos proporciona a quem o visita.

Depois disso, só restou-me tempo para tratar da revalidação de meu passaporte, viajar para São Paulo a fim de despedir de meus familiares e, no dia 24 de abril, às 18 horas, encontrava-me já num dos Super-Cliners da Pan-American Airways, esperando tão sòmente o momento em que o avião decolasse, iniciando assim mais uma viagem para o Exterior. — As escalas dêste avião seriam as seguintes: São Paulo-Rio de Janeiro-Port of Spain e Nova York.

Após uma hora de vôo, desembarquei no Aeroporto Internacional do Galeão. Nesse local, esperavam-me vários amigos, colegas de esporte, destacando-se entre êles o Dr. Eugenio Resende, Wilson Viana, Edson, o atleta Ary Façanha de Sá, o técnico de atletismo do Fluminense Frederico e ainda diretores do Fluminense Futebol Clube. Todos haviam chegado até aquele local, para os votos de boa-viagem.



O EMPATE DO PALMEIRAS — O resultado menos brilhante conquistado por um dos oito quadros brasileiros em ação no último "week-end", foi o empate "em casa" do Palmeiras com o Penarol, Campeão do Uruguai, o que não é nada desabonador, contudo. Vemos aqui uma magnífica sequência do "goal" de empate em 2 a 2, conquistado pelo centro-avante Nei do Palmeiras, aos 16 minutos do segundo tempo, quase a queima-roupa, e apesar de um último esforço do famoso Rodrigues Andrade.

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala da Vida Conjugal do Crack X

A Tragédia do Bem-Casado

1 Ontem, ofereci aos meus leitores a história do "craque malquerido". Tratado, no lar, a ponta-pés, o homem ia para o campo enterrar o time. Todo o seu rendimento físico e técnico decorria assim do bom ou mau tratamento que recebesse em casa. Hoje, desejo apresentar a tragédia inversa; ou seja o caso do jogador que era bem-querido, queridíssimo, no lar. Casara-se o herói de hoje com uma pequena que era o anjo dos dos anjos, a flor das flores. Ou mal comparando: — um dôce de côco, um arroz dôce.

●

2 Corria o ano de 1918. Grande época aquela! Hoje, um sujeito para morrer tem que fazer uma fôrça imensa. Há milhões de remédios, de especificos, que o salvam, o protegem, o ressuscitam. Mas em 1918, não. Naquele tempo, existia, além do mais, uma coisa que se tornou hoje inexequível: — a epidemia. Haja visto a espanhola, que abateu sôbre a cidade, sôbre o Brasil, sôbre o mundo. Na sua fúria cega e trêda, a espanhola ia ceifando tudo, até poste. Pois bem. O nosso craque foi, justamente, um dos mártires da epidemia. Uma tarde, apareceu com suores, arrepios, a vista turva, as pernas bambas. Alguém enfiou-lhe um termômetro na axila: — 40 graus e quebrados! Era talvez o fim. Durante vinte e tantos dias, o rapaz estêve mais para lá do que para cá. Por duas ou três vezes, a família pôs-lhe a vela na mão. Mas êle sobreviveu ,apesar dos pesares. O médico, que era um livre-pensador, quase um anti-Cristo, foi o primeiro a admitir, num tom profundo: — "Autêntico milagre!"

●

3 Sim, amigos, o homem estava, tecnicamente, cientificamente morto, enterrado. E a sua resurreição se operara por obra e graça de uma vizinha do moribundo, chamada Dóquinha. Repetiu-se, ali, a velha história da torcedora que se apaixona pelo melhor jogador do seu clube. Ao ver tombar o ídolo, a pequena não disse uma, nem duas: — instalou-se à sua cabeceira, emendando uma noite a outra noite, numa sucessão de vigilias. Exageremos um pouco: — passou vinte dias sem dormir. A mãe do rapaz, o avô, a tia, a irmã, a cunhada, todos entregaram os pontos, todos pregaram, espetacularmente. Ela, não. Deus fez justiça a essa constância, a essa obstinação inhumana, salvando, numa só pessoa, o marido para a mulher e o craque para o clube.

●

4 Ao recuperar os sentidos, o ex-agonizante teve palavras que traduziam uma escravidão definitiva: — "Devo-te a vida!" Sem saber se gostava ou não de Dóquinha, êle casou-se com a garôta, por puro e desenfreado reconhecimento. A's vésperas do fato matrimonial, ela insinuou uma advertência algo alarmante: — "A minha família é muito beijoqueira". Se era! Tôdas as vezes em que ia visitar a noiva, o jogador passava por entre alas de beijos. Era beijado, na testa evidentemente, pela sogra, pelas cunhadas, pelas tias e, também e sobretudo, pela futura espôsa. De vez em quando, entre um beijo e outro, a menina suspirava a pergunta: — "Tu me achas carinhosa?" Tinha que admitir: — 'Acho!" E, de fato, não só achava, como começava a experimentar um certo pânico, um certo desconforto. Fazia seu cálculos: — "Se é assim agora, imagine depois!"

●

5 Sua lua de mel foi uma experiência dantesca. Não havia, então, essa promiscuidade aviltante dos apartamentos. Foram morar numa casa pequenina da rua Desembargador Izidro, com goiabeiras líricas no fundo do quintal. Fala-se mal, diz-se horrores da má espôsa. O nosso herói, porém, ia constatar que a boa espôsa é pior. Com efeito, êle se casara com uma santa indiscutível, insofismável, que tinha tôdas as virtudes e nenhum defeito. E essa espôsa incomparável o envolveu, enleiou, triturou, sufocou, com os mil anéis do seu carinho. Basta dizer o seguinte: — durante os vinte dias da lua de mel, êle não logrou pôr o pé fora de casa. Às vezes, encharcado de ternuras, saturado, êle pedia: — 'Deixa eu ir, na esquina, comprar cigarros, deixa!' Então, aquela espôsa excelsa passava-lhe um sermão: — 'Fumar faz mal à saúde! Não é bom!' na impossibilidade desair, por dez minutos que fôsse, o pobre diabo já olhava em tôrno, já via as paredes do lar, com uma expressão atônita. Dirse-ia que aquilo era o desagradável dos tumultos.

●

6 Êle, porém, ainda não vira nada. Pensava: — "Isso passa! Isso passa!" Atribuia os cuidados, as atenções, com que a espôsa o tiranizava, a um exagêro de lua de mel. Mal sabia, o infeliz, que a boa espôsa se caracteriza pela uniformidade. Tem nas bodas de prata o dengue da lua de mel. Passada esta, o negócio continuou. O craque não tinha nem o sagrado direito de tomar banho em paz. Pois ao sair do chuveiro para o quarto, enrolado na toalha felpuda, a admirável senhora vinha fazer-lhe uma limpeza suplementar. Muito eficiente, ia dizendo: — "Não limpaste as orelhas direito! Ainda estão sujas!" E, depois passava-lhe talco como a um recém-nascido. Na rua, em tôda a parte, os amigos, os conhecidos e, até, desconhecidos, batiam-lhe nas costas, com soturna inveja: — "Tua mulher é uma santa! um anjo!" Êle, então, com um sorriso amarelo, pensava que é muito fácil suportar as virtudes da espôsa alheia.

●

7 Ao recomeçar a jogar, não era o mesmo. Estava no seguinte dilema: — ou bom marido ou bom jogador. Fôsse a mulher uma jararaca, uma cascável, e êle se dedicaria mais ao clube. Mas a boa espôsa é absorvente, tentacular. Por exemplo: — na época, não havia concenrtações. O jogador saia diretamente de casa para o campo. Pois bem. Até no último momento, era submetido a um carinho devorador. Antes de soltá-lo, aquela espôsa dava-lhe um beijo, na bôca, de "vamp" profissional, de "vamp" de cinema mudo. E, não satisfeita, desmaiava nos seus braços, com dispinélas medonhas, perdas de pulso, etc.. O desgraçado ia, para o jôgo, zonzo, depauperado, sujeito a vertigens. Conclusão: — deu para enterrar o time e acabou sendo barrado. Outra qualquer poderia ter se doido na sua vaidade, no seu amor. A boa espôsa, nunca. O carinho da boa espôsa aumenta na adversidade. E o pior é que já envenenava o craque, intoxicava-o o tédio de tantas virtudes imutáveis. Um dia, êle perdeu a paciênica: — entra em casa e dá na mulher uma surra tremenda.

ULTIMA HORA Perguntou e Costa Pereira Respondeu:

"INDEFENSÁVEL O GOL DE EVARISTO?

O ÚNICO "GOAL" — Costa Pereira foi vasado uma única vez. Sua cidadela foi vencida pelo "tiro" de Evaristo aos dois minutos de jogo. Daí por diante o atlético e notável guarda-vala lusitano "fechou o goal" a "sete chaves"

1 "Coloquei-me mal, e o diabo da bola passou espremida que nem um ratinho".

2 "Jogariam mais os guarda-valas brasileiros se saíssem do arco".

3 "Seis metros da área, pelo menos, pertencem ao goleiro'.

4 "Gajo para manejar o balão, como êsse Rubens, estou para vêr outro, mas não creio".

De Paulo Rodrigues

(LEIA NA PÁGINA 7)

COSTA PEREIRA EM TÔDAS — O quadro do Benfica, otimamente dirigido por Oto Gloria, e integrado por autênticos craques do futebol portuguès, foi muito aplaudido. E Costa Pereira, o goleiro, atraiu as atenções gerais pelas suas saidas espetaculares da meta. Ei-lo, na linha que limita a grande área, após uma intervenção providencial

Perdão, eu Falhei, e Feio, Sabe..."

COSTA PEREIRA E O CALOR — Costa Pereira, o simpático e extraordinário arqueiro do Benfica, sentiu tremendamente o calor carioca. E, falando pelos companheiros de equipe, assegurou: "Com temperatura menos elevada, o Benfica realizará mais do que realizou contra o Flamengo"

MAIS UMA DE COSTA PEREIRA — Pulando com Evaristo e Indio, Costa Pereira, arrojo em pessoa, desfaz uma furiosa arremetida rubronegra. Merece "grau dez" o grande arqueiro do Benfica.

INTERVENÇÃO "SUICIDA" DE COSTA PEREIRA — Nêsse lance, a intervenção "suicida de Costa Pereira, atirando aos pés de Evaristo, evitou na "Hora H" a queda de sua cidadela. Sem ângulo, o "tiro" de Evaristo saiu pelo lado.

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO V — Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1955 — N. 1.226

DIÁRIO DE VIAGEM DE UM RECORDISTA MUNDIAL

Esporte e Vida Nos Estados Unidos (1)

De ADEMAR FERREIRA DA SILVA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Para os privilegiados leitores de ULTIMA HORA, o campeoníssimo Ademar Ferreira da Silva, hoje incorporado ao quadro de redatores deste vespertino, iniciará, a partir desta data, uma série de observações acerca do que viu e sentiu na organização dos esportes nos EE.UU. Ninguém melhor do que Ademar, herói de uma proeza sem precedentes na história da humanidade, para a narração que ser dispõe fazer. Ademar é um técnico, desde a teoria à prática, que ninguém sabe suplantar. E, em meio às suas crônicas, estarão também apreciações sôbre a filosofia de vida do povo norte-americano.

Minha viagem aos Estados Unidos, começou logo após o resultado conseguido por mim, na Cidade do México, durante os II Jogos Pan-Americanos.

Os norte-americanos, passaram a interessar-se pela minha visita ao seu país, desde os Jogos Olímpicos de Helsinque, onde tive a felicidade de num mesmo dia melhorar quatro vêzes, o récorde mundial do salto triplo, sendo logo após a cerimônia de entrega da medalha, obrigado a dar a volta olímpica, que para mim outra não foi a satisfação senão agradecer a manifestação recebida por todos os presentes àquele estádio.

Os atletas "yankees", que se distinguiram em quase tôdas as provas de atletismo disputadas nesses Jogos, bem como em outros passados jamais conseguiram destaque amplo na modalidade de salto triplo, daí, o interêsse despertado por dirigentes, atletas e amantes do esporte base da terra de Tio Sam, pela minha presença e minhas exibições. Esse interêsse aumentou sobremaneira logo após eu ter conseguido os 16m56 que, diga-se de passagem, para mim, também, foi uma agradável surprêsa.

O convite surgiu imediatamente, sendo que eu deveria partir diretamente do México, justamente com a delegação norte-americana que voltava a seus pagos. Naturalmente que eu não poderia aceitar, pois as saudades do Brasil e a vontade de retornar, não permitiam que isso acontecesse. Devo dizer também que minhas condições não eram nada favoráveis para aceitar e encetar uma viagem dêsse quilate, pois a vida nos Estados Unidos não era nada barata e seu dinheiro encontrava-se na mesma situação. Conversei com os dirigentes norte-americanos, expliquei várias coisas e no final venci. Primeiro regressaria ao Brasil e depois, se possivel fôsse, seguiria para os Estados Unidos.

No Brasil

Saimos do México, no dia 26 de março, viajando nos mesmos aviões militares que nos levou até lá. Após cinco dias de viagem chegamos novamente ao Brasil. Aqui, após as manifestações que me foram tributadas bem como aos demais membros da delegação, pretendi entrar na minha velha rotina diária de trabalho, estudos e lar, porém, nessa altura dos acontecimentos, o pessoal da Embaixada Norte - Americana, andava à minha procura. Em São Paulo, todos os lugares em que êles deveriam encontrar-me, já haviam sido vasculhados e, na verdade, não me poderiam encontrar, pois eu estava fazendo uma verdadeira vilegiatura entre São Paulo e Rio de Janeiro, constantemente. Tratava de resolver minha situação no Ministério do Trabalho e na Escola de Educação Física do Exército. Aliás, dessas duas, somente uma pôde ser resolvida a contento: Ministério do Trabalho.

No dia 20 de abril, encontrava-me no hotel onde estava hospedado, quando atendi ao tilintar do telefone. Do outro lado do fio, ouvi uma voz estrangeira. Tratava-se de Mister Dickens, adido cultural, da Embaixada Americana. O diálogo foi mais ou menos êsse:

— "Alô, Ademar?"

— "Sim, quem fala?"

— "Aqui é Dickens, da Embaixada Americana. Seu passaporte está aí, pois você viajará imediatamente para meu país".

Desliguei o telefone, após os agradecimentos e, ainda meio atordoado com a notícia, apanhei meu passaporte e dirigi-me ao encontro de Mister Dickens.

No Embaixada Americana

Durante o trajeto que fiz para chegar até a Embaixada Americana, comecei a pensar, nas dificuldades existentes para aceitar êsse convite, porém, chegando à presença de

(Conclui na 7.ª página)

A carta convite assim redigida